HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.308 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1952 — *PREÇO UM CRUZEIRO*



J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

O TEMPO

TEMPO — instavel
TEMPERATURA — estavel
VENTOS — de Sul a Leste moderado
MAXIMA — 23,5
MINIMA — 19,3

PERDIDO NA SELVA O AVIÃO

Passageiros do Brasil no "President" Desaparecido



Luis Philippe d'Amorim Antony, o diplomata



Marion Pochat Antony, a jovem espôsa



Jorge Godoi, o Procurador do Distrito



Helena Gomes Godoi, sua espôsa



Maria Rangel Gomes, sua cunhada



Murilo Braga de Carvalho, o Diretor do INEP

Partira do Rio Com 50 Pessoas

O Diretor do INEP, o Procurador do Distrito e um Diplomata em Viagem de Lua de Mel, Entre os 13 Passageiros Brasileiros – Mais de 20 Aviões Brasileiros e Americanos Pesquisam a Região

O avião "Presidente" da Pan American Airways, que partira do Rio para Nova York às 11 horas da noite de anteontem e deveria ter chegado a Port of Spain ontem às 11 horas da manhã, com 41 passageiros a bordo (inclusive 13 brasileiros) e mais uma tripulação de nove membros — continuava desaparecido até às primeiras horas da madrugada de hoje, acreditando-se que o mesmo tenha caido entre a cidade de Barreiras, no noroeste da Bahia, e a selva amazonica, para onde, no momento, convergem de todas as direções aeronaves e embarcações de socorro de todos os tipos, aparelhadas inclusive com helicopteros e paraquedistas-enfermeiros, do Brasil e dos Estados Unidos.

OS BRASILEIROS

Entre os 13 brasileiros embarcados no Rio que viajavam a bordo do aparelho desaparecido figuram o procurador geral da Justiça do Distrito Federal, dr. Jorge Godoy, e sua cunhada, Maria Rangel Gomes; o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (INEP) do Ministério da Educação e Saude, prof. Murilo Braga de Carvalho; e o terceiro secretario da embaixada do Brasil em Washington, sr. Luis Philippe d'Amorim Antony, que seguia em viagem de nupcias com sua jovem esposa, sra. Marion Pochat Antony.

UM JUIZ DOS "GLOBE-TROTTERS"

Entre os estrangeiros que seguiam do Rio, figura o juiz de basket-ball, Haroldo Goodman, que viera em companhia das equipes dos "Harlem Globetrotters" e dos "New York Celtics". Goodman apitou as exibições dos cestobolistas americanos em Recife e São Paulo, mas tendo de voltar para Nova York, tomara aquele aparelho, devendo ser substituido por outro apitador que viajava num outro "Presidente", o que chegou procedente de Nova York.

O COMUNICADO

E' o seguinte o comunicado da emprêsa de aviação:

· A Pan American World Airways lamenta informar que seu aparelho "Boeing Strato-Cruiser" N1039 não aterrissou em Port of Spain, onde deveria ter chegado às 11 horas da manhã (hora do Rio), da terça-feira (29 de abril).

O "Strato-Cruiser" partiu do Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, às 23.07 de segunda-feira (28 de abril) com destino a Port of Spain, onde estava sendo esperado às 11 horas de terça-feira.

O aparelho transporta 41 passageiros e uma tripulação de nove membros.

Todos os meios possíveis estão sendo utilizados para a localização do aparelho, inclusive com

(Conclusão da 1.ª página)

Haroldo Goodman, o juiz de "basket-ball"

Filha de Pobre Não Entra na Escola Normal

O Retrato Criminoso Através do Seu Crime

Por E. TIMBAÚBA da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

Cada dia que se passa aumenta o numero de pessoas suspeitas de estarem implicadas no assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemes.

Sem estudar a psicologia do delito, sem conhecer a motivação do crime, sem analisar em todos os seus mais intimos detalhes as causas exogenas ou endogenas que teriam levado a prática criminal, os policiais vão colhendo impressões digitais de todo aquele que convivia com a vitima, e com ela andava.

Já tivemos ocasião de mostrar que a pessoa, que telefonou para a residencia de Afrânio convidando-o para o encontro que lhe seria falta, não o conhecia na intimidade, com ele não convivia. E a melhor prova disto está no fato da vitima ter tido necessidade de descrever seu carro para que o autor da misteriosa telefonema o pudesse distinguir à porta do Iate Clube onde foi estabelecido o encontro para as 23,30.

Crescem, assim, o numero de impressões digitais colhidas aumentando o trabalho dos peritos papiloscopistas e diminuindo as possibilidades de uma apuração satisfatória de vez que os resultados negativos nos confrontos datiloscopicos lançam o desanimo ao mesmo tempo que proporcionam ao criminoso a certeza de que ninguem dele suspeita.

Ao que se diz no rol dos suspeitos existe quase uma centena de pessoas de várias condições sociais. O que não está, porém, é o nome do criminoso. Ele conta com fatores importantes para ficar a cavaleiro de qualquer surpresa. Não fosse ele o grande "desconhecido".

A DINAMICA DO CRIMINOSO

Em face aos progressos da psicologia juridica, principalmente da psicologia do delito, é possivel estabelecer a dinamica de um criminoso tomando por base certos elementos colhidos na analise da ação delitogena.

De inicio é de capital importancia a facilidade que o assassino teve em dirigir o carro da vitima. Todos aqueles que

(Conclui na 8.ª página)

Não Houve a Reunião do Aumento

A Comissão governamental encarregada de estudar o aumento dos vencimentos dos servidores públicos foi ontem surpreendentemente convocada e desconvocada. Esse contraditório procedimento, ás vésperas da reunião da grande assembléia dos barnabés, fortaleceu a opinião corrente de que a Comissão pretende apresentar sua demissão ao presidente da República, abrindo oportunidade para que o seu encargo se transfira para o ministro da Fazenda.

O PLANO

Os rumores que desde a manhã de ontem circulavam entre os funcionários era no sentido de que o presidente da República, em conversa com o sr. Simões Lopes e o ministro Lafer, sugerira a solução de se demitirem os membros da Comissão, remetendo à Presidência os levantamentos existentes, para que o sr. Lafer assuma sozinho a responsabilidade ne negar o aumento aos autárquicos e reduzir ao minimo a melhoria dos demais servidores.

A DESCONVOCAÇAO

Ontem à tarde, convocados para uma reunião, todos os membros da Comissão compareceram ao gabinete do sr Lazary Guedes, no Ministério da Fazenda. Não obstante, logo depois, o sr. Melo Flores informou que motivo de força maior obrigava a um novo adiamento, em data a ser oportunamente determinada.

PERIGO PARA A ASSEMBLÉIA

A Comissão Executiva do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, durante a reunião que ontem realizou, advertiu o seu presidente, sr. Lycio Hauer do perigo de a reunião da Comissão governamental ser marcada para hoje

(Conclui na 8.ª página)

Judo Errado no I. de Educação

Devido ao Privilégio Nas Vagas de Ginásio

E' incontestável que o Instituto de Educação já se tornou um estabelecimento de ensino acessivel apenas aos filhos de pais economicamente bem situados. Filho de pobre não poderá aspirar, senão excepcionalmente, a uma classificação suficiente para se assegurar uma vaga no ginasio. Por enquanto, sobrando vagas no curso normal, sobrará o recurso de mais tarde tentar o ingresso direto. Com a expansão do ginásio, porém — e ontem explicamos porque — até êsse ultimo recurso desaparecerá.

PORQUE NÃO PODE

Não é audacioso fazer uma tal afirmativa. Basta compulsar as questões dadas em provas, nos últimos cinco anos, para verificar-se o seu grau de dificuldade, vencivel sómente por meninas que tenham recebido uma preparação especial.

Ora, essa especialização em preparar meninas para admis-

(Conclui na 8.ª página)

A Assembléia do Banco do Brasil, que teve assistência excepcional, compareceram todos os diretores e grande número de acionistas

Sombras e Luzes de Copacabana

Histórias de Papagaio e Até Gato em Gaiola

Três Grandes Cidades: São Paulo, Rio e Copacabana

Se o leitor pensa que Copacabana é apenas o paraiso do vicio, está enganado. Tudo acontece naquele bairro independente, coisas boas e más. Focalizamos para você o ambiente de certas "boites" licenciosas; Eloisa e Nelly desfilaram como as mariposas do amor; entrevistamos e acompanhamos o comissário Padilha numa de suas ruidosas e temidas diligências; o delegado Hermes Machado mostrou-nos que é mesmo o uisque o maior vicio de Copacabana.

Hoje falaremos do que acontece de pitoresco naquela seção da zona sul. E vamos começar por uma história de papagaio

"DAQUI NÃO SAIO"

Não, o papagaio não sairia daquela casa. Além de ser vontade dêle permanecer no novo poleiro, era também vontade dos seus novos donos. A ave palradora fugira de uma casa e esvoaçara para o quarto de outra; veio a familia e disse:

"Que papagaio bonito! êle entrou em nossa propriedade, logo é nosso".

Os parentes vêm ver o recem-chegado. Concluem com acêrto que papagaio tem personalidade, precisa de nome. Deram-lhe um. A novidade, porém, era fazer o novo "menu", composto de milho, aveia, farinha de mesa, passoca etc.

Todos os moradores de Copacabana se lembram da recente contenda que a apropriação do papagaio criou. Os antigos donos vieram reclamá-lo; apesar de tudo guardavam amizade pelo ingrato. A diferença é que os novos donos fizeram pé firme, alegando que a reclamação era tardia, pois o papagaio se acostumara ao novo lar, já enriquecera muito o vocabulário e tinha até outro nome. O delegado Hermes Machado foi o mediador da delicada questão; e conseguiu que os novos proprietários devolvessem o papagaio, não antes de receberem 300 cruzeiros como indenização... pela educação que lhe fôra ministrada.

GATO EM GAIOLA

Resolvida a questão do papagaio, pensou talvez o delegado: "Só faltava ver um gato dentro de uma gaiola!"

E não é que viu?

Ao passar por certa quitanda seus olhos se detiveram na figura eriçada de um bichano que miava atrás das grades implacáveis de uma gaiola.

"Que ruindade é essa?"

"O senhor não sabe, seu delegado: êste gato devorou o meu canarinho de estimação..."

MANIA DE CARNAVAL

Na segunda-feira de carnaval uma senhora bem vestida compareceu ao 2.º Distrito para pedir a um guarda-civil que tomasse conta do filho porque ela precisava cair na farra.

O sr. Hermes Machado estranhou que um apartamento à rua Fernando Mendes estivesse repleto de gente numa quarta-feira de Cinzas. E ficou mais surpreso quando constatou que o inquilino promovera um escandaloso baile à fantasia... "Seu delegado, reconheço que é um pouquinho esquisito comemorar na quarta-feira, mas é que eu passei os três dias de carnaval no xadrez".

CHURRASCO E CHIMARRÃO

Um gaúcho, vivendo há dias no Rio, sentiu saudade do churrasco e do chimarrão.

"Que cidade sem graça!" — pensou êle. "Só se come bife magro e se bebe chope..."

Revoltado contra a moleza dos cariocas, espetou ao fogo grandes pedaços de carne. O cheiro da carne tostada chamou a

(Conclui na 8.ª página)

O Rei Vai Nu!

J. E. DE MACEDO SOARES



SEM dúvida é digno de lástima o sacrificio do pobre "monsieur" Ramadier, servindo de pretexto na Quitandinha, para os ensaios e experiências da nova demagogia agrária em que o nosso prezado Vargas enveredou com a costumeira insinceridade. Talvez vá daqui o delegado do **B.I.T.** supondo que o govêrno brasileiro está disposto e, o que é mais, habilitado a levantar o padrão de vida e as garantias sociais dos trabalhadores rurais. Mas tudo não passa de mistificação e propaganda, porque, sendo o velho Vargas um dos nossos latifundiários mais retardatários na criação extensiva da ralé da mestiçagem bovina e ovina, sabe ou deve saber que as causas reais do nosso atraso nas artes rústicas provém da desorganização econômica e técnica do país. Os govêrnos são outros tantos elementos de confusão e atraso com a agravante de manejarem os piores instrumentos de extorsão fiscal e contribuitiva. A "extorsão contribuitiva" é mesmo uma inovação getuliana, a única que se compreende bem na sua legislação social, pois consiste numa universal expoliação sôbre lucros e vencimentos, para alimentar os seus insuportáveis parasitos.

Os quatro projetos conclusivos dos trabalhos da Conferência estão muito ultrapassados na prática do convivio de empregados e empregadores rurais. A filha do Presidente da República, que, nessa qualidade mereceu a distinção de ser designada para presidir a Comissão de Agricultura do ilustre conclave, resumiu a sensação das cobaias da expectativa das experiências de laboratório, lendo um discurso um pouco **colégio de Sion,** mas com a simpatia das opiniões espontâneas e irresponsáveis. Evidentemente a "oradora" deixou-se levar por informações sentimentais e, assim, traçou um quadro dos contrastes da vida urbana e da rural, que, se não fôsse contestado, poderia injustamente reduzir o âmbito das reclamações e exigências do verdadeiro problema da produção agricola e pastoril no país. De um modo geral, as queixas dos trabalhadores da terra não denotam um sentido de injustiça, como pretende a presidente da honrada Comissão de Agricultura da conferência petropolitana porque as suas mesinhas caseiras sejam obtidas da cocção de raizes e folhas criadas na roça, enquanto os trabalhadores da cidade encontram os seus medicamentos preparados nas prateleiras das farmácias. Os trabalhadores da terra, ao contrário do que supõe a oradora, já estão na época do cafiaspirina e já dão opinião sôbre os produtos do **Park Davis** ou do **Lyli.** E também não se enganam sôbre o valor da solidariedade humana na cidade e no campo e, por isso, não se julgam mais ameaçados do que os citadinos de "morrer sózinhos".

Admitimos que o sr. Paul Ramadier ainda seja nosso hóspede quando se realize o show fascista anunciado para o 1.º de Maio no estádio do Vasco da Gama. Se assim for, poderá sorrir dentro das barbas, como é da mais amável malicia gaulesa. Verá como são, no fundo, ingênuos e simplórios os demagogos remanescentes dos tempos totalitários, cra perdidos nos regimes de liberdade constitucional. Em primeiro lugar, a falta de confiança na popularidade do falso inventor da legislação social, pondo-se na isca de sua presença várias e atrativas minhocas esportivas. A mais fabulosa de todas será a consagração dos pés dos atletas do foot-ball, que o sr. João Vital vai apresentar ao Presidente da República, esculpidos em pedra. Depois dessa homenagem resquipedal, isto é, imensa em estilo poético — poderão vir os discursos congratulatórios, as apoteoses oficiais e as consagrações nacionais.

O deputado Heitor Beltrão, ao invés do que era de esperar do representante udenista, aconselhou o povo a não faltar ao estádio, não sòmente para ouvir, mas também para ver o Grande Vargas. E está com a razão o sr. Heitor Beltrão, porque convém ao povo ver, ouvir, apalpar e sentir o seu velho idolo, o homem cornucópia dos favores, o Prometeu desencadeado. Amanhã, o sr. Getúlio Vargas irá à rua vestido com o rico tecido da bajulação e da mentira de seus áulicos e aproveitadores. Está, porém, sujeito ao grito de sinceridade do primeiro cidadão que lhe descubra a nudez. E, podem crêr os leitores, dêsse grito sincero e espontâneo é que estamos precisando para ponto de partida da salvação do Brasil.

Deputados da UDN no Banco do Brasil

A Assembléia Ordinaria do Banco do Brasil, na qual atuaram os deputados udenistas José Bonifacio, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Monteiro de Castro, realizou-se ontem sob a presidencia do sr. Ricardo Jafet. Os oito requerimentos formulados pelos parlamentares acionistas foram respondidos verbalmente pelo presidente do Banco do Brasil.

COMO ACIONISTAS

Falando em nome dos representantes udenistas, o sr. Bilac Pinto, que se fêz ouvir em primeiro lugar, manifestou que a sua atitude e a de seus colegas, ali presentes, não tinha por objeto dar qualquer nota de escândalo nem visava expôr à publicidade os assuntos bancários. Tornando-se acionistas do Banco êle e seus companheiros eram movidos pela necessidade de fiscalizar as contas do Govêrno. A propósito lembrou a frase do sr. Getulio Vargas, pronunciada da tribuna do Senado em 1947, segundo a qual "quem dirige a Nação é o Presidente do Banco do Brasil".

No decorrer dos diversos esclarecimentos que prestou, em resposta aos requerimentos dos deputados, o sr. Ricardo Jaffet teve ocasião de reiterar haver resgatado tôdas as suas obrigações com o Banco antes de assumir o cargo que ocupa atualmente. Informou também o Presidente do Banco do Brasil que timbra em se ausentar de reuniões de diretoria sempre que se deliberam assuntos relacionados com as empresas de que participa, esclarecendo a respeito que se afastou da direção das mesmas companhias ao ser indicado para suas atuais funções.

Publicamos na 5.ª página desta edição completa reportagem sôbre a assembléia do Banco do Brasil

JULGADA INCONSTITUCIONAL A INTERVENÇÃO DE TRUMAN

GANHARAM NO JUDICIÁRIO OS OPERÁRIOS DA SIDERURGIA

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O juiz federal David Pine pronunciou despacho declarando inconstitucional a ordem do presidente Truman encampando a indústria do aço, no recurso interposto pelas companhias siderúrgicas contra aquela medida.

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Ao terem conhecimento da sentença do juiz federal David Pine, declarando ilegal a ordem do presidente Truman mandando encampar a indústria do aço, retiraram seu pedido os advogados da United States Steel Corp., ao juiz de mandado judicial vedando ao govêrno aumentar os salários dos operários da indústria, dado que a sentença de Pine cobre tôda a indústria.

GREVE IMEDIATA

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente do Congresso de Organizações Industriais (CIO), Philip Murray, ordenou a greve imediata de 650.000 operários da indústria do aço, em conseqüência da sentença federal declarando inconstitucional a encampação dessa indústria, por ordem do presidente Truman.

CENSURADA A ENCAMPAÇÃO

WASHINGTON, 29 (INS) — A ordem do Executivo federal intervindo na indústria do aço foi censurada hoje acerbadamente por dirigentes do mundo dos negócios que a qualificaram de "um passo para a ditadura". Porém uma pesquiza da opinião mostrou que a maioria dos delegados à 40.ª convenção anual da Camara do Comércio dos Estados Unidos está decididamente oposta a que se institua precedimentos de "empeachment" contra o presidente Truman.

PONTO CENTRAL

A intervenção na indústria do aço foi um dos pontos centrais do discurso inaugural da convenção que foi pronunciada pelo presidente da Camara do Comércio, D. A. Huley, que disse: "Se o presidente tem autoridade para ordenar a intervenção nas fábricas de aço, também tem para intervir em outras indústrias, no comércio, na imprensa e outros meios de comunicação.

Outros delegados declararam que o Congresso deveria proceder imediatamente a averiguar quais são especificamente os poderes do presidente de acordo com a Constituição, e em que casos lhe falta a autoridade constitucional.

ESFÔRÇO ALIADO A FAVOR DA TRÉGUA

Insta o Comando Das N. Unidas Para Que os Vermelhos Aceitem Nova Fórmula Sôbre a Troca de Prisioneiros

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Informam as autoridades que o comando da ONU instou junto aos comunistas para que aceitem a repatriação de apenas três de cada grupo de cinco prisioneiros vermelhos, como parte da nova fórmula secreta visando quebrar o impasse nas conversações de trégua na Coréia. Em compensação, os aliados fariam concessões quanto a sua proposta de proibição da construção de aeroportos na Coréia do Norte, na vigência do armistício, teimosamente repelida pelos vermelhos.

"SOLUÇAO GERAL"

A nova fórmula, que busca uma solução "geral" para as arrastadas negociações de armistício, vem sendo conservada sob o máximo sigilo Entretanto alguns detalhes transpiraram. Revelam êles que os aliados estariam dispostos a fazer concessões no tocante à construção de bases aéreas pelos comunistas e aliados, depois da assinatura da trégua. Indicam também que os aliados estão determinados a não forçar a repatriação de qualquer prisioneiro da ONU que não queira voltar ao comunismo. Os aliados, entretanto, estariam dispostos a fazer concessões aos vermelhos para salvar as aparências, onde fôsse possivel.

BUSILES, A RUSSIA

Entretanto, consta que a ONU se recusa a afrouxar a oposição à insistência vermelha de que a Rússia funcione como uma das nações neutras para vigiar a observância dos compromissos de trégua. Ha muito a questão dos prisioneiros de guerra é considerada decisiva para o armistício.

Não Houve 'Ultimatum' Diz Moscou

PARIS, 29 (AFP) — A agência soviética Tass publicou uma nota dizendo-se autorizada a "fazer saber que a declaração do presidente Truman, segundo a qual os Estados Unidos teriam dirigido um ultimatum à União Soviética acêrca da retirada das tropas soviéticas do Irã, é uma invenção pura e simples".

NENHUM ULTIMATUM

A agência soviética acrescentou que a Casa Branca se viu obrigada a anunciar no mesmo dia que nenhum ultimatum tinha sido enviado.

A Tass insistiu que as fôrças soviéticas foram retiradas do Irã "exatamente na data correspondente, segundo estava disposto no tratado efetuado entre os governos da União Soviética e do Irã".

Poderá Ser Ocupada a Indústria Petrolífera

Prevê o Secretário do Interior Que Truman Venha a Usar as Mesmas Medidas Utilizadas na Greve Siderúrgica

WASHINGTON, 29 (INS) — O secretário do Interior Oscar Chapman deu a entender que é possivel que o govêrno ocupe a indústria petrolífera se os operários se declararem amanhã em greve como projetam.

DISCRECAO DO SECRETARIO CHAPMAN

Chapman se negou a predizer se o presidente Truman ocupará a indústria petrolífera tal como fêz com as companhias de aço, porém disse que tem homens e maquinárias para operar nas firmas petrolíferas. O secretário do Interior, falando aos jornalistas, exprimiu a esperança de que se evite a parede e declarou que "o petróleo é essencial para o programa defensivo do país e declarou que "o petróleo é de grande importância para a defesa do país".

Ao ocupar a indústria do aço, o presidente também fêz notar que uma interrupção da produção nesse setor seria prejudicial para o programa de defesa. Chapman declarou que a greve no petróleo "poderia ser de extrema gravidade" porque há poucas reservas de alguns tipos dêsse produto. Assinalou que o armazenamento de gazolina de aviação é tão precário que a greve "podreia ter caráteres muito graves". Acrescentou que as reservas em outros tipos de petróleo poderiam durar de 3 a 6 meses.

Devolução de Indústrias à Alemanha

BERLIM, 29 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental informou que o govêrno soviético abriu mão de dois terços das instalações industriais em seu poder, na zona soviética da Alemanha. Assim, regressariam à propriedade alemã 66 combinados industriais, no mês de maio, confiscados pelos russos e convertidos em "corporações soviéticas". As autoridades aliadas informam que restarão cerca de 37 combinados como propriedade soviética.

AGRADO RUSSO

O comunicado do govêrno comunista alemão diz que a transferencia é expressão da "grande confiança do povo soviético nas forças da paz e da democracia de nosso povo". Adianta que as empresas serão recebidas pelo govêrno alemão como emprêsas nacionalizadas. Desde que terminou a guerra essas fabricas vêm trabalhando para o pagamento de reparações à Russia. Acentua o comunicado que a medida vem sublinhar mais uma vez a politica soviética de "reconhecimento da soberania do povo alemão.

É Favorável à Espanha a Decisão Dos "Três Grandes"

Só Não Desejam a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha Que Seja Revogado o Acôrdo de Paris, de 1945

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Uma fonte diplomática autorizada declarou que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França decidiram em princípio que a Espanha deve ter maior influência administrativa em Tanger, porém não desejam que o acôrdo de Paris, de 1945, seja revogado. Acrescentou que a Comissão de Contrôle em Tanger é que deverá fazer recomendações acêrca dos cargos administrativos que devam ser confiados à Espanha. Não obstante, a mesma fonte declarou ser improvável que a Comissão recomende o retôrno das tropas espanholas para proteger Tanger.

RAZÕES PRÓ-ACÔRDO

Assinalou que as três potencias não desejam dar passo algum que possa trazer como resultado a remessa de diplomatas por parte da Russia a Tanger. A Russia tem direito a isso, como signataria que é do acôrdo de Paris de 1945. Acrescentou a mesma fonte que essa é tambem uma das razões pelas quais as potencias ocidentais não estão de acôrdo em que tal acôrdo seja revogado.

A seguir, indicou que a segunda nota espanhola acerca de Tanger revela preocupação ante a possibilidade de intervenção soviética em Tanger, coisa que não se assinalava na primeira.

Disse tambem que, embora a Espanha e Portugal vissem com bons olhos a denuncia do acôrdo de 1945, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França têm a impressão de que isso não se poderia fazer devido a outra possivel repercussão internacional. Acrescentou que as bases aereas estrategicas dos Estados Unidos no Marrocos Francês, as possessões francêsas na Africa do Norte e a base naval britânica de Gibraltar são razões vitais pelas quais não se deve fazer coisa alguma que contribua para que a diplomacia soviética tenha acesso a Tanger.

REGRESSA O MINISTRO

MADRI, 29 (AFP) — Chegou às 19 horas e 12 minutos o avião que trouxe os membros da missão espanhola do Oriente Proximo, presidida pelo sr. Martin Artajo, ministro das Relações Exteriores.

SATISFEITO COM A MISSÃO

NAPOLES, 29 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores da Espanha, Martin Artajo, deixou esta cidade às 13,15, em viagem de volta à Espanha. Artajo finda, assim, sua visita aos estados árabes. Antes de embarcar de volta, Artajo declarou que estava "satisfeito" com a viagem, e disse que a amizade e acôrdos de paz perpétua ficaram renovados, com o Iraque, Jordão, Egito e Libano, bem como as relações culturais e comerciais. Espera-se Artajo em Madri, pelas 21 horas de hoje.

Caças Russos Atacam Avião de Passageiros

Protestaram Junto às Autoridades Russas os Comandantes Francês, Norte-Americano e Britânico

BERLIM, 29 (Joseph Fleming, correspondente da U.P.) — dois caças a jacto soviéticos atacaram com fogo de metralhadoras e canhões um avião DC-4 das Linhas Aéreas Francesas e feriram dois passageiros, porém o aparelho pôde aterrissar a salvo meia hora depois, no aeródromo de Tempelhoff. O piloto do avião francês, Gilbert Schwallingerm, de 32 anos de idade, declarou que os pilotos soviéticos procuraram deliberadamente metralhar os passageiros do DC-4.

PROTESTO ALIADO

Os comandantes francês, britanico e norte-americano de Berlim enviaram imediatamente um protesto às autoridades militares soviéticas, enquanto em Coblenza o alto comissário francês, Andrés François Ponget, declarou que o próximo passo depende da resposta soviética. Schwallinger informou que pôde salvar o avião e seus passageiros, atacados quando voavam dentro do chamado "corredor aereo", porque levou o aparelho sobre um banco de nuvens, escapando assim de seus perseguidores. Declarou o piloto que acreditava que o proposito dos russos era matar ou ferir os passageiros e não simplesmente derrubar o avião. "Eles pareciam estar dirigindo sôbre a fuzelagem, a fim de atingir os passageiros. Não fosse um banco de nuvens, a situação teria sido muito mais dificil" — concluiu.

RESUMO TELEGRÁFICO

Não Quer Aliança o Candidato Salazar

O candidato aliancista, Eduardo Salazar, à presidência da República do Equador e seu companheiro de chapa para vice, Clodoveo Alciva Ceballos, rejeitaram o pedido da Aliança Democrática para que retirem suas renúncias às ditas candidaturas.

Pinay Otimista

O primeiro ministro Antoine Pinay predisse, ontem, que sua campanha pela estabilidade econômica da França terá êxito, e disse que, "muito breve, o mundo deixará de ter dúvidas a respeito da França".

Nenhum Atentado Contra Faruk

Um porta-voz da embaixada do Egito na capital britânica, desmentiu, ontem, categòricamente, os boatos segundo os quais teria sido cometido um atentado contra o rei Faruk no decurso de março último.

"Êrro Humano", a Causa do Desastre

Segundo fontes autorizadas da Marinha norte-americana, as investigações preliminares indicaram "êrro humano" em lugar de "falha mecânica", como causa do desastre do "Hobson" e do porta-aviões "Wasp", sábado último.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
TELEFONE: 42-1610

Juizo de Direito da Décima Sétima Vara Cível

Para conhecimento de terceiros interessados, com o prazo de vinte (20) dias, a requerimento de Eugênio Matoso, Loja João Caetano e Loja Luis Balster, na ação cominatória que movem a Dr. José Marcelo, Dr. Joaquim Rodrigues Neves e Grande Oriente do Brasil.

O Doutor Henrique Horta de Andrade Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle tiverem conhecimento, que por parte de Eugênio Macedo Matoso, Loja João Caetano e Loja Luís Balster foi intentada ação cominatória contra Dr. José Marcelo Moreira, Dr. Joaquim Rodrigues Neves e Grande Oriente do Brasil, nos têrmos de petição, despacho e citação a seguir: Petição inicial. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Dizem Eugênio Macedo Matoso, brasileiro, casado, securitário, residente à rua Barão de Petrópolis número 310, nesta capital, Loja "João Caetano" e Loja "Luís Balster", ambas sociedades civis, brasileiras, de fins econômico, sob forma cooperativista e de objetivos maçônicos, a primeira, sediada à rua do Lavradio número 97, nesta mesma capital, e a segunda, na cidade de Caçador no Estado de Santa Catarina, que querem propor a presente ação cominatória, com fundamento no art. 145, incisos III, IV e V, combinado com o artigo 1.394 do Código Civil nos têrmos do artigo 302, inciso III do Código de Processo Civil, contra Dr. José Marcelo Moreira e Dr. Joaquim Rodrigues Neves, ambos brasileiros, advogados e casados, residentes respectivamente à rua Barão da Torre 442, em Ipanema e à Travessa Jaicós número 23, na Tijuca, nesta capital, o primeiro, com escritório à rua Debret número 23, 12.º andar, ambos por si, pessoalmente, e na qualidade, respectivamente, de Grão Mestre Geral Adjunto em exercicio do cargo de Grão Mestre Geral de que se encontra afastado ou licenciado o segundo réu, como representante legal do Grande Oriente do Brasil, ora também, réu, sociedade brasileira, civil, de fins econômico-maçônicos, sob a forma cooperativista de federação, sediada à rua do Lavradio número 97, nesta mesma capital, vindo expôr para requerer, a final depois de exposto o seguinte: I — Os fatos antecedentes. 1) Conforme é notório e público, o Doutor Joaquim Rodrigues Neves, na qualidade de representante legal do Grande Oriente do Brasil como seu Grão Mestre Geral vem sendo acusado da prática de atos e por fatos que raiam pela indignidade e falta de cumprimento de seus deveres sociais, avilitando-se suas reiteradas atitudes como supremo dirigente de secular instituição civil nossa, a Maçonaria Brasileira, que, em suas mãos, se teria transformado em instrumento de ódio pessoal de Ss. contra os que estatutàriamente ou não, se lhe opõem, a ponto de o referido réu subverter a ordem legal, que deve ser obedecida pelas pessoas jurídicas como o Grande Oriente do Brasil, para melhor dispor do valioso patrimônio moral e material, social, que lhe não pertence e sim a todos os Maçons do Brasil. 2 — Essa conduta de Ss., como se vê do anexo (documento número 1), data de alguns anos, mas a todos os que tentam opôr-lhe a lei os estatutos sociais da entidade que êle dirige, dito réu elimina discricionàriamente do seio da Federação Maçônica para que não velha êle a sofrer, pessoalmente, as sanções legais e estatutárias, lançando mão, para tanto, do embuste, da simulação e da fraude dentro do próprio Grande Oriente do Brasil, que, por vêzes, chega a trazer a Juizo maliciosamente, sem que pudesse ter sido desmascarado como se-lo-á, nesta oportunidade. 3 — Ainda há pouco, em janeiro do corrente ano, sete Conselheiros do Conselho Federal e o Procurador Geral do Grande Oriente do Brasil, Senhores Joaquim Ferreira Ribeiro Vidal, Murilo França, José Augusto de Miranda Ludolf, Lycurgo Cordeiro dos Santos, Teothonio Ferreira Lima Junior, Octavio Moreira Baptista, Tito Ascoli de Olica Maia e Adelino de Figueiredo Lima, viram-se na contingência de renunciar a seus postos, fazendo-o de forma elevada e contida no Documento sob o número 2, por motivo de desaprovação geral e de divergências que se anunciavam, no seio dos Maçons do Brasil, em consequência da falsa prorrogação de mandatos, inclusive do referido Senhor Grão Mestre Geral Doutor Joaquim Rodrigues Neves, e dada como efetivada em Assembléia, que, como se provará, não foi antecedida de convocação especial e prévia, portanto, nula porque contrária aos ditames dos Estatutos ou Constituição do Grande Oriente do Brasil e da legislação comum brasileira. 4 — Ao invés, porém, de repetir o gesto modelar dos demais mandatários eleitos, que, fôsse licita a aludida Assembléia, teriam vista seus mandatos prorrogados contra a tradição da Maçonaria, no Mundo, e os princípios democráticos que a regem, preferiu o Senhor Doutor Joaquim Rodrigues Neves continuar no pôsto de Grão Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, proclamando, pelas colunas do vespertino "Ultima Hora", de 25 de janeiro do corrente ano (Documento número 3), que não haveria eleições para o Grão Mestrado, em 1952, desde que seu mandato estaria prorrogado até 1957 para continuismo de seu poderoso desgovêrno social, que data de 1941. 5 — Não obstante anterior era a notável mensagem (Documento número 4), enviada a Ss., Dr. Joaquim Rodrigues Neves, com Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, pela Loja João Caetano, que sugeria se tornasse aquêle como único e supremo dirigente, o Pacificador dos Maçons no Brasil, dada a ilegalidade manifesta da prorrogação de mandatos imposta por uma Assembléia irregularmente reunida. 6 — Iam as coisas nesse pé quando todos os Maçons do Brasil, como todos os leitores do País, se surpreenderam com sucessivas reportagens do Senhor David Nasser, no semanário "O Cruzeiro", dando o Senhor Joaquim Rodrigues Neves como um desgovernador do Grande Oriente do Brasil, que, havia mais de quatro anos, não prestava contas dos dinheiros recebidos e queria, despòticamente, impor sua vontade pessoal na Federação Maçônica e explorá-la como trampolim político pessoal e fonte de prestigio e receita aproveitáveis" (O Cruzeiro" de 1 de março de 1-52 — Documento n.º 5). 7 — Outras reportagens se sucederam, na aludida revista de enorme difusão, sendo autor o mesmo repórter, sempre num sentido único e desmoralizante para o Senhor Grão Mestre Geral, e consequentemente, para a Maçonaria Brasileira sob sua direção, não tendo o réu, jamais, dado demonstração inequivoca de não serem verdadeiras as noticias publicadas. 8 — Um dos renunciantes, porem, Adelino de Figueiredo Lima, entrevistado pelo "Diario da Noite", de 21 de janeiro do corrente ano (Documento n. 6), teve ocasião de pôr em honrosa evidência a lamentavel divergência, que se anunciava existente entre os Maçons do Brasil, por motivo de continuismo do Senhor Joaquim Rodrigues Neves como Grão Mestre Geral, graças à prorrogação de mandato já referida. 9 — Posteriormente, Murilo França, respondendo a entrevista concedida pelo Senhor Joaquim Rodrigues Neves ao "Diario da Noite", teve oportunidade, no mesmo jornal do dia 31 de janeiro de 1952 (Documento n. 7), demonstrar o desassossêgo existente nos meios maçônicos brasileiros, por fôrça da vigente e falsa Constituição Maçônica, dita promulgada em 23 de maio de 1951, que deu por prorrogados mandatos eletivos dos membros da Maçonaria Brasileira. 10 — Finalmente, na Sessão Ordinária da Assembléia Legislativa do Grande Oriente do Brasil, de 24 de março do corrente ano, viu-se o suplicante, Eugenio Macedo Matoso, na qualidade de representante da Loja Luis Balster, como seu deputado maçônico, na contingência de formular graves requerimentos à Mesa, em meio a acalorados debates, a fim de que se esclarecessem os fatos aludidos e viesse ou não o Grão Mestre Geral da Ordem, Doutor Joaquim Rodrigues Neves, a ser processado maçônicamente e destituido do cargo que exercia com malversação dos dinheiros maçônicos do Brasil e da dignidade societária, desde que o mesmo Senhor transparecia provocar e pretender perpetuar-se, maliciosamente, na suprema direção da Ordem porque: a) não poderia justificar o desvio de cêrca de Cr$........ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), como estaria implicitamente contido, internamente, em declaração de renuncia feita pelo Senhor Tesoureiro Adjunto da Federação Maçônica, Murilo França; b) não teria promovido o pagamento de impostos devidos à Municipalidade pelo terreno comprado pelo Grande Oriente do Brasil, no bairro de Fatima, nesta Capital, desviando, assim, dinheiro emprestado à Federação pelas Lojas do País, não aplicando, pois, o que fôra orçado, anualmente, pela Assembléia da Ordem, ocasionando-lhe um ônus superior a Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), c) estaria o Senhor Rodrigues Neves usando de meios fraudulentos e simulatórios para esconder aos Maçons do Brasil e à propria Assembléia da Ordem, a verdade incontida na Contabilidade e nos arquivos da Secretaria Geral, cujo titular é de sua livre escolha e nomeação; d) estaria o mesmo senhor por seus atos anteriores, coagindo os Maçons do Brasil, por intermedio da Grande Procuradoria Geral da Ordem e Conselho Federal, composto por membros de sua livre escolha e nomeação para suspender e cassar direitos maçônicos dos que tentassem esclarecer-lhe as mazelas de Grão Mestre Geral; e) não teria prestado contas, nem desejava fazê-lo, com referencia aos dinheiros que lhe foram entregues pelos Maçons do Brasil para custeio de sua viagem, de finalidade maçônica, à Inglaterra e que, contrariamente aos interesses do Grande Oriente do Brasil, teria se estendido pelos países do continente europeu para contratos abusivos com a Maçonaria irreconhecida. II — A reação, mas ilegal e violenta. 11 — Não obstante o comportamento essencialmente maçônico do suplicante, Eugenio Macedo Matoso como Deputado à Assembléia chamada Federal Legislativa do Grande Oriente do Brasil, como Representante da coautora, Loja Luis Balster, de Santa Catarina, componente da dita Federação, veio êle a receber, aos 13 de abril do corrente ano (documento numero 8), a inclusa notificação de suspensão de seus direitos maçônicos, nos têrmos do Oficio de 9 de abril de 1952, assinado pelo Grande Secretário Geral da Federação, Dr. Porphyrio Augusto Ferreira Secca (Documento n. 9), sem a menor referência a qualquer nota de culpa, mas que os autores vieram a saber, por seus co-irmãos, constituir-se da abusiva denuncia formulada pelo atual Grande Procurador, Dr. Alfredo Limeira de Niemeyer (Documento n.º 10), em queixa crime apresentada pelo Senhor Joaquim Rodrigues Neves de forma dolosa (Documento n.º 11) e não recebida, realmente, pelo Poder competente, no caso, a Assembléia citada de que o suplicante é membro eleito. 12 — A punição social, nos têrmos do art. 6.º da Constituição Maçônica naquele documento invocada é dita aplicada porque apresentada a queixa-crime ao Poder competente da Ordem Maçônica. O citado dispositivo estatutário social, no entanto, é o que, ipsis-literis, determina que: "Os direitos maçônicos suspendem-se pela aceitação da denuncia ou queixa, nos termos da lei do processo penal, ou por ato do Grão Mestre, nos têrmos do artigo 32, alinea 14, e perdem-se pela condenação, passada em julgado". 13 — O referido art. 32, alinea 14, da Constituição Maçônica ou dos estatutos sociais do Grande Oriente do Brasil, por sua vez, é vasado nos têrmos a seguir: "Art. 32 — Ao Grão Mestre Geral da Ordem ou ao seu substituto legal, quando em pleno exercicio desse cargo, compete; 14) suspender, preventivamente, do gozo dos direitos maçônicos, qualquer Oficina, sua administração, ou Maçons que hajam transgredido as leis e princípios da Ordem e da Democracia, dando conhecimento do fato dentro de trinta dias, ao Poder competente, para a formação regular do processo e respectivo julgamento. Se a comunicação não foi feita nesse prazo, cessarão os seus efeitos. Parágrafo unico — Se a suspensão recair em membro de Alto Corpo Maçônico, a êste caberá conhecer do caso e decidir; se um Maçon individualmente, e não de membro de Alto Corpo, ficará sujeito a apreciação, processo e julgamento do Poder competente e na forma que a lei determinar". 14 — Assim, lendo-se a aludida queixa oferecida contra os dois primeiros suplicantes (documento n. II), cientificados ficamos de que o Doutor Joaquim Rodrigues Neves, ora licenciado do cargo de Grão Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, conforme consta do documento n.º 9, invocando sua qualidade maçônica, queixa-se nos têrmos do Codigo Processual Maçônico modificado pelo Decreto Maçônico numero 1.370, de 6 de maio de 1944, com fundamento nas letras a e b do art. 1.º do citado decreto, de sua autoria propria, dirigindo seu libelo a seu substituto legal, ora em exercicio, Dr. José Marcelo Moreira, Grão Mestre Adjunto (art. 26.º, paragrafo 1.º da Const. Maçônica). 15 — Nessa conformidade, oferecida a queixa pelo interessado, foi ela, a seu requerimento, objeto de denuncia do Procurador Geral da Ordem (Documento n.º 10), nomeado por livre escolha do proprio queixoso (art. 67 da Const. Maçônica) para processamento perante o Conselho Federal da Federação, constituido por membro de livre escolha e nomeação do mesmo Senhor Doutor Joaquim Rodrigues Neves, art. 35 da Const. Maçônica. 16 — Acontece, porem, que — como o próprio Doutor Joaquim Rodrigues Neves confessa em sua queixa (Documento n. 11) — dentre os acusados se contêm Eugênio Macedo Matoso, Adelino Figueiredo Lima e Murilo França, que são deputados ou representantes de Lojas junto à Assembléia Federal Legislativa (artigo 42) parágrafo 1.º, alinea a da Constituição Maçônica), alem de outros contidos na referida denúncia. 17 — Ora, se o próprio Grão-Mestre Geral, Dr. Joaquim Rodrigues Neves, reconhece essa atuação, a ponto de, em sua queixa (Documento n.º 11), doutrinar, falsamente, que todos os acusados respondem perante o Egrégio Conselho Federal por conexão, e em virtude do que estabelece o parágrafo 1.º do art. 6.º do Código Processual da Maçonaria, indo à grosseria do sofisma de que se lhes "não assegura outro Tribunal (Maçônico), de vez que gozam de imunidades restritas". tão sòmente quanto aos atos praticados na Soberana Assembléia Federal Legislativa, (como aliás já se teria resolvido em outros casos!... "sic"), tanto mais que com o parágrafo 2.º do citado art. 6.º do Código Processual Maçônico se estaria determinando o absurdo, valham-nos os estatutos ou Constituição do Grande Oriente do Brasil, lei mater nas divergências surgidas dentro da Maçonaria Brasileira. 18 — E pelo que se vê do art. 45 da Constituição Maçônica (Documento n.º 12), gozando os Deputados à sua Soberana Assembléia Legislativa Federal de imunidades, durante o exercício do seu mandato não se lhes pode restringir a prerrogativa, a não ser para processamento mediante prévia licença da mesma Assembléia, ex-vi do art. 45 da Constituição Federal dos Estados Unidos do Brasil a que se equiparam os estatutos do Grande Oriente do Brasil (art. 118 da Const. Maçônica). 19 — Por isto mesmo, contido está, em o art. 51.º, inciso 12, da Constituição do Grande Oriente do Brasil, que à sua Soberana Assembléia Federal Legislativa compete "processar e julgar os seus membros com recurso "ex-officio" para o Superior Tribunal de Justiça ou voluntário, pela parte, sem efeito suspensivo". 20 — E é de convir que seus membros efetivos são exatamente os Deputados eleitos pelas Oficinas (Lojas) da Federação (do Grande Oriente do Brasil), um por cada uma, nos termos do art. 42.º, parágrafo 1.º, alinea a da mesma Constituição Maçônica. 21 — Não se concebe, pois, a contrário do que pretende Joaquim Rodrigues Neves et caterva que prevaleçam em nossos dias os principios que ele adotava totalitàriamente ao tempo do Conselho Geral da Ordem, cuja ignominia era protegida pelo § 2.º do art. 6.º do Código Processual Maçônico, que se invocou na queixa acolhida pela denúncia. 22 — O sofisma que Ss. alvitra com inspiração no art. 6.º parágrafo 2.º do Código Processual Maçônico para processamento criminal maçônico dos suplicantes perante o Conselho Federal, que ele domina, aberra contra o disposto no art. 134.º da Constituição Maçônica vigente, cujo teor é o seguinte: "Continuam em pleno vigor, no que não fôr contrário à presente Constituição e até à promulgação dos novos diplomas, que deverá ser feita dentro de 180 dias da data da promulgação desta Constituição o Regulamento Geral, o Código Processual e a Lei Penal atualmente existentes". 23 — Eis, portanto, mais uma violência de Joaquim Rodrigues Neves, traduzida no ilegal processamento criminal maçônico dos suplicantes perante o dito Conselho, com fundamento em regulamentos societários caducos e ilícitos, nessa parte, mas mediante os quais se pretende terem sido suspensos os direitos maçônicos dos dois primeiros suplicantes (Documento n.º 9). 24 — Assim se vigente, noutra parte continua sendo o Código Processual Maçônico, modificado pelo Decreto Maçônico número 1.370 de 6 de abril de 1944, que a má administração ou prepotência do Grão-Mestrado Geral e a subserviência do Conselho Federal da Ordem não substituiram até hoje, em desobediência ao que lhes foi imposto nos arts. 134 e 136 da Constituição do Grande Oriente do Brasil, valha-nos, portanto, o art. 6.º, parágrafo 1.º, do aludido Código Processual, invocado pelo Dr. Joaquim Rodrigues Neves em sua queixa-crime maçônica contra os suplicantes. Esse dispositivo: "quando para a prática de um mesmo delito, concorrem delinquentes sujeitos a jurisdições diferentes, serão todos eles processados e julgados perante o Tribunal mais elevado a que estiver sujeito o acusado de maior graduação ou função mais alta". 25 — Ora, entre Veneráveis, Oficinas e Maçons individualmente considerados pela denúncia em causa encontram-se, como se confessou no documento número 11, Deputados ou Representantes de Lojas, que compõem a Soberana Assembléia Geral Legislativa do Grande Oriente do Brasil. E que os Deputados aludidos constituem Dignidades das mais elevadas entre os suplicantes não ocorre dúvida. Di-lo a própria Constituição do Grande Oriente do Brasil (Documento número 12), em seu art. 55, ao colocar a Assembléia Federal Legislativa dele em primeiro lugar dentre os órgãos componentes do Poder Judiciário da instituição, além de conceituá-la como Soberana e como o próprio Poder Legislativo da Ordem Maçônica (artigo 42 e seguintes da Const. citada). 26 — Entretanto, para dar visos de verdade a seu prepotente ato, determinador da suspensão dos direitos maçônicos dos suplicantes, objetivando, assim, impedir-lhes que, nos têrmos estatutários do Grande Oriente do Brasil e da legislação comum brasileira, apurem a verdade e a levem aos poderes competentes ou se convençam da nenhuma razão de suspeitas e queixas trazidas por outros, Joaquim Rodrigues Neves foge ao combate, evita os recursos normais da Maçonaria e prefere não correr o risco de ser levado a uma renúncia ou se ver destituido, por meios societários, da Dignidade que por desventura esteja aviltando com enormes prejuizos morais e materiais para todos os Maçons do Brasil. Escolhe o caminho injusto, mais do que isso, juridicamente ilicito, para eliminação dos Irmãos que pessoalmente lhe incomodam ao pretenderem cumprir à risca seu dever maçônico — qual o de defender a absoluta liberdade de consciência, reconhecida aos Maçons com direito de opinar e intervir, pelos meios legais, em tôdas as questões relativas à Instituição (item LV, Cap. I, da Const. Maçônica). 27 — Falece, portanto, ao Grão-Mestre Geral, Doutor Joaquim Rodrigues Neves, razão ao invocar em sua queixa que a Loja João Caetano "sempre foi contrária à Administração" dele, quando o que ela pretende é a pacificação da familia maçônica brasileira, nos têrmos do documento anexo (Documento n.º 4), que jamais poderia ter constituido "verdadeira provocação" como o ora Soberano réu acusou, então, no Documento n.º 11. 28 — Contra o que a dita Loja e já hoje, a maioria delas, no Brasil, investem maçònicamente e, agora, judicialmente, como adiante se lerá, era e é contra a ilegalidade, contra a nulidade absoluta da prorrogação dos mandatos e da própria Constituição Maçônica vigente, elaborada por uma Constituição irregularmente convocada e promovida sem convite, participação ou editais prévios à tôdas as Lojas de que se compõe o Grande Oriente do Brasil e que, por isso, em sua maioria, não foram partes na nulidade e podem investir contra ela. Tais nulidades, por sinal, sendo absolutas, não podem ser ratificadas. São daquelas que o Código Civil, em seu art. 145 disciplina deverem ser pronunciadas pelo juiz, quando conhecer do ato ou dos seus efeitos e as encontrar provadas, não lhe sendo permitido supri-las, ainda a requerimento das partes. 29 — Também, nenhum ato de rebeldia constituiria o fato de a Loja João Caetano promover contato com outras Lojas Irmãs para o fim de estudarem, em conjunto, e lutarem, na Soberana Assembléia Federal Legislativa do Grande Oriente do Brasil pela forma de se dar fim aos abusos porventura cometidos pela alta administração da Federação ré ou esclarecer as dúvidas suscitadas pelas constantes e continuadas punições promovidas pelo Grão-Mestre Geral da Ordem, Joaquim Rodrigues Neves, contra todos os que lhe não aceitam o absolutismo do Império que fundou e nele se mantém há mais de 14 anos contra tôda a tradição da secularmente histórica Maçonaria Brasileira e com a subversão geral de seus principios universais basilares, absolutamente sãos e democráticos. 30 — A investigação desses fatores e os referidos contatos entre Lojas, portanto, outras coisas não são senão as que se impõem, na própria Constituição do Grande Oriente do Brasil em seu artigo 18, alinea f combinado com o art. 24 e art. 44 parágrafo 2.º dos mesmos estatutos sociais. 31 — A razão, pois, das suspensões de direitos maçônicos impostos aos suplicantes é, exclusivamente, ditada pelo fato de que o Grão-Mestre Geral, Dr. Joaquim Rodrigues Neves, não quer prestar contas a ninguém de seu funesto desgovêrno na instituição, durante os 14 anos, escudando-se, maliciosamente, no parágrafo único do art. 23 da citada Constituição, que declara nulos de pleno direito todos e quaisquer atos praticados por Maçons ou Oficinas suspensos dos seus direitos. Mas isso, é claro ainda

(Conclui na 9.ª página)

— 30 de Abril —

Diário de um Reporter

CASTELLO

Como a U.D.N. Comprou as Ações do Banco do Brasil

O deputado José Bonifácio, há algum tempo atrás, voltou de Minas com a idéia de adquirir ações do Banco do Brasil. O objetivo era obter informações do inquérito promovido pelo govêrno mas cujos resultados permaneciam, como permanecem, ignorados. Dizia-se que gente do PSD mineiro estava envolvida e poderia ser interessante ao deputado da UDN ter em mãos aqueles informes. Procurou um corretor, encomendando as ações. O corretor, entretanto, adiantou que era impossivel adquirir os titulos que não existiam na praça. E José Bonifácio esqueceu o assunto.

Dois meses depois, o referido corretor procurou-o na Câmara à tarde. Tinham lhe oferecido um lote de dez ações e êle as comprara imediatamente, pagando no ato seis mil e cem cruzeiros. Era perigosa qualquer delonga. Apanhado de surpresa, o deputado mineiro não tinha o dinheiro para reembolsar o corretor, mas correu ao plenário e falou com os seus colegas Monteiro de Castro, Bilac Pinto e Baleeiro, que imediatamente concordaram em entrar no negócio. A transferência foi feita. O vendedor chama-se Clio de Albuquerque e não sabia a quem estava passando as ações.

O valor nominal dos referidos titulos é de 200 cruzeiros, mas sua cotação na Bolsa é de 610 cruzeiros.

— Depois dessa encrenca — disse-nos ontem o sr. José Bonifácio — já subiram. Estão a 615. Já ganhei cinco mil réis.

Clandestinos

A nota de ontem sôbre o romance do senador Hamilton Nogueira é verdadeira apenas em parte. Meu amigo Raimundo de Sousa Dantas, que a colheu no Senado, não se saiu bem do teste a que está se submetendo para provar até que ponto é capaz de saber o que se passa em tôrno de si. O que há é o seguinte: na infância do senador Hamilton Nogueira, houve um momento dificil. Sua familia deslocou-se do Rio para Minas, levando o menino, então entre os 10 e os 11 anos, como passageiro clandestino no trem de Muzambinho. O menino viajou como roupa, dentro de um saco. Tôda vez que se aproximava o chefe do trem, a mãe fechava às pressas a boca do saco. O terror desse personagem marcou a vida do futuro senador, que, entretanto, antes de o ser, foi adolescente e amou. Os tempos correram. Um dia, passando pela rua 13 de Maio, viu uma vitrina de cartões postais coloridos como os que eram utilizados no seu tempo pelos namorados. Isso equivaleu para ele às "petites madeleines" de Proust, pois os cartões lhe trouxeram de repente todo o passado, no fundo do qual estava o terror do clandestino. Desse choque surgiu a idéia da novela que, tendo um fundamento autobiográfico, não é autobiografia. Escreveu-a e deu a Schmidt para ler. Schmidt leu, gostou, mas perdeu. Instado por amigos, o sr. Hamilton Nogueira, já senador, recompôs a novela que está escrita e entregue aos srs. Geir Campos e Thiago de Melo, que a publicarão nas edições Hipocampo. Ultimamente, entretanto, o poeta Schmidt mudou-se de apartamento e na mudança encontrou o original perdido de "Clandestinos", devolvendo-o ao autor. Como se vê, o senador Nogueira escreveu totalmente e por duas vezes sua novela. Quanto ao ensaio sôbre Conrad, também está pronto e há poucos dias um jornalista dactilografou-o, na integra.

Amaral Vai Entregar a Valadares a Presidência do PSD

Está Desiludido Com a Falta de Receptividade Para a Reforma da Constituição

O sr. Amaral Peixoto está disposto a abandonar a presidencia do PSD, não se sabendo se renunciará ao posto ou se apenas tomará licença. E' mais provavel, contudo, que se licencie. O vice-presidente do partido majoritário é o sr. Benedito Valadares.

EXCESSO DE PREOCUPAÇÕES

Dizem os amigos do governador fluminense que o seu gesto será motivado pelo excesso de preocupações, pois não tem podido conciliar as funções de governador e de presidente do principal partido nacional. Sabe que não está podendo dar uma assistência aos seus correligionários, como devia dar.

Recordava-se, a propósito, porém, nos meios pessedistas, que o sr. Amaral Peixoto prometera ao sr. Benedito Valadares, por ocasião do episódio da eleição do presidente da Comissão de Justiça da Câmara, que lhe entregaria oportunamente a presidência do PSD, como compensação pela sua desistência àquêle pôsto.

Acredita-se, entretanto, que o mais provável é que o sr. Amaral Peixoto esteja decepcionado com a falta de receptividade, no PSD, para a sua tese de reformar a Constituição. Sentindo-se desprestigiado e sem fôrça de levar avante o debate reformista — que anunciou iria proceder dentro do seu partido — prefere deixar a presidência.

Em certas esferas pessedistas, a noticia do possivel afastamento do sr. Amaral Peixoto da presidência do PSD foi recebida com desafôgo.

Entrega de Credenciais no Palácio do Catete

Em audiencia solene o Presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palacio do Catete, os srs. Ivan Veguoda e Thor Thones, que lhe fizeram entrega das cartas que os acreditam, respectivamente, como Embaixador da Republica Popular Federativa da Iugoslavia junto ao govêrno brasileiro e ministro plenipotenciario da Islandia. Ao ato estiveram presentes, o ministro João Neves da Fontoura, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica, srs. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, tendo as honras protocolares sido prestadas pelo Batalhão de Guardas.

DESILUDIU-SE

Amaral Peixoto

O Dia do "Barnabé"

FIM DE ESTAÇÃO

Por um momento, Barnabé sentiu um afluxo de esperança. Agora, sim; o aumento desta vez se desembaraçaria, pois o presidente voltou ao Catete.

Aquela estada em Petrópolis, veraneando, com certeza tinha influido para atrasar a solução. Barnabé compreende. Um homem que veraneia sempre amolece um pouco, por mais presidente que seja. Depois, o Rio faz falta, subindo só os informantes da rodinha palaciana, para contar lorotas ao pobre do govêrno. Com certeza foi isso. O Getúlio devia estar mal informado. Lá em cima, nem jornais chegavam direito, só lhe mostravam o lado azul. Aqui, a grita do povo chega mais facil aos ouvidos do govêrno.

Que o homem lá em cima estava fora da realidade, não há dúvida. Era só acompanhar o que êle andava fazendo; sábado, churrasco na fazenda de um milionário, domingo, feijoada oferecida pelo Sesc, tudo no meio das figuras costumeiras do grupinho do puxa. Não havia tempo para conversar assunto sério. Isso podia-se vêr nas noticias, contando que o presidente se interessava era pelas interpretações de Noel Rosa, pelo sucesso da cantora Araci de Almeida e pelas indiscrições do Aragão, olhando de binóculo as artes do padre Olimpio com o seu "maillot" cor rosa.

O PERIGO

Provavelmente o presidente nem sabe que a Comissão não se reune desde que êle mandou apressar os trabalhos (foi justamente no dia 29 de março, um mês certo). Não deve saber mesmo não. No churrasco de sábado, por exemplo, andou conversando com o Simões Lopes e o Lafer. Só pode ter sido sobre o aumento. Ora, histórias do aumento contadas pelo Simões Lopes e pelo Lafer não podem sair a favor de funcionário. Vai ver que naqueles cochichos o Simões Lopes disse que não era precisa de aumento nenhum, mas, de reestruturação, mais tarde; e o Lafer adiantou que a baixar os preços, a situação financeira está cada vez melhor, já se entendeu com os banqueiros, o povo grita porque não entende de economia.

O que êles deviam mostrar ao Getúlio era aquela fotografia grande do DIARIO CARIOCA de domingo, mostrando o aumento do feijão, da farinha, do café, do açucar, do pão, do leite, da manteiga, da carne, da laranja, de tudo. Uma revista já disse que com tanto aumento, o govêrno já está satisfeito, por isso não quer aumentar mais nada — nem o funcionalismo.

Em lugar de agirem assim, metem na cabeça do presidente que o povo está errado, não sabe o que diz. Foi o que aconteceu agora, com o Cabello. As donas de casa pediram ao Getúlio para acabar com os órgãos que controlam os aumentos de preços, o Getulio mandou o memorial para o Cabello examinar, como técnico em alta do custo da vida. O Cabelo respondeu dizendo uns desaforos às donas de casa, que elas não entendem nada do assunto, pois estão vendo os aumentos mas não sabem as causas, não consideram que no Brasil está tudo errado, falta enxofre, zinco, chumbo, cobre, estradas de ferro.

Por sinal que a resposta das donas de casa foi boa:

— Sabemos que a culpa não é nossa, nem dos nossos maridos nem dos nossos filhos e isso basta. A culpa é do govêrno, que se intrometeu na produção e no comércio, criou repartições caras para mexer com os preços e foi o mesmo que botar fermento: cresceu tudo. Além disso, não estamos pedindo enxofre, nem zinco, nem chumbo, nem soda cáustica, mas feijão, carne, ovos, leite, coisas de comer, que não se encontram ao alcance dos pobres.

Barnabé pensa longamente em tudo isso e lamenta:

— O diabo é que o Getúlio deixa os dois trocando desaforos e êle mesmo fica de fora, achando graça.

A POLICIA

Barnabé tem um barômetro no espirito. Quando a natureza se alegra, o dia nasce ensolarado, corre otimismo no seu sangue. Um otimismo corroido de decepções, contudo esperança de tempos melhores, que certamente hão de vir, porque piores é dificil.

Ontem, seu humor era amargo. O céu pardo, a casa ensombrada, as fisionomias fechadas, dão-lhe um desassossego, uma sensação de medo que se traduz em descontentamento contra tudo. Ele se sente injustiçado e inquieto. Precisa de companhia, de espantar seus pensamentos. Vai procurar d. Aurora:

— Você viu a noticia da briga? o homem que prendeu o Carne Seca tomou a mulher do que matou o Carne Crua e houve tiro que não foi brincadeira. Uma vergonha! Todos dois são da policia.

— São da policia, é?

Barnabé arrisca uma piada:

— O Cabello devia era levar os dois para a Cofap. Eles entendem é de carne, não é de policia.

D. Aurora não sabe direito quem é o Cabello, nem o que é a Cofap. E' sempre assim. Barnabé inicia uma explicação enfadonha de má vontade. A mulher, porém, já não lhe está dando atenção. Corta-lhe a palavra bruscamente:

— Você hoje tem de pagar a casa. Paga logo, que senão o dinheiro acaba e a gente vai ficar mal.

Em Desamparo os Cotonicultores

A crise do algodão paulista monopolizou, praticamente, os debates na sessão de ontem da Câmara dos Deputados. Vários representantes de São Paulo ocuparam a tribuna do Palácio Tiradentes para comentar a situação dos cotonicultores que, segundo afirmam, estão expostos, por falta de amparo dos poderes públicos, à ganância desenfreada dos maquinistas, beneficiadores de algodão. Estes intermediários recebem o produto em carôço, sem fixar preço, e o estocam a fim de forçar a baixa do produto, em detrimento dos interêsses dos pequenos plantadores.

VAI FINANCIAR

O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Alberto Botti, no que narrou, em vivas côres, o drama que afeta os plantadores de algodão. Em Marilia e Pompéia, por exemplo, ocorreram incêndios nos algodoais, enquanto em outras localidades verificaram-se depredações por falta de armazens para estocar o produto. Logo a seguir, informava o sr. Coutinho Cavalcanti que o Presidente da República acolhera a sugestão do prefeito e vereadores de Fernandópolis e Estrela d'Oeste, determinando imediatamente ao presidente do Banco do Brasil que a pusesse em prática. Por este plano — informa o orador — o produtor receberá 80% sôbre o preço minimo de Cr$ 85,00, estabelecido em lei, contra a simples apresentação da nota de compra fornecida pela usina beneficiadora e referendada pelos fiscais da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Segundo o representante trabalhista, esta solução vem ao encontro dos desejos dos interessados que, desta forma, ficarão a salvo da ganância dos trusts que constituem as firmas beneficiadoras.

NÃO ACREDITA

O sr. Iris Meinberg que o substituiu na tribuna, insistiu em que a situação não estava resolvida, como afiançara seu sucessor. A propósito, recordou trechos de vários discursos que preferira anteriormente, advertindo as autoridades federais para a calamidade que se avizinhava. O Govêrno não deu ouvidos e, agora tem que tomar drásticas medidas para evitar o colapso total do produto que é um dos esteios de nossa balança comercial. As colheitas, segundo informa, começam a ser abandonadas em alguns lugares enquanto os que insistem no trabalho vão cair nas garras dos especuladores representados por grandes empresas que só estão obrigadas a adquirir o produto em carôço pelo preço teto estabelecido pelo govêrno, se necessitarem de financiamento.

Norma Para Votar Nas Eleições do C. Militar

Pelos estatutos do Clube Militar, a Assembléia Geral Eleitoral é presidida e secretariada respectivamente pelo Presidente e Secretário da Sociedade.

A votação baseia-se numa relação, absolutamente certa e em dia, dos sócios efetivos quites, escoimada dos mortos e dos excluídos. Esta relação do corpo social é obra da Secretaria com a cooperação da Tesouraria. Ademais dos socios efetivos existem outras categorias sociais, tôdas sem direito a voto.

Muitos pormenores terão que ser ajustados para o pleito de 21 de maio e sua apuração. Entre êles sobrelevam-se — a organização das Comissões Escrutinadoras; a identificação do votante, aí interferindo os vários tipos existentes de carteira social e a situação dos socios de última hora não possuidores de nenhum tipo de carteira; assim como a interpretação do conceito de socio não quites, em face dos preceitos da legislação sôbre consignação.

Levada por essas considerações e atuando de molde a evitar o aparecimento de falsas situações oriundas da Diretoria ser candidata à reeleição, a Cruzada Democrática convidou o Exmo. Sr. General Honorato Pradel para representá-la junto à direção do Clube.

Caberá a S. Excia. — que será assessorado por um grupo de auxiliares dos quais já foram apontados os Tens. Ceis. Napoleão Nobre e Moziul Moreira Lima e o Major Danilo Cunha Nunes — cooperar no ajustamento das normas e pormenores, assim como, em atento exame do corpo social, pôr a Cruzada em condições de igualdade com seus oponentes.

OMITIDA A PRESENÇA DE VARGAS

FESTIVIDADES DE 1.º DE MAIO
ESTADIO DO VASCO DA GAMA
GLOBLETROTTERS x NEW YORK CELTCS
SELECIONADO PARAGUAIO x FLUMINENSE F. C.
INGRESSO GRATIS — 13,30 HORAS

O Ministério do Trabalho já não reconhece mais no sr. Getúlio Vargas uma atração capaz de levar uma boa assistência ao Estádio do Vasco da Gama para as comemorações do dia 1º de Maio. Pelo menos é o que se deduz da leitura do ingresso gratis, tipo boletim, que está sendo largamente distribuido na cidade. O impresso em questão omite a participação e o discurso do presidente da República, não fazendo, também, nenhuma menção à presença dos campeões pan-americanos de futebol. No clichê, o ingresso boletim que traz o carimbo do "Serviço de Recreação e Assistência Cultural da Comissão do Imposto Sindical do Ministério do Trabalho". As atrações, como se vê, são os "Globetrotters" e "New York Celtcs", o Selecionado Paraguaio e o Fluminense F. C.

Norma Para a Matrícula Escolar de Dependentes

Plenário do Senado

A Comissão de Educação aprovou ontem, em reunião extraordinaria, projeto dispondo que, nos estabelecimentos de ensino superior, a matricula com dependência só será permitida aos alunos reprovados em apenas uma cadeira, na série imediatamente anterior. Dispõe, ainda, o projeto aprovado — com relatório favoravel do sr. Lauro Cruz, e contendo algumas alterações do proprio orgão tecnico — que os referidos alunos prestarão, em carater eliminatório, e em primeira e segunda época, exames das disciplinas da série que cursaram no ano anterior.

Receberam Propinas os Vereadores

Assembléia Fluminense

O deputado Benigno Fernandes, do PSP, denunciou, ontem, como desonesta e venal a autorização dada pela Câmara Municipal de Caxias para um empréstimo a ser contraido pela Municipalidade, da ordem de 250 milhões de cruzeiros. Disse o orador que os vereadores que haviam aprovado aquela proposição, o tinham feito mediante gordas propinas, o que tornava o empréstimo, aparentemente destinado a obras, suspeito, desde o inicio. Tratava-se efetivamente de uma "bandalheira inominável, um assalto a uma Prefeitura que não chegava a arrecadar anualmente 20 milhões de cruzeiros", e contra a qual seria apresentado oportunamente um recurso a ser examinado pela Assembléia. O sr. Benigno Fernandes teve o apoio de todos os deputados presentes, destacando-se o sr. Almir Moura, representante trabalhista do municipio de Caxias.

O Ministro Contesta a Pressão Contra Estillac

Comissões da Câmara

O sr. Domingos Velasco leu ontem a carta que o ministro da Guerra lhe enviou declarando que nenhuma restrição faz ou fará a qualquer dos elementos das duas correntes que disputam o pleito no Clube Militar.

"Disto, porém, — afirma o general Ciro do Espirito Santo Cardoso — não se pode inferir que haja tolerância para os que, à capa de exercerem direitos democráticos de propaganda, infrinjam as normas disciplinares que devem ser e serão mantidas intransigentemente, como satisfação à propria Nação, que não quer ver subvertida a disciplina de suas Forças Armadas".

DE ACÔRDO COM O REGULAMENTO

Esclarece, depois, o ministro da Guerra, que a prisão de quatro oficiais, mencionada, com protesto, pelo sr. Velasco, foi feita de acôrdo com os regulamentos militares. Além do mais, dois dos citados oficiais (da 10.ª Região Militar) foram detidos ainda na gestão do general Estillac Leal, com base no aviso ministerial n.º 698, de 10 de outubro de 1951.

O sr. Domingos Velasco concluiu reafirmando que há, efetivamente, pressão a favor da chapa Etchegoyen-Nelson de Melo, mas que, apesar de tudo, os associados do clube vão dar a vitória à outra chapa.

RESPOSTA DASPEANA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pediu informações ao Executivo sôbre o aumento do funcionalismo público da União. A Presidência da República enviou ao Senado a resposta do DASP, nos seguintes termos:

"Cumpre a êste Departamento informar que o Presidente da República, atendendo ao memorial do funcionalismo público civil federal, no sentido de conceder o Govêrno aumento geral de vencimentos e salários, houve por bem determinar fosse constituida uma comissão especial para proceder aos estudos de revisão geral dos niveis de vencimentos e salários dos servidores públicos".

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Com o fundamento de que a Câmara de Reajustamento Econômico já cumpriu, há muito, segundo informações do Ministério da Fazenda, a missão para que foi criada, o sr. Luiz Tinoco pediu a sua extinção, uma vez que se trata — disse — de instituição inoperante e dispendiosa.

PARALISADA

O sr. Pereira Pinto solicitou do Executivo providências para que se restaure o tráfego da Companhia Ferroviária Itabapoana, paralisada há mais de um mês e de grande importância para a produção do norte-fluminense.

SANTA CATARINA, PACIFICADA

O sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, visitou ontem, no Palácio Tiradentes, o sr. Nereu Ramos, tradicional adversário do seu partido. A visita, de agradecimento por ter o presidente da Câmara mandado receber no aeroporto o governador, vem em conclusão a entendimentos entre as diversas facções politicas catarinenses para um acôrdo geral na situação do Estado

Está Sendo Coordenado o Sucessor de Amaral

Política Estadual

Os meios politicos fluminenses dão como assentada a candidatura do deputado Helio Silva à sucessão do sr. Amaral Peixoto, baseados nos recentes entendimentos que permitiram o entrosamento de correntes que de há muito vinham se degladiando dentro do PSD. Vários fatos vieram contribuir para que se chegasse à convicção de que está sendo preparada a candidatura Helio Silva. Dentre êles pode-se citar a aproximação com o Secretário de Segurança, a apresentação do sr. Arino de Matos a deputado federal correndo nos redutos eleitorais do general Helio sem que êste se rebele, e a coordenação do nome do sr. Helio Silva entre elementos do PTB. Aliás, é de se registrar a declaração do deputado Abelardo Mata, que disse apoiar o parlamentar pessedista na luta pela conquista do Palacio do Ingá.

Podemos informar com segurança que determinado procer do PSD ofereceu-se para financiar a candidatura do sr. Helio Silva, em troca do apôio eleitoral à sua reeleição.

A SITUAÇÃO DA U.D.N. NO CEARA'

O deputado Virgilio Távora já regressou do Ceará onde permaneceu por mais de dois meses coordenando a U.D.N. Sôbre a exclusão das fileiras do partido do deputado estadual Perilio Teixeira e a crise que se noticiou ter surgido com essa decisão, declarou-nos o lider udenista cearense:

— O que aconteceu é normal num partido que está em oposição, principalmente no caso da UDN que detinha o poder. Ésses desajustamentos, quando corrigidos a tempo, como ocorreu com a nossa seção estadual, não trazem nenhum mal ao partido. Veja-se o caso do PSP cearense, que na legislatura passada perdeu quatro dos seus sete deputados:

E conclui o sr. Virgilio Távora:

— O deputado Perilio Teixeira foi desligado do partido por não querer acompanhar a nossa linha de oposição e independência com relação ao governador Raul Barbosa. O seu processo de exclusão está tendo andamento, e êle terá amplo direito de defesa.

VÃO DIZER QUEM E' ADEMAR

S. PAULO, 29 (Asapress) — O deputado udenista Abreu Sodré, falando à reportagem da "Folha da Noite", declarou o seguinte: "Quando chegar a ocasião oportuna, isto é, durante a campanha presidencial, o deputado Janio Quadros e eu, percorreremos todas as cidades brasileiras, a fim de contar ao eleitorado o que foi o govêrno do sr. Ademar de Barros em São Paulo".

GARANTIAS DE JUSCELINO A U.D.N. MINEIRA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Ainda sôbre os entendimentos do governador do Estado com a UDN, podemos dizer que, pelos termos da nota oficial da UDN, observa-se que ficou com a porta aberta os futuros entendimentos. Soubemos, ainda, que o sr. Juscelino Kubitschek será procura a fim de dizer quais as garantias que poderá oferecer para que possa a politica mineira pacificar-se, mediante acôrdo de suas forças mais ponderáveis.

O PROBLEMA DA SUCESSÃO PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — O problema da sucessão paraibana está sendo objeto de entendimentos, apontando-se os nomes dos srs. Verginiaud Wanderley, possivel candidato do oficialismo, e Elpidio Almeida, da corrente ademarista, surgindo o sr. João Agripino pela UDN. Outros nomes que já aparecem no noticiário dos jornais são os dos srs. José Jofili, Rui Carneiro e Virginio Veloso Borges.

Será Alterado o Orçamento Geral da República

O presidente assinou mensagem dirigida ao Congresso Nacional, solicitando seja alterado, sem aumento de despesa, o orçamento geral da República para o corrente exercicio financeiro na parte relativa às dotações, consignadas, através do Plano Salte, para prosseguimento da rodovia São Paulo-Cuiabá.

PSP Indaga Das Causas Que Estão Retardando o Aumento

Plenário da Câmara

O deputado Paulo Lauro apresentou e justificou um requerimento de informações ao Poder Executivo sôbre as atividades da comissão encarregada de estudar o aumento do funcionalismo publico. Nos vários itens de seu requerimento, o lider do PSP procura indagar das causas que estão retardando demasiadamente a conclusão dos trabalhos.

Como é do seu gosto, o deputado carioca Heitor Beltrão introduziu na oração do representante paulista um aparte jocoso no qual sugere seja incluido no programa do estadio do Vasco "um desfile de Barnabés" dos quais — concluiu — zomba o Presidente da Republica, com suas reiteradas e não cumpridas promessas...

PLANO LAFER

Na sessão noturna a requerimento do lider da maioria, aprovado pelo Plenário por 101 votos contra 56, foi encerrada a primeira discussão do projeto governamental que dispõe sobre a restituição de adicionais do imposto de renda criados para financiar o Plano Lafer e fixa a respectiva bonificação; autoriza a emissão de obrigações da divida pública federal; cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e dá outras providências.

EXPEDIENTE:

—— Presidente: José Augusto.

—— Presentes: 81 deputados.

—— OS SRS. ALBERTO BOTTINO, COUTINHO CAVALCANTE e IRIS MEINBERG discorrem sobre a situação dos cotonicultores paulistas.

—— O SR. GAMA FILHO protesta contra as declarações do comissario Deraldo Padilha feitas ao DIARIO CARIOCA segundo as quais "50% da população de Copacabana vive do sexo".

—— O SR. ADAIL BARRETO elogia a nova politica de crédito do Banco do Brasil.

—— O SR. BRIGIDO TINOCO reporta-se ao centenario de Fróis da Cruz.

—— O SR. ERNANI SATIRO protesta contra a exploração dos agiotas, proprietarios de barracões, que tomam dinheiro dos imigrantes nordestinos.

—— O SR. BENEDITO MERGULHÃO responsabiliza o sr. Dulcidio Cardoso, secretario do Interior da Prefeitura, membro do partido Vargas, pelo despejo dos moradores da favela da Vila Hipica. Apresenta, ainda, requerimento de informações ao ministro da Fazenda sobre as retiradas do Fundo Sindical no Banco do Brasil.

—— O SR. PAULO LAURO anuncia que o sr. Getulio Vargas está interessado em conceder aumento aos funcionarios publicos.

—— O SR. MAURICIO JOPPERT discute, do ponto de vista técnico, problemas ligados às ferrovias e aos portos, em face da Mensagem presidencial.

—— SR. CELSO PEÇANHA trata da necessidade de saneamento do municipio de Silva Jardim.

—— O SR. VIEIRA LINS chama a atenção da Comissão de Tomada de Contas para o julgamento do caso da Fabrica de Arapoti, a fim de defender os trabalhadores.

—— O SR. ARTUR AUDRA' discorre sobre a situação dos aposentados pelas Caixas de Pensões e Instituto de Previdencia.

ORDEM DO DIA:

—— Presidente: Nereu Ramos.

—— Presentes: 194 deputados.

—— O presidente convoca uma sessão noturna para às 20,30 horas.

—— E' aprovado o substitutivo Bias Fortes ao requerimento do sr. Roberto Morena dedicando a primeira parte da sessão seguinte às comemorações do dia do Trabalho.

—— OS SRS. TENORIO CAVALCANTI e HERBERT LEVY discutem o projeto, de origem governamental, que cria o Banco de Desenvolvimento Economico.

—— O SR. ERNANI SATIRO discorre sôbre a necessidade de alterações da lei Eleitoral.

—— O SR. NELSON OMEGNA trata da situação dos cotonicultores paulistas.

O PETRÓLEO NA COMISSÃO DE TRANSPORTE

A Comissão de Transporte iniciou ontem a discussão do parecer do sr. Lafaiete Coutinho sôbre o projeto do Govêrno criando a "Petrobrás". Os debates giraram em tôrno de sua emenda, dispondo que a companhia pague aos estados produtores um royalty cuja cifra especifica, a titulo de indenização. Ficou porém a votação adiada para a próxima reunião da Comissão.

NA COMISSAO DE SERVIÇO PÚBLICO

Foi aprovado, na Comissão de Serviço Público, o parecer do sr. Ponciano dos Santos, favorável ao projeto estabelecendo pagamento aos diaristas da União e das Autarquias, também dos domingos, feriados e dias santificados.

Convenção do PTB Dia 12 Para Alijar Danton

A ala dinartista do PTB descobriu que, pelos novos estatutos do partido, a comissão executiva pode tomar deliberações com a presença de apenas cinco membros, ao invés de seis, como até agora vinha ocorrendo. E baseada nêsse dispositivo recém descoberto, a referida comissão esteve ontem reunida, sob a presidência do sr. Dinarte Dorneles, decidindo convocar a convenção nacional para o dia 12 de maio proximo. O diretório nacional também se convocou para o dia 6, constando da sua agenda a eleição do 3.º vice-presidente, cargo vago com o falecimento do senador Epitacinho, e providências concernentes à convenção nacional.

FIORI NÃO COMPARECEU

Nenhum elemento dantonista compareceu à reunião de ontem. Nem mesmo o deputado Romeu Fiori, que foi insistentemente conversado pelo grupo Dorneles para tomar parte e dar "quorum". Ausente o sr. Fiori, o sr. Dinarte Dorneles deu uma interpretação duvidosa a um dos dispositivos estatutários, convocando então a convenção nacional para alijar o sr. Danton Coelho da presidência do partido.

A deliberação do grupo dinartista poderá vir a ser anulada pelo Tribunal Eleitoral, desde que se verifique, como da vez anterior, que se usou um expediente extra-legal.

VAI BUSCAR JANGO

O sr. Dinart Dorneles embarca hoje para o Rio Grande do Sul para conversar com o sr. João Goulart e ao mesmo tempo coordenar o PTB gaucho para a nova investida contra o sr. Danton Coelho. O sr. João Goulart deverá voltar ao Rio com o sr. Dorneles.

Declarou-nos o sr. Joel Presidio que já estão com os mandatos extintos os diretório de Sergipe, Paraiba, Amapá e Distrito Federal. A luta pela conquista dêste último diretório deverá tornar mais aguda a crise no partido, uma vez que uma ala ponderável está rebelada contra o seu presidente, sr. Segadas Viana. Ainda segundo o sr. Presidio, até junho, 12 diretórios estaduais terão terminados os seus mandatos.

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co Ltd
CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionário
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionário
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Millar Machinery Co Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329 - Tel. 2-6731

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1952 — N.º 7308

A Nossa Opinião

A Grande Lição de Tiradentes

NA oração que proferiu em Ouro Prêto no Dia de Tiradentes, o sr. Euvaldo Lodi acentuou que os Conjurados se sacrificaram pela libertação da pátria, com idealismo, mas igualmente com alto senso de objetividade. Há mais de cento e cinquenta anos, êles já afirmavam o princípio de que a liberdade política só se torna efetiva com a independência econômica.

Ainda hoje não será possível negar a visão profética dos Inconfidentes. A grande causa apresenta novos aspectos, à vista da evolução dos povos. Mas conserva os mesmos fundamentos por isso que proclama uma realidade insofismavel. Temos de continuar a luta pela criação de riquezas, pela transformação dos nossos recursos potenciais, fortalecendo a posição econômica do país, libertando a nação da dependência de fornecimentos essenciais do exterior. Assim, faremos o Brasil forte e respeitado e daremos ao seu povo o bem-estar social a que legitimamemente aspira .

Essa a lição imortal que nos deixaram os precursores da nossa independência política e econômica. Muito avançamos nesse terreno, nos últimos anos. Mas ainda nos cumpre realizar uma grande tarefa no sentido de concretizar integralmente todos os ideais dos heróis de Vila Rica.

E o sr. Euvaldo Lodi está "pregando com o exemplo", dando o máximo de seu esfôrço em prol da grandeza material e espiritual do Brasil.

Enfrentando os Problemas Rurais no Espírito Santo

EM junho de 1951, foi criada a Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo. O novo orgão vem realizando um trabalho fecundo, visando a solução dos problemas do campo naquela unidade federativa. E o faz de modo racional, através de um planejamento adequado, conforme as diretrizes traçadas pelo governador Santos Neves e o secretario Eurico Ruschi.

Dando conhecimento ao publico de suas atividades, o titular da Agricultura acaba de reunir os jornalistas capixabas em "mesa redonda", durante a qual foi exposto o que ali vem sendo realizado no tocante à mecanização da lavoura, adubação e defesa do solo, combate às pragas e doenças, melhoria dos rebanhos, crédito aos agricultores e pecuaristas, transportes, cooperativismo, ensino agricola e tantos outros assuntos de alto interesse para a vida rural.

Assim, vai o govêrno do Espirito Santo realizando um amplo programa de incrementar a produção agropecuária, melhorando as condições das populações do interior e criando riquezas em todo o Estado.

Um Golpe no Expansionismo Russo

A U. R. S. S. está indignada com a atitude dos Estados Unidos em face do Japão. Os americanos fizeram aliança com os nipônicos para enfrentar, no Extremo Oriente, o expansionismo militar de Moscou.

Um acôrdo semelhante ao que a Rússia firmou com a China. Dêste modo, qualquer novo passo dos balchevistas naquela parte do mundo importará em choque com o Japão, que entrou para o sistema politico das Democracias. São oitenta milhões de japoneses que vêm fortalecer o mecanismo de segurança coletiva das Nações Unidas.

O fato constitui um golpe terrivel contra as pretensões de Stalin. Já não existe mais o espantalho do rolo compressor chinês. O antigo Império Celeste, deve agora freiar seus entusiasmos belicosos, meditando demoradamente, antes de avançar para além de suas fronteiras

Por tudo isso, parece lógica a zanga do Govêrno de Moscou. Os Estados Unidos mostraram que também sabem formar alianças, derrotando os seus adversários, no campo diplomático. Após êsse resultado, falta apenas acertar em definitivo, no Ocidente da Europa. os problemas do exército unificado, com a participação dos alemães.

Em breve prazo, essa tarefa estará concluida. Então, a Rússia terá de abandonar seus planos de conquistar pela fôrça, começando a libertação dos paises satélites, como aconteceu com a Iugoslávia. Afinal, os americanos começam a falar a única linguagem que Moscou costuma entender.

Desastres de Trânsito

MAIS um grave desastre de trânsito nesta cidade. Local: Túnel Novo, Copacabana. Chocaram-se um bonde e um lotação. Balanço: três mortos e sete feridos. E' mais um resultado, sem dúvida, da impunidade que protege os motoristas.

Não adiantou a obrigatoriedade do tacómetro. Os condutores dêsses veículos fatídicos continuam a correr desesperadamente, pelas ruas da capital. Se fazem isso em local de grande movimento, imaginem nos subúrbios e nos bairros. Não há poder de contrôle capaz de conter a loucura dos motoristas de ônibus. Nada respeitam e o que menos vale para êles é a vida dos passageiros. Sob a alegação, muito comum, de que automóvel foi feito para correr, êles transformam as ruas em pistas de corrida.

Não sabemos para que servem os guardas do trânsito. Ou não estão cumprindo o seu dever ou sua presença nas ruas é uma lenda. Não é possivel que o Rio de Janeiro permaneça nessa situação de terra onde mais se morre de desastres. Há pouco, um estrangeiro ilustre, dizia que o seu maior medo era atravessar uma rua do Rio. Tomara pavor pela confusão do trânsito. Uma providência, senhores!

O Congresso e o Exército

O REQUERIMENTO do deputado Dario de Barros no sentido de que seja criada uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de investigar as atividades comunistas é da maior inconveniência.

Sem dúvida alguma, dado o aspecto do problema do comunismo no Brasil, não pode a questão ser resolvida de modo idêntico ao que foi adotado pelos norte-americanos.

Aqui, a infiltração dos soviéticos se verifica sobretudo nas fôrças armadas, enquanto que nos Estados Unidos essa infiltração se dá nas atividades públicas civis.

Os métodos dos agentes moscovitas são diversos, para os dois países, e diversos os caminhos que adotam. Lá, devido à pequena importância que as Fôrças Armadas têm, relativamente às questões políticas, preocupam-se os comunistas em lançar as suas vistas sôbre as funções civis, que são os controladores do Govêrno. Já no Brasil, tal como, de um modo geral, na América do Sul, tendo em vista a importância política dos militares, voltam-se para êles as atenções dos extremistas. Pretendem, através de um golpe armado, conseguir com rapidez o que só obteriam, nos Estados Unidos, pelo esfacelamento de todo o sistema governamental.

Ora, se o problema da infiltração comunista no Brasil, neste momento, é sobretudo militar, não poderão ser recomendáveis os métodos usados nos Estados Unidos para proceder a um inquérito.

Aos investigadores surgiriam obstáculos, até certo ponto naturais, que poderiam constituir um ponto de partida para alguns dos mais graves incidentes, capazes mesmo de comprometer o regime.

Se êste já tivesse em funcionamento perfeito, não haveria perigo na investigação feita pelos parlamentares na intimidade das Fôrças Armadas. A verdade, porém, é que ainda não atingimos a êsse grau de aperfeiçoamento político. O que poderia resultar de investigações como essas, levando-se em conta a conduta do Govêrno, que não oferece as necessárias garantias ?

Com efeito, é do próprio setor governamental que costumam partir ameaças às instituições. Um desentendimento que viesse a ser criado entre o Parlamento e as Fôrças Armadas, só poderia beneficiar aos que têm por preocupação obter motivos para enfraquecer a democracia. E' óbvio, portanto, que não deve ser o Congresso aquêle que venha a oferecer essas razões de discórdia. O problema é de govêrno, e ao Govêrno é que cumpre investigar e agir.

RIDGWAY, NA EUROPA

J. Guilherme de Aragão

VARIAS novidades estão surgindo no cartaz internacional desta semana: manobras militares destinadas à experimentação de armas atômicas, a reintegração do Japão como país soberano; a precipitação, para o climax, das conversações de paz na Coréia e, finalmente, a renovação do supremo comando do exército europeu. Dentre tôdas, é a ultima noticia que maiores repercussões está projetando na estratégia da politica externa das nações ocidentais, pois interfere com o problema da defesa da Europa. a sucessão presidencial dos Estados Unidos e o comando americano do Extremo Oriente.

O certo é que, depois de um periodo de procura e de sugestões de nomes para sucessor de Eisenhower, surge o marechal Mathews Ridgway à frente da NATO. O novo comandante é um veterano da frente européia, durante a segunda guerra mundial. Foi Ridgway que, em julho de 1943, empreendeu a invasão da Sicilia, numa operação militar revolucionária, comandando uma divisão aérea-transportada. Um ano depois, esteve à frente de outra manobra não menos arrojada, que foi a invasão do próprio continente europeu, através da França, continuando a investida vitoriosa através da Holanda, da Bélgica e da bacia do Rhur. Depois disso, o general foi destacado para o Pacifico a fim de prosseguir na guerra contra o Japão, sendo, depois, nomeado comandante das operações do Mediterrâneo e, mais tarde, representante do general Eisenhower na Comissão Militar das Nações Unidas. Voltando, finalmente, ao 8.º Exército, já em operações na Coréia, o atual comandante do Exército Europeu teve de substituir o general Mac Arthur, quando retirado do Japão.

O substituto de Eisenhowover não é, portanto, um neófito nos assuntos pertinentes à defesa militar da Europa. Por isso, assinala o Presidente Truman, ao anunciar a sua nomeação para o alto pôsto, — que o general Mathews Ridgway 'está particularmente qualificado para exercer as funções de comandante supremo da NATO", acrescentando que o general traz uma contribuição excepcional dos métodos de campanha atuais e de treinamento moderno para preparação das forças coletivas destinadas à defesa da Europa. Por seu turno, o Conselho do Tratado do Atlântico Norte aprovou por unanimidade a nomeação do novo comandante, prevalecendo, outrossim, a sugestão européia, aceita de bom grado por Truman, de que o general Guenther continuaria na relevante missão que vinha ocupando ao lado de Eisenhower.

DA BANCADA DE IMPRENSA

As Donas de Casa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A Associação das Donas de Casa, em memorial ao presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, explica, em poucas palavras, as verdadeiras causas da crise de carestia intolerável que o povo, há mais de um ano, vem sofrendo. "Tôda a culpa" — dizem as donas de casa — "cabe aos governantes, que estabeleceram uma economia dirigida, que asfixia a produção, que mata a iniciativa particular, que destrói o espírito da livre emprêsa". Deixemos o mais, que é comentário: o que foi transcrito é diagnóstico e explicação.

SANÇÕES INFALIVEIS

Explicação excelente, aliás, sucinta e clara. E não é a primeira vez que as Donas de Casa esclarecem o Govêrno sôbre os êrros cometidos e lhe apontam a solução. O Govêrno, porém, não quer resolver problema algum. Quer, apenas, aplicar seu estilo e seus métodos, que são êsses, para que a crise seja combatida, não pelas próprias fôrças econômicas, mas por atos oficiais, decretos e portarias contraproducentes. O Govêrno quer mostrar providências e trabalho, para poder citar em discurso: "Eu, Govêrno, fiz isto e mais isto e mais aquilo outro". O resultado? Que se dane. Ora, o resultado!

Para a critica dos resultados, a saida do Govêrno consiste em dizer que, se êle providenciou, mas os preços não lhe obedeceram, a culpa é dos tubarões — essa entidade imprecisa, que engorda e quase sempre é gerada nos seus aquários. Tubarão não resiste a um regime de livre concorrência, tal como o previsto e regulado na Constituição. Mas o Govêrno atentou contra a Constituição, para poder atentar, igualmente, contra a economia e intervir a seu modo que é o modo ilicito, inconstitucional e visceralmente contrário ao regime.

Os atentados à Constituição, para os quais há sanção prevista, podem escapar facilmente a esta, por deliberação e por tolerância do Legislativo, que prefere fechar os olhos, fazer-se de desentendido e deixar passar os mostrengos, colaborando, mesmo, para penteá-los e melhorá-los. Os atentados à Economia, porém, não dependem de pronunciamentos humanos, para pôr em funcionamento o mecanismo vingador: a própria Economia sabe punir exemplarmente os que atentam contra os seus princípios. Ele é inexorável, no cumprimento dessa missão e não deixa de cobrar olho por olho, dente por dente.

O ECONOMICO E O POLITICO

Este Govêrno lhe pagará — e já está pagando — como pagaria outro qualquer que a tivesse tratado de modo idêntico. Temos assinalado por diversas vezes que, desde o inicio, vem êle apanhando sistemàticamente das realidades econômicas, que não aderem, e não transigem. Em economia, escreveu, não leu, o pau comeu. E o Govêrno não faz outra coisa senão levar surras tremendas — mero joguete arrastado nas correntezas de crise. Tem apanhado como boi ladrão.

De há alguns meses para cá entretanto, não lhe basta, ao Govêrno, apanhar, apenas, dos fatos e das realidades, mas passou a apanhar também, das Donas de Casa, cuja Associação lhe tem oferecido sucessivas lições, que os fatos comprovam. Preconizam as Donas de Casa a extinção dos tabelamentos e da dispendiosa inutilidade que é a COFAP, como tinha sido a C. C. P. e será qualquer outro órgão do mesmo gênero.

Num periodo como êste, que estamos vivendo, a declaração das Donas de Casa contra o nefasto dirigismo ou intervencionismo do Govêrno e sua implicita confiança na iniciativa particular e na livre emprêsa — e, portanto, na livre concorrência — é da maior importância, até mesmo politica. Pois há uma solidariedade indestrutivel entre os regimes de liberdade econômica e de liberdade politica. As Donas de Casa, sob a modesta aparência de estar defendendo apenas o equilíbrio do seu orçamento doméstico, estão, na verdade, prestando um relevante serviço ao regime democrático e ao pais.

Ciência ao Alcance de Todos

Sulfas e Ignorância

Dia a dia surgem novas drogas na luta contra as infecções no entretanto cada uma delas apresenta-se efetivamente mais eficaz em um determinado grupo de germes do que em outro, fazendo assim com que a indicação terapêutica seja nestes casos dependente do tipo do germe.

Apesar de tôdas as novas descobertas no campo dos antibióticos, as sulfas continuam apesar de sua toxidês, a ser largamente aplicadas na terapêutica, sendo mesmo em certas doenças totalmente insubstituiveis. Nos últimos anos porém os compostos sulfamidicos têm passado por uma série de melhoramentos e novas fórmulas têm sido apresentadas no afã de eliminar a toxidês que fazia dêste produto uma arma de dois gumes, em virtude do grande número de acidentes que o seu uso condicionava.

O aparecimento das sulfas marcou uma era de melhoria para a espécie humana, infelizmente, porém, o público em geral não tem noção do reverso da medalha; apesar das modificações e do aparecimento de novos compostos quase isentos de toxidês, são comuns ainda os acidentes determinados pela ingestão dêste medicamento: é verdade porém, que a grande maioria dêles decorre do uso indiscriminado por leigos de seus compostos.

E' extremamente comum ouvirem-se pessoas leigas aconselharem a outros o uso de sulfas para as mais variadas doenças, e os ambulatórios de pediatria estão cheios de casos mais ou menos graves de intolerância ou de intoxicações pela ingestão de sulfas ministradas às crianças pelos paisi frente as mais variadas doenças.

Se as manifestações de intolerância à sulfa estão em relação ao composto, ou com as doses empregadas, estas serão eliminadas com a escolha de um composto menos tóxicos ou o fracionamento das doses, nada poderá ser tentado quando os fenômenos de intolerância forem decorrentes da susceptibilidade individual.

A sensibilidade ao medicamento poderá ser um fenômeno transitório ou permanente, assim como especifico para um tipo de sulfamida, ou geral, para todos os compostos, por isto, antes de iniciar-se a sulfamidoterápia é conveniente se averiguar sôbre fenômeno de intolerância anteriores. Uma vez porém iniciado o tratamento, uma série de manifestações tóxicas de ordem geral podem aparecer, condicionando o imediato afastamento da droga do arsenal terapêutico.

São de observação corrente os fenômenos psiquicos depressivos e fisicos como a astenia, sonolência, zumbidos no ouvido e às vêzes vertigens; a dor de cabeça é porém sintoma de observação mais frequente e a sua intensidade varia com a grande intolerância do individuo.

Fenômenos leves de intolerância não determinam a suspensão da medicação pelas sulfas, uma vez que o repouso, a administração de vitamina B, o aumento da ingestão de glicose e etc., são capazes de saná-los.

Outros sintomas porém obrigam a imediata suspensão da terapêutica, uma vez que são o espelho de lesões orgânicas, e a continuação da medicação sòmente poderá agravá-las pondo em perigo a vida do paciente.

Nos processos infecciosos sempre o figado apresenta-se mais ou menos afetado e a administração da sulfa virá sempre sobrecarregar a sua função antitóxica; assim qualquer manifestação hepática, ictericia, nauseas persistentes dor e fezes descoradas, impõem a imediata sustação da terapêutica. E' sempre extremamente perigoso administrar-se sulfas aos hepáticos, principalmente quando esta é receitada por leigos de extrema boa vontade mas de ignorância absoluta.

Dependendo do composto usado, uma série de lesões podem aparecer para o lado do rim, sendo a diminuição da quantidade de urina a mais comum, uma vez que as sulfas tendem a formar cristais no tecido renal; esta complicação em média é sanada pelos médicos, receitando compostos de fácil solubilidade, e adicionando à terapêutica drogas que dissolvam os cristais récem-formados.

Os acidentes cutâneos não são sérios e em pouco tempo desaparecem restando, porém, uma sensibilização que faz com que estas manifestações apareçam logo que um novo tratamento pelas sulfas seja iniciado.

As modificações sanguíneas se caracterizam pela anemia progressiva que cede porém uma vez suspenso o tratamento, sendo extremamente raros hoje em dia as formas irrevessíveis de anemias.

Muitos tratados já foram escritos sôbre a toxidês ou a tolerância às sulfas, porém, os clínicos já têm hoje suficiente domínio da droga para combatê-las, ou diagnosticando-as precocemente, suspender a medicação.

Infelizmente porém os acidentes continuam a se dar, pois que se difundiu de tal forma o seu uso entre leigos, que êstes a usam com a mesma prodigalidade que os comprimidos de aspirina, expondo-se assim aos vários acidentes, e contribuindo para desacreditar uma das drogas mais maravilhosas até hoje descobertas pelo homem.

EFEMÉRIDES

1531 — Martim Afonso de Sousa chega ao Rio de Janeiro.

1557 — Morre na cidade de Salvador, João de Azpilcueta Navarro, "o primeiro que pôs na lingua brasilica algumas orações e diálogos da nossa Santa Fé". Veio para o Brasil em companhia de Tomé de Sousa.

1804 — Nasce no Recife Antonio Peregrino Maciel Monteiro, depois 2.º barão de Itamaracá, poeta, diplomata e grande orador parlamentar.

1825 — E' fuzilado no Recife Gonçalo Inácio de Loiola Albuquerque e Melo, famoso Padre Mororó, envolvido nas revoluções republicanas de 1817 e 1824. Foi um sacerdote ilustre, poeta, orador, jornalista e botânico. A sua voz foi a primeira que se ergueu no Ceará contra Pedro I.

1837 — Nasce no Maranhão José Antonio Coqueiro.

1839 — Nasce em Alagoas Floriano Peixoto que seria mais tarde presidente da República.

Prisão Preventiva Para Militar Comunista

Deu entrada, ontem, na 1.ª Auditoria Regional, os pedidos de prisões preventivas dos sargentos Sebastião Rodrigue sdos Santos, Evaristo Pereira de Sousa, José Bispo dos Santos e Ataíde Pereira de Barros, êsse último motorista do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, todos envolvidos no movimento comunista visando as Fôrças Armadas. O processo será apreciado pelo Conselho de Justiça que naturalmente decidirá como nos casos anteriores, isto é, homologando o pedido feito pelo encarregado do inquérito, cel. Salm Miranda.

A Mulher Casada e o Direito

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Tratei ontem aqui da pretensa superioridade das mulheres, segundo a afirmação de um antropologista americano. Tratei para contestá-la nessa generalização do sábio americano. Mas dei as minhas razões, entre as quais milênios de tradição impondo à mulher restrições que lhe impediam o pleno aproveitamento de suas possiveis capacidades.

Agora leio com prazer um anteprojeto de reforma do Código Civil equiparando os direitos da mulher casada, aos do marido. E isso me faz pensar na situação absurda em que juridicamente fica a mulher desde que se casa. Na verdade, retorna à sua condição de menor. Nada pode fazer sem o consentimento do marido. Nem sequer administrar livremente seus próprios bens, mesmo que seja casada com separação deles, se no contrato antinupcial não se previu essa liberdade de gestão livre.

E' mesmo uma pilhéria em nosso direito civil o casamento com separação de bens, se os cônjuges não tiveram a precaução de se aconselharem com um bom advogado que lhes redija um contrato antinupcial que de fato mantenha a separação com todos os seus efeitos juridicos.

Um de meus amigos, escrupuloso e honesto, tendo de casar-se com uma viúva que tinha bens imóveis, fêz questão de fazê-lo com separação de bens. Limitou-se, porém, no contrato antinupcial a essa declaração, especificando os bens da sua futura espôsa. Algum tempo depois de casados, a mulher teve de passar uma procuração a uma pessoa para que cuidasse de um assunto referente a um de seus bens. Ficaram ambos, marido e mulher, surpreendidos quando lhes foi dito que era necessário o consentimento do marido!

Em outro caso, igualmente de casamento com separação de bens, a mulher quis, com suas economias, comprar um terreno. Foi-lhe dito pelo tabelião que era necessário que o marido assinasse também a escritura! Neste caso, porém, por sorte de ambos, o contrato antinupcial, feito, de resto, por um leigo, estipulara que cada qual dos cônjuges administraria e disporia livremente dos bens havidos e por haver por cada qual na vigência do matrimônio. Diante dos termos do contrato, o tabelião se conformou e dispensou a assinatura do marido.

Já um terceiro casal de minhas relações, também constituido com separaçao de bens, teve de viajar.

Por comodidade, cada qual tinha o seu passaporte. Enquanto o marido não encontrou nenhuma dificuldade, a mulher teve ao apresentar o consentimento do marido para obter o seu passaporte: permissão para viajar! E' claro que neste caso a possibilidade de viagem nada tinha a ver com a separação de bens. O exemplo mostra, entretanto, como é dependente a situação da mulher casada em atos relativamente banais, como o de uma simples viagem, mesmo que no contrato de casamento se lhe tenha dado liberdade para coisas mais importantes, como seja a gestão de seus bens.

O Código Civil Brasileiro abriu à mulher a possibilidade de empregar-se e aplicar os proventos de seu emprêgo. Mas também para isso creio ser necessário o consentimento do marido.

Tudo enfim quanto no nosso direito regula as relações juridicas de marido e mulher é feito com o espirito de uma superioridade absoluta do marido, colocando a mulher, pràticamente, sob sua tutela.

E' contra isso que se insurge a autora do anteprojeto de reforma do Código Civil. Assiste-lhe tôda a razão nas suas sugestões. O nosso Estado estimula a formação da familia pelo casamento, a que dá mesmo o caráter de indissolúvel. Pune o celibato em ambos os sexos com uma taxação suplementar sôbre o impôsto de renda. Mas é bem evidente que se tôdas as mulheres conhecessem de antemão a situação de dependência em que caem pelo fato do casamento, nem tôdas se aventurariam a êsse passo.

A correção dessa desigualdade entre a mulher casada e a solteira, viúva ou desquitada se apresenta, pois, como uma necessidade social.

O Que Se Diz

... QUE o deputado Rui Santos, vendo o seu colega Wanderley Junior (UDN, Santa Catarina) e o mais acirrado adversário do sr. Nereu Ramos, a sair do gabinete do presidente da Camara, comentou: "Mas é o fim do mundo"...

* * *

... QUE, na reunião de ontem da Assembléia fluminense, quando discursava o deputado Francelino França sobre o problema do café, referindo-se à fertilidade do produto nas zonas em que há agua e sombreamento, o sr. Pedro Gomes aparteou: "O discurso de v. excia. é um atropelamento de lugares comuns, onde aparece apenas como originalidade a tese de que o café, para ser bom, precisa também de sombra e agua fresca"...

* * *

... QUE o juiz Falcão está sendo apontado como responsável pelo maior numero de sentenças liberando automoveis com documentação fraudada...

* * *

QUE a policia, tirando a forra pela prisão de um comissário, ordenada pelo dito juiz, da qual resultou a greve dos comissários, está prometendo fazer a maior pressão para que seja o mesmo punido...

A Opinião do Leitor:

LÁ E CÁ

O sr. Francisco Carlos Fumiano Ribeiro enviou-nos uma colaboração que, infelizmente, não cabe em sessão própria do jornal, porque os quadros de colaboradores estão completos. Damos, por isso, um resumo do que narrava em sua crônica. Em primeiro lugar, relembra os acontecimentos trágicos da Rússia, em 1905, quando a policia do Czar dispersou, a bala, uma grande manifestação de trabalhadores. O sangue dessas vítimas indefesas da ira do govêrno adubou a idéia revolucionária, então incipiente e doze anos mais tarde o morticinio foi vingado, olho por olho, dente por dente, com altíssimos juros.

No Brasil, afirma o sr. Francisco Carlos, o mesmo resultado foi obtido sem derramamento de sangue, sem luta, no melhor dos mundos, apenas com a assinatura de decretos-leis, criando o emaranhado de medidas que regulam as relações entre patrões e empregados.

Em nome do socialismo e dos trabalhadores, o missivista congratula-se com o sr. Getúlio Vargas. Ficou obscuro, no entanto, se as suas congratulações dizem respeito ao morticinio de trabalhadores ou à instituição de um Estado Socialista, operados através dos decretos-leis.

ENFERMEIRAS

Uma enfermeira do Hospital Pedro II pede-nos que encaminhemos ao presidente da República sua sugestão no sentido de que no dia 1.º de maio assine a mensagem propondo ao Congresso o reajustamento dos servidores públicos.

E' um desejo respeitável e nada nos custa registrá-lo. Pena, contudo, é que os ouvidos presidenciais se tenham tornado tão falhos quando lhes chegam os brados aflitos do povo. Não se atormente muito, no entanto, a triste enfermeira que ganha mil e quatrocentos cruzeiros mensais para aturar os disparates dos loucos — no dia 1.º de maio, sua miséria será consolada por lindas palavras. Neste pais, ainda não é proibido sonhar.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Cumprindo sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o prefeito João Carlos Vital, enviou à Câmara Municipal mensagem pedindo créditos especiais para pagamento de atrasados de funcionários. A Câmara, por unanimidade, aprovou o crédito, que foi sancionado e registrado pelo Tribunal de Contas da Prefeitura. Passados muitos meses, no entanto o Secretário de Finanças não se dispôs, ainda, a cumprir a ordem judicial, que tôdas as demais autoridades tão prontamente acataram. Prejudicados com isso são os funcionários, que nos escrevem, ressaltando, porém, que terá de pagar os juros de móra.

Ao prefeito cabe, com urgência determinar ao seu Secretário que providencie o depósito do dinheiro no Banco do Brasil (ou da Prefeitura?) e efetuar logo os pagamentos que já estão muito retardados.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE entre os diversos apêlos que o Govêrno está recebendo para solucionar satisfatoriamente para os agricultores o problema do financiamento do algodão, figura o de numerosos bancos do interior de São Paulo, o que demonstra que esses mesmos bancos, cujos diretores conferenciaram com o ministro da Fazenda, reconhecem a insuficiencia das medidas de amparo à produção recomendadas pelo ministro Lafer...

• • •

...QUE em vista do custo real do algodão superar a garantia de financiamento oferecida pelo govêrno, a situação do Interior do Estado de São Paulo se agravou a tal ponto que o secretario de Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, foi enviado com urgencia ao Rio, trazendo cartas do governador Garcez dirigidas aos Presidentes da Republica e do Banco do Brasil...

• • •

...QUE, de acôrdo com o previsto pelos conhecedores das especulações de café, as cotações do mercado a termo de Nova York que haviam caido significativamente, no decorrer da ultima semana começaram a denotar sintomas de alta que agora já se manifesta efetivamente...

Aprovadas as Contas do Banco do Brasil

Resposta Aos Requerimentos Dos Deputados-Acionistas — O Sr. José Bonifácio Propôs Adiamento da Votação Até Que se Conheça o Relatório da Comissão Miguel Teixeira

Em assembléia ordinária do Banco do Brasil, ontem realizada, foram aprovadas as contas e o relatório da Diretoria. Entretanto foi remetido à assembleia extraordinária, que se realizará oportunamente, o exame da recomendação do Conselho Fiscal, favoravel ao aumento dos honorários do presidente e demais diretores do estabelecimento. A referida recomendação constituiu uma das questões combatidas pelos deputados José Bonifácio, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Monteiro de Castro, que, como acionistas, fizeram várias interpelações à diretoria do estabelecimento.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

O sr. Ricardo Jaffet, que presidiu à Assembléia, respondeu aos requerimentos apresentados pelos deputados-acionistas. A propósito dos auxilios e subvenções concedidos pelo Banco a diversas instituições de caridade e obras de assistência, objeto de uma das interpelações dos deputados, o sr. Ricardo Jaffet esclareceu que, sendo uma das peculiaridades do regime politico vigente do país caber à iniciativa privada grande parte da obra de assistência social, o Banco não poderia deixar de atender às diversas solicitações, que lhe são feitas, de diversos Estados. Citou, a respeito, que em anterior Assembléia (28-8-41), o delegado do Tesouro Nacional propusera que enquanto a lei não definir o que são atos de liberalidade e para evitar interrupção de meritórias obras de assistência social, o Presidente do Banco estava autorizado a conceder as subvenções e auxilios que julgasse convenientes, nos limites do critério estabelecido no exercicio anterior.

INQUÉRITO NO BANCO

O segundo requerimento de autoria dos deputados-acionistas tinha por objetivo colocar à disposição dos acionistas os autos do inquérito realizado no Banco sob a presidência do sr. Miguel Teixeira. Esclareceu o Presidente do Banco do Brasil, a propósito, que embora o relatório da Comisrão de Inquérito já tivesse sido apresentado à Diretoria, esta adotara, entre outras deliberações, determinar novas e mais completas diligências, a fim de salvaguardar os interesses do Banco. Observou o sr. Ricardo Jaffet que antes de se concluirem estas diligências o inquérito não estará terminado.

CAMPANHAS

A respeito do pagamento de campanhas de caráter politico — matéria do 3.º requerimento — o presidente do Banco do Brasil informou que, sob sua gestão, o estabelecimento não despendeu um sentavo sequer em tais empreitadas. Quanto aos gastos com a divulgação da Mensagem do Chefe do Govêrno o Banco pagou a publicidade da parte que lhe dizia respeito, como é de uso.

DÉBITOS DE EMPRESAS JORNALISTICAS

A respeito do requerimento formulado com referência aos débitos das empresas jornalisticas, lamentou o sr. Ricardo Jaffet não poder prestar as informações solicitadas em vista do dever de manter o sigilo impisto às operações do gênero. Citou, a propósito, a opinião do sr. Trajano de Miranda Valverde, esclarecendo que a Lei reserva ao Conselho Fiscal a função que se atribuiam, com o requerimento, os deputados acionistas.

OPERAÇÕES COM O GRUPO JAFFET

O 5.º requerimento dos deputados-acionistas visava a informar aos acionistas quais os saldos devedores ou credores das empresas do Grupo Jaffet no Banco do Brasil. O presidente do Banco do Brasil, respondendo à interpelação, declarou, em primeiro lugar, que havia liquidado suas obrigações pessoais no estabelecimento, que atualmente preside, antes de assumir o cargo. Afirmou que se abstem de participar das reuniões de diretoria, quando nelas se discutem assuntos relacionados com as referidas emprêsas. Concluiu citando os impedimentos de ordem legal que lhe impediam de fornecer publicamente os detalhes solicitados.

EMPRÉSTIMO EM DÓLARES

O sexto requerimento tinha por objeto apurar se o Banco do Brasil, durante o exercicio de 51, tomou por conta própria, de terceiros, ou do Tesouro Nacional, empréstimos em dólares, em Bancos privados dos Estados Unidos. O sr. Jaffet respondeu que o Banco do Brasil opera em câmbio por ordem e conta do Govêrno Federal. Não pode divulgar tais operações sem quebra do sigilo (Artigo 17 do Código Comercial).

PAPEL PARA "ULTIMA HORA"

Com o sétimo requerimento dos deputados-acionistas procuraram apurar "se é verdade que o Banco do Brasil garantiu a compra de papel, no exterior, para a "Ultima Hora S.A." ou "Érica S.A." desta capital. O sr. Jaffet lembrou a impossibilidade em que se encontrava de dar as informações solicitadas, uma vez que incorreria em sanções legais se as respondesse.

"DIVERSAS CONTAS"

O oitavo e último requerimento visava a obter discriminações dos lançamentos compreendidos sob a rubrica "Diversas Contas", constante do último balanço do Banco. Os deputados justificaram seu pedido, baseando-o no decreto-lei 2.627, de 26 de dezembro de 1940. O sr. Ricardo Jaffet lembrou, a propósito, a legislação referente à Superintendência da Moeda e do Crédito e as atribuições que tocam a esta dependência do Ministério da Fazenda, quanto à organização dos balanços bancários. O Banco do Brasil seguia escrupulosamente as determinações da Superintendência a respeito.

FALAM OS DEPUTADOS

O sr. Aliomar Baleeiro falou a seguir, manifestando-se "decepcionado" por não receber maiores esclarecimentos que os prestados pelo sr. Ricardo Jaffet.

Dirigindo-se a este e afirmando que o presidente do Banco do Brasil é "como a mulher de Cesar", em torno de cuja reputação não deve pairar a menor suspeita, comenta os balanços do Banco Cruzeiro do Sul S A., que, no seu entender, teria abusado do Redesconto. O sr. Jaffet interrompe o orador para lhe comunicar que, a 31 de dezembro de 51, aquele Banco não tinha nem um só titulo redescontado. Prosseguindo o presidente do Banco do Brasil põe à disposição dos acionistas deputados todos os documentos referentes aos requerimentos formulados. Pede-lhes que, em obediencia ao sigilo imposto por disposição legal, procedam a esse exame no gabinete da Presidencia do estabelecimento. O sr. Baleeiro, em seu nome e no de seus colegas, manifesta-se de acordo com o pedido e solicita dia e hora para a entrevista.

FALA O SR. JOSE' BONIFACIO

O sr. José Bonifacio falou a seguir, abordando longamente as diversas questões veiculados nos requerimentos.

Refere-se à Comissão de Inquerito, mandado proceder pelo presidente da Republica. Como o sr. Jaffet manifestasse que a Comissão de Inquerito fôra criada pelo Banco, o deputado mineiro cita uma resposta do sr. Horacio Lafer à Camara em que o titular da Fazenda, em resposta à interpelação, feita sobre a aludida Comissão de Inquérito, escusa-se de não poder "comunicar providencias internas determinadas pelo presidente da Republica. Afirma, a seguir que não lhe importa acentuar contradições.

Considera, entretanto, que não é possivel à Assembléia aprovar as contas do exercicio passado, enquanto não fôr posta a par das conclusões da Comissão de Inquerito. Diversas contas do exercicio anterior repercutiam nas que eram objeto de aprovação. Como aprová-las, se um inquerito até então desconhecido poderia, quando revelado, anular parcelas inteiras do balanço procedido? Outra coisa: havia diretores atuais que tambem ocupavam cargos de direção no periodo submetido às investigações.

Como aprovar seus atos, agora, se outros atos que praticaram, no exercicio dos mesmos cargos, podem vir a ser condenados? Lembra, a proposito, que o proprio presidente da Republica, em discurso memoravel, se referiu a negociatas no Banco do Brasil (no periodo objeto de inquerito). Ora, o presidente, que não é leviano, não diria tais coisas sem conhecer o que se havia passado. Como o Presidente só poderia ter ciencia de tais fatos pelos proprios diretores, se êles agora não revelavam o que sabiam, incidiam nas penas da lei. Via, portanto, a Assembléia, que as contas não poderiam ser aprovadas. Propõe o adiamento da votação, até que se conheçam as conclusões da Comissão.

O deputado José Bonifacio opôs-se, ainda, ao aumento de vencimentos da diretoria, recomendado pelo Conselho Fiscal. De sua longa argumentação, o delegado do Tesouro, dr. Renato Ascoli, aceitou a parte em que citava ser o assunto objeto de deliberação de assembléia extraordinaria e não de assembléia ordinaria, que era a que então se realizava.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voltaram a falar, ainda, os srs. Bilac Pinto e Baleeiro. A assembléia indeferiu o adiamento da discussão, aprovando as contas, o relatorio e o balanço. Foi adiada para assembléia a ser realizada oportunamente a questão dos vencimentos da diretoria. O sr. Monteiro de Castro — deputado-acionista — antes do encerramento dos trabalhos, leu uma declaração de voto da qual extraimos os seguintes trechos:

"Deixam de anuir ou concordar com o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal, no que concerne à proposta de aumento de vencimentos da Diretoria bem como aprovação de contas, pelos motivos seguintes: escapa à atribuição legal ou estatutária (art. 127 do Dec. Lei 2.627, e art. 38 dos Estatutos da Sociedade), o poder de propôr quaisquer aumentos de vencimentos ou bonificações à Diretoria. A função especifica desse órgão, é prevista e definida pela lei especial e pelo estatuto, como sendo a de exame de contas em geral, aprovando-as ou não".

E mais adiante:

"Relativamente à parte de aprovação de contas do exercicio de 1951, também deixam de votar em favor, pelas razões seguintes: fala-se na existência de irregularidades na Administração do Banco do Brasil, anterior à atual. E o fato tinha fundamento, tanto que, na assembléia realizada aos 30 de abril de 1951, para aprovar contas do exercicio de 1950, já o representante do Tesouro Nacional, dr. Haroldo Renato Ascoli, pronuncia declarando textualmente que: "a assembléia delibere aprovar as contas e os balanços do exercicio de 1950, excluidas, porém, as que, nos termos do art. 101 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, não forem, porventura, apuradas como legitimas, pela Comissão de Inquérito, ora em funcionamento no Banco". O inquérito era, portanto, existente à época e, entretanto, e apesar disso, a ele não fêz sequer menção o Parecer do Conselho Fiscal. Por isso, o Govêrno Federal, em principios de 1951, de acôrdo com o art. 39 dos Estatutos do Banco do Brasil, que dispõe: "O Govêrno Federal, se não se conformar com o parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do semestre anterior, poderá mandar proceder a exame das operações do banco nesse exercicio, por intermédio de comissários de sua imediata confiança. Essa comissão funcionará, entretanto, sob a presidência do presidente do Banco", por isso mesmo, repetimos, o Govêrno mandou proceder ao inquérito sôbre as operações do banco nos exercicios anteriores. Entretanto, apesar de estar em curso o inquérito, nenhuma referência fêz ao mesmo, nos seus pareceres de 1951 e 1952, os Pareceres do Conselho Fiscal. Vejamos: em 1951, assim declara o Conselho: "e, como tudo foi encontrado certo e em perfeita ordem, propõe sejam aprovadas as contas da Diretoria referentes ao exercicio, bem como o relatorio do Senhor Presidente". (Págs. 67/68 do Relatório de 1950).

E, em 1952, assim se manifesta o mesmo Conselho Fiscal, agora com exclusão de apenas um membro: "... à vista do magnifico relatório apresentado pelo senhor presidente, o Conselho Fiscal do Banco do Brasil, S. A., propõe a essa assembléia geral ordinaria a aprovação integral das contas e balanços pertinentes ao exercicio de 1951 e dos atos praticados pela Diretoria. (Jornal do Comércio, 20-4-52, pág. 23)".

Em ambos os Pareceres o Conselho Fiscal omitiu qualquer referência ao referido inquerito sôbre contas em verificação e que estariam irregularmente comprovadas.

Se não havia êrro ou fraude deveria o Conselho se limitar à aprovação ou não das contas. Se os houvesse, entretanto, a não denúncia, pelo silêncio manifesto, é uma omissão grave pois sabemos que o representante do Tesouro Nacional, na última assembléia geral, propôs a aprovação de contas com restrições daquelas que eram objeto de um inquérito em curso.

Houve, pois, parcial aprovação das contas do exercicio de 1950 e, para que as de 1951 pudessem ser hoje aprovadas por esta assembléia, tornar-se-ia imprescindivel que a atual Administração usasse o art. 122, § único da Lei de Sociedade por Ações a fim de não assumir as responsabilidades pelas contas da Diretoria que a precedeu.

Por isso, e em resumo, deixam declarados os motivos de ordem legal e estatutária, pelos quais discordam da aprovação do relatório e contas, bem como da proposta, incompetente, porque partida de órgão não autorizado, de aumento de vencimentos ou bonificação à Diretoria do Banco.

Deputado José Bonifácio



O sr. Ricardo Jaffet tendo à sua direita o sr. Renato Ascoli, representante do Tesouro

NOVOS DEBATES SÔBRE A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BABAÇU

Planejamento Regional, Incluindo os Estados do Maranhão e Piauí — Outros Assuntos Tratados na Com. de Desenvolvimento Industrial

A Comissão de Desenvolvimento Industrial ouviu, ontem, os representantes os governos do Maranhão e do Piauí sobre os problemas da economia do babaçu.

O govêrno do Maranhão esteve representado pelos srs. Clodoaldo Cardoso e Urbano Ferro da Costa e o do Piauí pelo coronel Jacob Gaioso de Almendra.

APROVEITAMENTO DA AMENDOA

O sr. Joaquim Bertino, diretor do Instituto de Oleos, fêz ver que, inicialmente, deve ser resolvido o problema do aproveitamento da amendoa, que constitui apenas 10% de côco.

Os subprodutos extraidos da casca e que constituem os restantes 90% deverão ser objeto de uma segunda etapa do desenvolvimento da cultura e industrialização do babaçu.

Lembrou o sr. Joaquim Bertino que a região do Tocantins, no Estado de Goiaz, tambem deve ser incluida no planejamento, dado que se trata de zona onde tambem floresce o babaçu.

A primeira tarefa será, aliás, determinar, com precisão, a zona produtora.

Houve uma interrupção nos trabalhos com a chegada do ministro João Cleofas, que esteve presente a reunião enquanto continuou o debate sobre o babaçu.

Saudando o ministro da Agricultura o sr. Horacio Lafer salientou a estreita colaboração entre os Ministérios da Fazenda e Agricultura, para solução dos problemas que dependem da ação de ambos.

CONTRA A CRIAÇÃO DE AUTARQUIAS

Prosseguindo o sr. Joaquim Bertino abordou o problema do transporte e outros aspectos da economia do babaçu, manifestando-se contrário à criação de autarquias economicas, ponto de vista em que foi apoiado pelo sr. Lima Campos.

O sr. Clodoaldo Cardoso fêz uma breve exposição sôbre um esboço do programa organizado pelo Govêrno do Maranhão, a ser executado num periodo de cinco anos, por etapas sucessivas.

O coronel Gaioso de Almendra mostrou a necessidade de um planejamento regional, incluindo o Maranhão e o Piauí.

PLANOS

Finalizando os trabalhos o sr Horacio Lafez expôs o que pretende fazer a Comissão de Desenvolvimento Industrial para resolver o problema do babaçu.

A subcomissão designada por aquele orgão elaborará um programa, para ser aplicado em etapas sucessivas.

Inicialmente, será necessário fazer a demarcação da zona do babaçu.

A segunda etapa será tornar aproveitável o que existe, no que concerne a estradas, saneamento e colonização.

Em terceiro lugar, será necessário balancear os recursos empregados com os resultados a serem obtidos.

Finalmente, verificar qual a massa de recursos disponiveis para solução do problema.

Por isso, a subcomissão está ouvindo o depoimento dos técnicos e demais interessados no assunto.

Não há nenhuma idéia preconcebida a respeito da criação de qualquer orgão para resolver o problema.

Realçou o ministro da Fazenda que há necessidade de fixar um programa dentro das possibilidades de exploração, estabelecendo quais os setores cujos os trabalhos serão atacados imediatamente.

Depois de estabelecido um plano, o mesmo será estudado pelos ministros da Agricultura e da Fazenda, que levarão uma solução concreta ao exame do presidente da Republica.

Concluiu o sr. Horacio Lafer afirmando que o Govêrno está empenhado em encontrar para o problema uma solução que atenda aos interesses nacionais.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Petróleo na América Latina

COLUMBUS, Ohio, 29 (United Press) — William Ferrand, diretor da Seção de Produtos Estrangeiros do Bureau do Petróleo para a Defesa, declarou que durante o periodo de 18 meses, a partir de 1.º de julho próximo, serão perfurados 4.897 poços de petróleo na América Latina.

Num discurso que pronunciou perante a Associação dos Produtores de Petróleo Independentes nos Estados Unidos, Ferrand passou em revista as possibilidades dos diversos países latino-americanos quanto ao incremento da produção petrolifera. Sôbre o Brasil, disse.:

"O Brasil provàvelmente poderia converter-se num país produtor muito mais importante, se as explorações se realizassem na escala que a geologia do país justifica. Parece que a situação do Brasil é que o govêrno não pode realizar por si mesmo essas explorações em grande escala e não deseja que emprêsas estrangeiras as façam em lugar do Estado".

A respeito da Argentina, disse: "em que pese as constantes explorações, as perspectivas de aumentar a produção parecem ser relativamente pequenas. Tudo indica que os "Yacimientos Petroliferos Fiscales" terão que se ocupar principalmente, num futuro próximo, em manter a produção atual".

Referindo-se à Colombia, Ferrand disse que "ali, onde já foi encontrado tanto petróleo, parece que há muito mais esperando ser descoberto".

Agrava-se a Crise do Algodão

S. PAULO, 29 (Asapress) — O governador Garcez, recebendo os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, declarou que o dr. Pacheco Chaves voltará ao Rio de Janeiro, levando três cartas do Chefe do Executivo: uma ao Presidente da República; outra ao presidente do Banco do Brasil e outra ao Ministro da Fazenda.

O assunto — esclareceu o Sr. Lucas Nogueira Garcez — é ainda o financiamento aos produtores de algodão. Sôbre o mesmo assunto, afirmou que, em face da observação pessoal que trouxe da região de Baurú, e pelas informações que tem recebido de outras regiões, existe um ambiente de grande preocupação entre os produtores, ante a situação do algodão de São Paulo. Por isso, pela terceira vez, determinou a ida do Secretário da Agricultura ao Rio de Janeiro, visando conseguir maior amparo aos produtores. Interpelado sôbre o problema da energia elétrica em nosso Estado, disse o governador que as usinas ora em construção poderão passar para o regimen de sociedades de economia mista. Pela primeira vez, em nosso Estado, vamos assistir à entrada do poder público no setor da geração de energia elétrica.

Sôbre a formação da Rêde Ferroviária Nacional, disse que o projeto apresentado antecipou, apenas, à formação da Rêde Ferroviária Paulista, cujo projeto já se acha pronto para ser encaminhado à Assembléia Legislativa. Acrescentou que o autor do plano de formação da Rêde Ferroviário Nacional — o Ministro Souza Lima — conhece bem o assunto, pois, juntamente com o atual governador e outros técnicos, também trabalhara quando dos estudos para a formação da rêde em São Paulo.

Turistas Norte-Americanos Para a Europa

Na próxima primavera, mais de 350.000 norte-americanos deverão cruzar o Atlântico em viagem de recreio à Europa. As estimativas dos Serviços Ingleses de Turismo, estão baseadas nas novas medidas de incentivo introduzidas em varios paises europeus para atrair os viajantes de tio Sam que, em media, gastam por viagem mais de 1.000 dolares.

As passagens aéreas de Nova York a Londres serão reduzidas de 710 para 475 dólares As passagens marítimas também serão mais baratas que no ano passado, e novas linhas de transatlânticos foram incluidas no tráfego de passageiros entre os dois continentes. Um grande plano de construção de novos hoteis na Inglaterra, França e Itália está sendo levado a cabo, substituindo os antigos e pitorescos, porém, desconfortaveis e ainda com vestigios dos estragos causados pela guerra.

Como se vê, os europeus dedicam especial carinho a essa fonte de renda excepcional que vem ajudando a batalha da recuperação da economia europeia. Só os turistas norte-americanos, deixaram na Europa, em 1951, mais de 370,0 milhões de dólares.

Siderurgia Elétrica no Peru

Já em setembro dêste ano, o Peru começará a sua produção siderúrgica em grande escala Os dois fornos elétricos que estão sendo construidos na região de Chimbote, terão capacidade para suprir cerca de 40% das necessidades peruanas de aço, que orçam pelas 60.000 toneladas.

O parque siderúrgico está sendo construido pelas firmas Elektro Kemisk S. A. (Noruega) e Dellatre et Frouard (França); custará cêrca de 10,0 milhões de dólares.

Espera-se uma produção extremamente econômica em vista da quase totalidade da materia prima a ser utilizada, estar situada nas proximidades de Chimbote — o minério de ferro da região de Marcona, o carvão do Valle de Santa e a energia elétrica proveniente de Canon del Pato.

O Convênio Com a Argentina

Por um telegrama de Buenos Aires, ficamos sabendo que o Brasil enviará a essa capital peritos econômicos e comerciais para a preparação de um protocolo, com o fim de atualizar o convênio comercial entre o nosso país e a Argentina.

Ao que parece, no Brasil não foi dada à publicidade qualquer nota oficial a respeito Por que?

Um assunto como êsse, devia ser do conhecimento público, pelo menos em suas linhas gerais. Como se sabe, a Argentina, com a queda da sua produção de trigo e, por conseguinte, sem disponibilidades para exportação, ficou sem meios de pagamento para garantir as suas importações no Brasil. O Ministro João Alberto aventou a possibilidade de ser aproveitada a afluência de turistas brasileiros ao país plantino, de modo que os cruzeiros deixados em Buenos Aires pelos nossos patrícios fossem canalizados para o pagamento das importações da Argentina em nosso país. Não se falou mais nisso...

Acontece que a Argentina prefere o empréstimo sugerido pelo Embaixador Luzardo.

ENXOFRE - Importação brasileira

Em 1000 toneladas

80 — 60 — 40 — 20

1945 — 6 — 7 — 8 — 9 — 0 — 1951

Em 1951 o Brasil importou 60 mil toneladas de enxofre, quantidade manifestamente insuficiente para o seu consumo, que oscila, atualmente, em tôrno das 70 mil.

A produção mundial não tem acompanhado o ritmo de aumento do consumo acarretando, em consequência, um sistema de distribuição de cotas que tem causado sérias repercussões nas inúmeras atividades industriais que dependem daquele material básico.

Têm sido tomadas as devidas precauções para que seja evitada uma escassez mais acentuada, esperando-se que, no segundo semestre do ano corrente, seja dada ao consumo a produção de novas fábricas ainda em periodo de organização.

No Brasil, apesar da importância do enxofre para a indústria, não se tem notícia da sua produção, embora houvesse o Laboratório de Produção Mineral chegado a resultados satisfatórios partindo dos rejeitos piritosos de carvão.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Franco suiço	4,53 39	4,24 03
Florim	4,92 90	4,83 95

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de abril registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,35
Portugal	0,66 45
Uruguai	6,92 05
Holanda	4,92 91
Canadá	19,10
Belgica	0,37 73

BOLSA DE VALORES

Com trabalhos ativos funcionou a Bolsa, ontem, cujos negocios realizados foram regulares.

Cotaram-se firmes as apolices da União e sustentadas as de São Paulo, as municipais do Distrito Federal e as Obrigações de Guerra. Os outros valores em evidência ficaram calmos, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
2 Uniformizadas	725,00
37 Idem	730,00
300 D. Emis. Nom.	740,00
338 Idem	742,00
21 Idem port.	730,00
7 Idem	740,00
19 Idem Emp. Antigos	675,00
350 D. Emis. pt. Caut.	670,00
325 Idem P/hoje	630,00
Obrigações:	
11 Guerra Cr$ 100,00	77,00
10 Idem Cr$ 200,00	154,00
1 Idem Cr$ 500,00	385,00
4 Idem Cr$ 1.000,00	781,00
288 Idem	782,00
20 Idem Cr$ 5.000,00	3.910,00
6 Idem	3.925,00
16 Idem	3.930,00
6 Idem	3.935,00
117 Idem	3.940,00
Estaduais: — Apls.:	
13 Minas 7% pt.	650,00
178 Minas 1177	645,00
14 Minas 1934 1.ª Série	146,00
3 Idem 2.ª Série	135,00
100 Idem 3.ª Série	131,00
27 Rod. E. Rio	540,00
60 S. Paulo	202,00
100 Idem Unificadas	635,00
102 Idem Uniformizadas	872,00
27 Idem	873,00
Municipais do Distrito Federal:	
300 Emp. 1904 pt.	520,00
5 Idem 1917	180,00
314 Idem 1931	140,00
Municipais dos Estados:	
12 B. Horizonte 7%	615,00
19 Niteroi 5% Cr$ 600,00	545,00
Companhias: — Ações:	
500 F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200, Nom.	180,00
64 Sid. Belgo Mineira Cr$ 1000,00	1.875,00
5 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
2 Vale do Rio Doce de de Cr$ 1.000,00	600,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e acusou expressiva alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 164,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,00; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	
Rec. Esp. Santo	6.134
Leopoldina	
Est. de Rodagem	9.088
TOTAL	15.222
Desde o 1.º do mês	209.857
Desde o 1.º de julho	4.783.810
Idem ano passado	3.953.898
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.106.809
Embarques:	
América do Sul	634
Europa	371
TOTAL	1.005
Desde o 1.º de julho	4.314.272
Desde o 1.º do mês	165.041
Idem ano passado	3.624.669
Existência	672.919
Consumo local	2.100
Idem interior	
Café despachado p. embarques	62.717

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp
Maio	168,30	164,00
Junho	170,70	168,50
Julho	172,00	169,80
Agosto	173,50	169,50
Setembro	173,50	169,50
Outubro	S-V	170,00

Vendas 13.500 sacas. Mercado — muito firme.

FECHAMENTO

Maio	169,00	166,00
Junho	171,50	170,50
Julho	172,50	171,10
Agosto	172,80	170,10
Setembro	172,40	170,56
Outubro	172,00	170,00

Vendas 1.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 18.500 sacos, sendo 17.500 de Pernambuco e 1.000 do Estado do Rio. Saidas 12.500. Existência 74.711 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 55 fardos do Ceará e sairam 152, ficando em depósito: 20.249 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	380,00	385,00
Seridó (tipo 4)	365,00	372,00
Fibra Media		
Sertões (tipo 3)	320,00	325,00
Sertões (tipo 5)	290,00	295,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	285,00	290,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 3)		Nominal

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	6.100	3.780
Feijão, sacos	6.492	4.700
Açúcar, sacos	24.710	8.000
Farinha, sacos	500	1.400
Milho, sacos	3.251	1.670
Manteiga, quilo	1.635	—
Cebola, (caixas)	1.100	—
Charque (fardos)	2.072	[illegible]
Banha, caixas	—	1.230

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 29		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 87	$	2,80 93
Idem venda	$	2,81 00	$	2,81 06
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 06	c	1,02 06
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,05/7,20	c	7,05/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	36,75/37,00	c	37,00/37,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 50	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 52
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,08	c	23,10
Idem venda	c	23,10	c	23,11
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,34	c	26,34
Idem venda	c	26,36	c	16,37

Londres, 29		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,8087/2,8144	$	2,8087/2,8150
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	6,25/6,30	$	6,25/6,30
s/ Canadá £	P	2,7512/2,7537	P	2,7506/2,7518
s/ Berna £	FB	12,24/12,2450	FB	12,2450/12,25
s/ Amsterdam £	F	10,5650/10,57	F	10,5625/10,5725
s/ Paris £	F	973,00/974,00	F	973,75/974,75
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1,730/1,775	L	1,730/1,775
s/ Bruxelas £	F	139,87/140,12	F	139,90/139,95
s/ Estocolmo £	K	14,4875/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa £	Esc	79,90/80,40	Esc	79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P.	P	39,40/39,48	P	39,40/39,48
s/ Madrid P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,62/18,87	M	18,62/18,87

Buenos Aires, 29		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	39,23	p	39,23
s/ Londres à vista p $100 t/ comp	p	39,20	p	39,20
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	1 401,00	p	1 401,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	1 400,00	p	1 400,00

Montevidéu, 29		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	7,00	p	7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	273,00	p	267,00
s/ N. York. à vista p $100 t/ comp	p	272,00	p	266,00

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 29	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,00	196,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	21.903	10.440
Entradas	20.010	20.028
Existência	1.849.537	1.850.430
Saidas	7.800	1.672

Contrato "B" A TERMO

Santos, 29	Abert	Fech
Abril	194,70	194,70
Maio	194,90	193,90
Julho	198,80	198,80
Setembro	199,00	199,00
Dezembro	199,40	199,40
Janeiro	199,90	199,90
Março	199,90	199,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert	Fech
Maio	202,00	202,00
Julho	202,00	203,50
Setembro	203,50	204,00
Dezembro	204,00	204,50
Janeiro	204,50	205,00
Março	205,00	205,90
Vendas	3.000	3.500
Mercado	Firme	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 29

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 154,10 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 29

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	53,75	53,75
N. 4	54,00	54,00
Tipo Rio		
N. 7	47,25	47,25
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	52,75	52,50
N. 4	53,00	52,00

MERCADO A TERMO

Nova York, 29

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou, firme, com alta de 9 a 23 pontos. No fechamento estavel, com alta de 15 a 23 pontos.

(Estritamente mole)

Maio	52,90	52,35
Julho	52,70	52,73
Setembro	51,75	52,03
Dezembro	51,40	51,47
Março	51,03	51,03

Vendas 19.000 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 29

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
consignações		
Demeraras	142,20	142,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	40.559
Desde 1 de Setembro	5.704.342	5.704.342
Exportação	—	2.525
Existência	1.593.888	1.395.888
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 29	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	270,00	270,00
Mercado	Est.	Est
Entradas		
Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	128.860	128.860
Existência	19.777	19.777
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo 29	Abert.	Fech
Maio	255,00	250,00
Julho	265,00	261,20
Outubro	237,00	265,00
Dezembro	259,00	270,00
Março 1953	270,10	270,00
Vendas	2.500	35.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	304,00	306,00
3½	299,00	301,00
4	294,00	296,00
4½	278,00	280,00
5	257,00	259,00
5½	245,00	248,00
6	234,00	237,00
6½	218,00	221,00
7	209,00	212,00
8	198,00	201,00
9	194,00	197,00

EM NOVA YORK (Para entrega)

Nova York, 29	Abert.	Fech.
Maio	39,35	38,70
Julho	38,73	38,10
Outubro	36,57	36,30
Dezembro	36,22	35,68
Março 1953	36,10	35,77
Maio	35,90	35,77
Am. Uplds. Mid.	—	39,55

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 12 a 28 pontos.

— No fechamento — Fraco, com baixa de 29 a 92 pontos.

CACAU

Nova York, 29 Entrega em:	Abert	Fech
Maio	36,85	36,50
Junho	36,00	36,40
Julho	35,32	34,95
Setembro	35,32	34,95
Março 1953	32,80	32,46

— Na abertura — Estavel, com alta de 3 a 10 e baixa de 1 a 13 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 25 a 47 pontos.

— Vendas 80 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 29

Preço p. bushel para entrega

	Hoje	Ant.
Maio	2,43 00	2,43 50
Junho	2,36 12	2,37 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 29

	Compradores Plano "R" Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Baía, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-13- 9	4-13- 9
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112- 5- 6	112- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 4- 3	2- 4- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 9	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3- 8- 6	3-10- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-14- 0	0-14- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60- 6- 0	60- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	77-11- 3	77-15- 0
Shell Transport Trading	4-15- 0	4-14- 4
Canadian Eagle Oil	1-16- 9	1-16- 6
Royal Dutch Petroleum	27- 7- 6	27- 7- 6

PRIMEIRO PLANO

O DR. PEDRO NAVA, médico, poeta bissexto, desenhista e ex-boêmio, estava anos atrás em um bar pelas bandas do Campo de Santana, em companhia de um amigo. O amigo estava ficando meio alto, e Nava propôs que mudassem ambos para um bar da Cinelândia. O rapaz não assentiu: "vou ficar aqui mesmo".

Horas mais tarde, no entanto, já rendido à carraspana, surgiu no bar em que se achava Pedro Nava:

— Que houve com você?

— Nada — respondeu o bêbado.

Entretanto, com a naturalidade com que os bêbados falam de coisas irreais, começou a contar uma história incrível:

— Eu fiquei no bar bebendo. Bom. De repente, não vi mais ninguém lá, nem "garçon" nem nada... Bom. Então apareceu um leão perto de mim e subiu na mesa. Aí eu falei com o leão: "Você, leão, é o único amigo que eu tenho aqui. Pode beber que eu pago". Mas o leão fez uma cara feia e não quis beber. Era abistêmio. Então eu fiquei com raiva do leão e dei um tapa nêle: "Sai daí leão bêsta..." Depois eu levantei e vim prá cá...

No dia seguinte, Pedro Nava, vendo os jornais, leu a notícia sôbre o leão que havia fugido de um circo instalado nas proximidades da Central, sendo mais tarde capturado pelo domador, em um botequim, de onde todo mundo tinha fugido com gritos de pavor.

* * *

EURICO CHAVES, que foi líder da bancada pernambucana do govêrno de Washington Luís, e que é de certo modo pai do Juca's Bar, gostava muito de corridas de cavalo, apostando sempre, menos no último páreo. Um dia, um de seus filhos, não sei se Antiógenes, Mário, Juca ou Henriquinho, perguntou-lhe:

— Papai, por que o senhor nunca joga no último páreo?

— Porque se eu ganhar, dá muito trabalho para receber.

* * *

O "PRIMEIRO PLANO" dos outros.

"A filhinha de um cozinheiro brinca com uma faca de cozinha que seu pai acabou de amolar. Naturalmente, ela se corta e sangra. Então, desolada, chama aos gritos o autor de seus dias:

— Olha, diz ela, meu môlho está saindo". (André Gide — Journal).

M. C.

GENTE MOÇA RECEBE BEM
JOÃO DA SILVA RAMOS QUER CASAR

JACINTO DE THORMES

A outra tarde fui a um acontecimento extremamente agradável. Os donos de casa eram o senhor e a senhora Silvio Mello Leitão que recebiam na explêndida residência da Urca. Uma recepção em grande estilo, diria eu. Presentes a senhora Getúlio Vargas, os ministros João Neves da Fontoura e Simões Filho e senhora; senhores Ricardo Jaffet e senhora, Nestor Duarte, Péricles, Madureira de Pinho e senhora, Luiz Viana e senhora; Jaime Teixeira, Ramiro de Castro e senhora, senhor Pedro Brando e senhora, Demades Madureira de Pinho e senhora, Otacilio Gualberto e senhora, Florêncio de Abreu e senhora, Aluizio Spinola e senhora, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e senhora, as senhoras Armando Berenguer, Alzira Costa Pinto, Nilo Pedreira, Nilman de Moraes, Jorge Flores, Jorge Campos, Idana de Almeida, Ranulpho Bocayuva da Cunha e senhora, senhores Aluizio Novais e senhora, Haddock Lobo e senhora, Jorge Cerqueira Lima e senhora, Ari de Oliveira Lima e senhora, Ruy Bandeira e senhora, Afranio Coutinho e senhora, Og de Almeida e Silva e senhora, Chermont de Brito e senhora, Renato Simões e senhora, Walther Heilborn e senhora, senhora Roberto Assumpção, senhor e senhora L. F. Bocayuva da Cunha, senhor e senhora Reinaldo Lefevre, senhorita Eliane Brando e o seu noivo senhor Antonio Claudio Bocayuva da Cunha, senhor Renato Almeida e várias outras pessoas.



Alem do agradável ambiente extremamente contente e essa sábia informalidade do atencioso dono de casa, junto à miraculosa eficiência da organização caseira da senhora Mello Leitão, que faz um acontecimento merecer elogios.

Tudo perfeito, até o picadinho final que não merece a total aprovação do Ministro da Educação. O senhor Simões Filho diz que baiano não acredita em picadinho... Pelo menos como comida elegante.

*

Estou informado de que dois jornais ofereceram dinheiro ao advogado Leopoldo Heitor para "soltar" o nome do criminoso do "Citroen" preto. A última oferta foi feita por uma forte emprêsa e a quantia oferecida chegou à casa dos duzentos mil cruzeiros. O combinado seria que o jornal daria a notícia como tendo "descoberto" o assassino e o advogado confirmaria depois do acertado pela imprensa. Dessa maneira o referido jornal ou jornais dariam o maior "furo" dos últimos tempos.

Dizem que outras ofertas maiores aparecerão. Dizem também que o referido advogado está pensando.

*

Temos informação certa de que o senhor João (Joãozinho querido!) da Silva Ramos está muito enamorado pela ultra-conhecida "modelo" profissional Sylvie, que atualmente substitui, em fama e posição, a fabulosa Betina (Betina retirou-se para montar sua própria casa de modas, com Hubert Gibenchy). O senhor Joãozinho da Silva (que é Ramos) quer mesmo casar com a bonita Sylvie e vir morar no Rio. Não sabemos se vai dar certo.

UMA DAS ELEGANTES "BANGU 1952"

Apresentamos hoje outro expressivo flagrante de Maria Angela Rocha, candidata à "mai elegante de 1952", do Clube Ginástico Português, forte concorrente ao prêmio de viagem a Paris, que a Fábrica Bangu oferecerá à vencedora dos "Desfiles Bangu" que estão sendo realizados todos os sábados nos principais clubes cariocas. (Foto da revista SOMBRA)

CONCERTOS

DIA 2, às 21 horas — Concerta Matocuzynski, no Teatro Musica — Ciclo de Sonata.

DIA 6, às 21 horas — Pianista Molacuzynski, no Teatro Municipal.

II Congresso Brasileiro de Folclore

CONVOCADO PARA 1953 EM CURITIBA

A Diretoria do IBECC, na sua última reunião, por proposta do sr. Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, resolveu convocar o II Congresso Brasileiro de Folclore, para Curitiba, de 22 a 31 de agosto de 1953, durante os festejos comemorativo do centenário da fundação do provincia do Paraná.

A MODA DE PARIS

Primeiros Costumes de Estilo "52"

De Simone Pascal, da France Presse

O inverno de 52, que já se vai aproximando, traz-nos algo novo em matéria de costumes. De inicio quase identicos, para todas as horas do dia, diferindo apenas no tecido mais ou menos luxuoso empregado em sua confecção, os costumes vão adquirindo diferenças de linhas, por vezes tão grandes quanto as de um vestido para outro.

Este, que apresentamos, em tweed de lã cereja, tem cavas baixas, abaixo dos ombros, mangas compridas, bolsos obliquos com abas externas e abertura inteiramente margeada por uma faixa sobrecosida do mesmo tecido. A saia, de corte reto, é toda pregueada. Deve ser usado sem blusa, ou com uma acharpe em tom grenà ou azul-natier.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ARTES ★ Antonio Bento

Lais de Souza Brasil Com a Orquestra Universitária

Sala cheia e entusiastica na Escola Nacional de Música, para ouvir a Orquestra Universitária, da Casa do Estudante.

A atração da noite era sem dúvida a execução do Concerto n.º 2, opus 18, de Rachmaninoff, para piano e orquestra, com Lais de Souza Brasil como solista.

Em homenagem a Henrique Oswald, cujo centenário acaba de transcorrer, foi executado, na primeira parte do programa, o "Romance", para instrumentos de corda. Mas, nessa parte, o número de importância artistica indiscutivel era o Concerto Grosso n.º 8 de Corelli (escrito para a Noite do Natal) na regência de Adolpho Colter.

A orquestra manteve-se bem, interpretando essa obra nos seus diversos movimentos, mostrando-se especialmente expressiva no Largo final.

No Concêrto de Rachmaninoff, regido pelo maestro Rafael Batista, infelizmente, a orquestra, sobretudo no primeiro movimento "Moderato", soou muito forte abafando frequentemente a intervenção do piano. Isso aconteceu apesar do vigor da jovem solista, que jamais pode ser acusada de debilidade ou de excessiva delicadeza. Ao contrário, Lais de Souza Brasil possui temperamento e dá mostras frequentes da pujança de seu toucher.

Só no segundo movimento do Concerto, o Adagio Sostenuto, a execução iria tornar-se normal, com a Orquestra intervindo como lhe competia. A solista mostrou então todos os seus atributos de intérprete, fazendo valer seu excelente preparo tecnico. No movimento final, a execução teve o seu momento de maior equilibrio, com uma vigorosa atuação da jovem e brilhante aluna do prof. Guilherme Fontainha. No final do concêrto, o mestre chamava-nos a atenção para os méritos de sua aluna.

— O que me parece excepcional em Lais de Souza Brasil — disse o professor — é a sua admiravel regularidade. Não comete nenhum erro. Qualquer que seja o acorde, a escala ou o arpejo, a tocar, sua execução é sempre perfeita, não se lhe notando a menor falha. Nas notas dobradas, a regularidade da pianista é mesmo rara, em executantes de sua idade.

Os aplausos do público foram calorosos, acompanhando a sala com particular interesse a execução do Concerto n.º 2 de Rachmaninoff.

Outra surpresa agradavel da noite foi o progresso sensivel experimentado pela Orquestra Universitária, que merece já agora uma ajuda substancial, não só do Estado, como dos mecenas.

Mas onde estão no Brasil os mecenas amigos da música?

Desmentido o Empresário Lamponi

A Comissão Artistica e Cultural informa não ser verdadeira a noticia divulgada por varios jornais desta capital a respeito de uma "temporada oficial de concertos", no Teatro Municipal, promovida pelo empresario Attilio Lamponi, não tendo havido nenhum entendimento sobre esse assunto, nem com o empresario acima citado nem com outro qualquer.

"Cavalaria Rusticana" e "Palhaços", Hoje, no Municipal

Duas das mais populares operas serão hoje, dia 30, apresentadas às 21 horas no palco do Teatro Municipal no programa da Temporada Nacional de Arte: "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços". Pietro Mascagni, autor da primeira, teve a rara oportunidade de dirigir, em 17 de maio de 1930, a representação comemorativa do cinquentenario de sua obra maxima, fazendo-o sentado, vergado ao peso da doença e de profunda emoção pelo significativo acontecimento.

Leoncavallo, autor da segunda, falecido em 1919, inspirou-se num acontecimento brutal, que assistiu em sua infancia, para compor a musica violenta e de beleza profundamente dramática de sua principal obra, a qual empolgou e apaixonou de forma extraordinaria o publico desde sua primeira encenação.

O celebre e tão feliz Prologo tem proporcionado sucesso incomum aos maiores cantores do mundo lírico, e será cantado hoje pelo baritono brasileiro Paulo Fortes.

O ato unico de "Cavalleria Rusticana" tem o desempenho de Maria Henriques no papel de "Santuzza", o que é motivo de grande interesse pelas qualidades invulgares desta cantora; de Kleusa de Pennafort (Lola), Laura Neto do Vale (Mamma Lucia), Alfredo Colosimo (Turiddu), e Raul Gonçalves (Alfio).

Nos 2 atos de "Os Palhaços" tomam parte Nadir de Melo Couto, que tanto sucesso acaba de obter em "La Bohème"; vivendo agora o papel de "Nedda"; Assis Pacheco (Cannio); Paulo Fortes (Silvio); Guilherme Damiano (Tonio); e Nino Crimi (Arlequim).

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 30 — Dia desfavoravel aos amores e favoravel para pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 15, 16 e 17; 51, 52 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Manhã favoravel: a tarde será contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Esforços contraproducentes e erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Altivez, irritação e desatinos por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Desfavorabilidades, negocios complicados e desintelligencias domesticas. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18; 36, 52 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Possibilidades felizes, sorte nos negocios e nos anteriores. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 29 DE AGOSTO E 24 DE SETEMBRO:
Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Esperanças perdidas, negocios frustrados e dores de cabeça. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 59, 61 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Hesitação, duvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13; 72, 74 e 85. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS

De G. E. A. — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Rebordo de chapéu. 2 — Ciumenta. 6 — Adôrno de jóias. 8 — Deus dos pastores 9 — Intrigas. 10 — Ventilará. 12 — Acesso. 13 — Para onde vem o vento.

VERTICAIS: 1 — Alameda. 2 — Balcão onde se servem bebidas. 3 — Pedra com grãos cristalinos. 4 — Arma branca mais larga e maior que o punhal. 5 — Provoco com tentações. 6 — Espécie de peneira. 7 — Sufixo que denota fôrça extenção. 11 — Tília.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Opa. Icó. Parador. Atar. La. Oraca. Ar. Roda. Cavalos. Ala. Ara.

VERTICAIS: Opa. Patoral Arar. Id. Colador. Ora. Arara. Cola. Aca. Asa. Na.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

Colabore nos nossos torneios dominicais.

Bôlsa de Estudos

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos está incumbido de divulgar as bases de seleção a ser feita para escolha de um candidato brasileiro do sexo masculino à bolsa de estudos oferecida ao Brasil pela "Colorado School Mines", de Golden Colorado, Estados Unidos da América do Norte. A bolsa poderá ser estendida a todo um período de quatro anos, no caso do candidato vitorioso conseguir manter durante o curso uma posição escolar satisfatória. Os documentos do candidato contemplado deverão ser apresentados ao referido centro de ensino americano até primeiro de junho, encaminhados pelo Ministério da Educação.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

De Paris e Nova York para Você!

SE PRECISAR USE ÓCULOS

Por DIANA DAWN

Antigamente, a jovem que não enxergava bem precisava de uma boa dose de coragem para usar oculos pois, convenhamos, não eram dos mais lindos. Atualmente, no entanto, os especialistas idealizarem modelos tão encantadores que, as vezes, uma pessoa fica até melho rusando óculos.

A escolha da armação deve ser feita com um técnico no assunto para que êle saiba exatamente o que você precisa e qual o formato dos óculos combinando com o seu rosto.

Lembre-se cada amiga que se você precisar de óculos e não usar duas consequências surgirão: forçará a visita, dando aos olhos uma expressão feita e provocará o aparecimento de rugas prematuras.

Ao escolher os óculos não o faça com pressa. Tenha calma e examine todos os modelos que estiverem no mostruário. A forma de seu rosto e especialmente de seu nariz é da maior importancia na escolha das armações.

Para o esporte, tenha outro tipo de armação, diferente daquela que usará durante o dia.

Os oculos como este que aqui apresentamos não representam mais um sacrificio. Ficam até bonitos no seu rosto.

As Atividades Bancárias de São Paulo Nos Feriados Locais

O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, em memorial que enviou ao ministro do Trabalho, encareceu a necessidade de permitir-se o funcionamento, nos estabelecimentos bancarios, em dias feriados locais, dos serviços de visto de cheques e cobrança de titulos com vencimentos para aqueles dias. E ponderou que, em São Paulo, contrariamente ao que sucede no Distrito Federal, os cartorios de protesto de titulos permanecem abertos nos feriados locais. A cessação completa, pois, das atividades bancarias em tais dias obriga os bancos a arcar com a responsabilidade pela perda de co-obrigações, não apenas nos titulos de sua propriedade mas ainda nos que lhe são confiados pelos seus clientes.

A entidade signataria do memorial referido pediu, assim, ao ministro que intervenha, junto às repartições do seu Ministério em S. Paulo, no sentido de sustarem as autuações que vêm fazendo dos estabelecimentos que exercem aquelas atividades.

O ministro despachou, ontem, remetendo o memorial ao Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, para que informe a respeito.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Fundado o Instituto Latino-Americano de Direito do Trabalho

Conforme antecipamos, delegados de diversos paises americanos à Conferencia do Trabalho, entre os quais os do Brasil, Cuba, Mexico, Uruguai e Venezuela, reuniram-se, ontem, em Quitandinha, sob a presidencia do ministro Segadas Viana, e lançaram os fundamentos de um novo organismo denominado Instituto Latino-Americano de Direito do Trabalho.

Dita entidade será uma sociedade de carater privado, de fins culturais e de intercambio de idéias e de informações, congregando juristas especializados naquela disciplina.

Inicialmente, funcionará nesta Capital, mas terá sede itinerante, com comitês nacionais em cada um dos paises filiados.

Na reunião de ontem o sr. Segadas Viana foi eleito primeiro presidente da nova entidade interamericana, atribuindo-se-lhe poderes para providenciar sua organização definitiva.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Elmano Cruz.
— Ministro Eduardo Lopes.
— Professor Alvaro Paes de Barros.
— Dr. Alberto Fagundes Monteiro.
— Aluizio Vital Barbosa.
— Moacir Nazareth.
— Pio Benedito Otoni.
— José da Silva Barbosa.
— Caio de Lima Cavalcanti.
— Consul João Jacinto da Costa.
— Francisco de Assis dos Santos.
— Bento Rodrigues Siqueira.
— Carlos Lacerda.
— Mario Ferreira.
— Alvaro Francisco Mota.
— Bruno Lobo Leite Pereira.
— Orlando Rocha Porto.
— Otacilio Gomes Viana.
— Alvaro Francisco da Mata.
— Julio Moura.
— Deputado Rui de Almeida.
— Carlos Paredes Dias.
— Manoel Campelo.
— Paulo do Rosario.
— Luiz Gonçalves de Souza.

SENHORAS:

Iolanda de Almeida Passos.
— Ester Nascimento.
— Olga Menezes.
— Wanda Mayrink.

SENHORINHAS:

Maria Aparecida Oliveira

MENINOS:

Hudison, filho do sr. Hudison Assis Martins e sra. Dolores Paiva Martins.
— José Ricardo, filho do sr. Atilio Cardoso Boseli e sra. Maria Luiza de Souza Melo.
— José, filho do casal José Brant Ribeiro e sra. Eliacy Brant Ribeiro.
— Ronaldo, filho do casal Ivo Freitas-Leia Freitas.

MENINAS:

Jussara, filha do sr. Rufino Fernandes Marinho e sra. Silvia do Nascimento Marinho.
— Ligia, filha do casal Gregorio Dolidze-Paula Pereira Dolidze.
— Maria Cristina, filha do casal Alexandre Enzo Grimaldi-Heliete Grimaldi.
— Maria Carmen, filha do sr. Valter Machado e sra. Clelia Machado.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Herminia Aguiar, filha do sr. Orlando T. de Aguiar e sra. Albertina Fontes de Aguiar e o sr. J. Sacramento Couto.
— A senhorinha Ednéa Fonseca, filha do sr. e sra. Mauro Fonseca, contratou casamento com o sr. Juarez Matos.

CASAMENTOS

Sabado próximo, realiza-se na igreja S. S. Trindade, o casamento da senhorinha Maria Magaly Danziato, filha do casal José Danziato com o sr. Hely Rego, filho do casal Antonio Rodrigues Rego.
— Realiza-se hoje às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Leme, o casamento da senhorinha Louise-Aimée Barbosa Carneiro, filha do embaixador e da senhora Barbosa Carneiro, com o sr. William Gaim.

Serão padrinhos da noiva o embaixador Raul Fernandes e sra., e do noivo a sra. Anna Holzmeister e o conselheiro da Legação da Austria dr. Rudolf Ender.

O ato civil realizou-se ontem na residencia do casal Trajano de Berredo Carneiro, tendo sido testemunhas da noiva a sra. Silvia Vieira Souto e o sr. Horacio Barbosa Carneiro, seus tios e do noivo o dr. Carl Wessely, adido comercial à Legação da Austria, e sra..

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Eva, filha do sr. e sra. Jaime Nogueira.

FESTAS

No próximo sabado, dia 3, das 21 à 1 hora, o Clube Ginastico Português dará uma "noite dançante" aos seus associados.

— A trajetoria de Mario Nogueira pela Administração da A. A. B. B., como seu diretor de Propaganda, caracterizou-se por um trabalho fecundo e de projeção para esse importante setor da A. A. Banco do Brasil.

E', pois, com satisfação, que o quadro social vê o seu retorno ao posto de direção em que sempre brilhou.

— O Centro Recreativo Cultural e Desportivo de Realengo, fará realizar domingo nos salões do ginasio do I. A. P. I., em Padre Miguel, uma tarde dançante, das 14 às 24 horas.

HOMENAGENS

Realizar-se-á nos primeiros dias de maio próximo, o almoço que amigos do sr. Mourão Filho lhe oferecem por motivo de sua investitura na presidencia da Camara do Distrito Federal.

ENFERMOS

Ainda se encontra no Hospital da Aeronautica o sr. ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, já em convalescença, tendo, por isso, permissão do seu medico assistente para receber seus amigos.

Grande tem sido o numero de pessoas que têm visitado s. excia.

BODAS DE PRATA

CASAL SILVIA E SILVIO MAISONNETTE — Seus filhos e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças, que mandam celebrar no dia 30 do corrente, às 10 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, por tão feliz acontecimento.

— O 1.º tenente do Exército Antonio Soares de Albuquerque e sra. Juracl de Albuquerque completarão no dia 7 de maio próximo, suas boas de prata.

Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças às 8,30 horas daquele dia, na Igreja Divino Salvador.

EXCURSÕES

Está despertando grande interesse, nos circulos sociais desta capital e dos Estados, a grande Excursão à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em julho próximo, nos luxuosos navios "Conte Biancamano" e "Giulio Cesare", da Cia. Italia.

Alem dos lugares historicos do Cristianismo, tais como Nazaré, Belem, Jerusalem, Botania, Jericó, o Mar Morto, o rio Jordão etc., serão visitadas as principais cidades da Grecia e do Egito inclusive o Cairo e as Piramides. A viagem terá a duração de cerca de dois meses.

AÇÃO DE GRAÇAS

— Por motivo da recente nomeação do embaixador Valter Moreira Sales para nossa Embaixada nos Estados Unidos da America do Norte, a dra. Malvina Dolabella Portella faz realizar uma missa em ação de graças na Igreja da Santa Cruz dos Militares às 11 horas do dia 5 de maio.

O oficio religioso será celebrado por d. Helder Camara, bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Dirceu Almeida Vale Silva — Amilcar Giffoni — Gentil Cardoso — Aurelio Rodrigues — Moacir Barbosa — Ernani Pinheiro Guimarães — Hideraldo Lins Bellini — Wilson Francisco Alves — Ismael Gonçalves — Danilo Alvim — Aldemar Santos — Jorge Dias Sacramento — Ubirajara de Farias — Osvaldo Cardoso — Edivaldo Ezidio Neto — Edmur Pinto Ribeiro — Manoel Marinho Alves — Jansen José Moreira — Alvaro Moreira Pilogonio — Clarel Reginaldo Xauer — Wilfredo Silva Sacramento — Dejair Mazoni — Getulio Saldanha — David Ferreira — José Araujo — Hevaldo da Costa Bezerra Junior.

— Para Recife: Armando da Costa Carvalho — Manoel Beco Verçosa — Irene Tavares Nunes de Sá — Idalina de Queiroga Cavalcante — Luiz de Góis — Lindalva Baudim — Clelia Florinda Pereira — Francisco de Paula Aciole Filho — Michel Khoury — Pedro Silva Costa — Clovis Arraial Mata — Ubirajara Indio do Ceará — Maria Bernardete Martins Ribeiro — James Russel Junior — Fernando Pio Santos — Eleonora Pio Santos — Josefa Maria da Conceição — Gloria Maria Pio Santos — Rosa Maria Pio Santos — Mauro Neuenschwantder — Maria Guedes Pereira — Geraldo C. Albuquerque — Humberto da Cunha Trindade.

— Para Terezina: Nicanor Vieira da Rocha e Pastora Maria de Carvalho.

TELEGRAMA SEMANAL

Sede Própria do Serviço de Sífilis do SESI

S. PAULO, 25 (Pelo telefone) — Com a presença de altas personalidades dos meios industriais e administrativos, entre os quais os srs. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI, ministro Campos Vergueiro, do Tribunal de Contas do Estado, industrial Mário Di Pierro, diretor da FIESP e presidente do Sindicato da Indústrias de Massas Alimenticias e Biscoitos, dirigentes do SESI em São Paulo, realizou-se, às 17 horas, à rua 7 de Abril, 277, 1.º andar, a solenidade de inauguração da séde própria do Serviço de Sífilis, da entidade assistencial da indústria. Esse importante setor do SESI, que até há meses funcionava na sede central, à praça Dr. Gaspar, 30, teve de tal forma desenvolvidas as suas atividades que obrigou a uma descentralização. No edificio da rua 7 de Abril as instalações obedecem aos mais modernos preceitos da ciência, havendo completo aparelhamento para as funções a que se destinam. A direção geral do Serviço de Sífilis do SESI está entregue à competência do prof. José Martins de Barros, livre docente de Venereologia e Leprologia da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, que tem a auxiliá-lo no Serviço uma equipe de educadoras sanitárias e enfermeiras especializadas.

Falaram na solenidade os srs. Antonio Devisate, saudando os presente: em nome do novo estabelecimento, e Paulo Correia, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI, relatando as atividades do Serviço de Sífilis nos vários anos de atividade.

PATRONOS DOS JOGOS ESPORTIVOS OPERÁRIOS

S. PAULO, 25 (pelo telefone) — Com o intuito de homenagear personalidades das classes produtoras cuja vida constitui exemplo de devotamento ao progresso do Brasil, vem o SESI realizando os Jogos Esportivos Operários de 1.º de Maio sob o patrocínio de alguns desses nomes de significação nacional. Os 1.ºs Jogos Desportivos tiveram a prestigiá-los o grande nome de Roberto Simonsen, o fundador do SESI o líder inconteste da indústria paulista no seu tempo. Mais tarde, o reconhecimento dos trabalhadores voltou-se para a personalidade de Morvan Dias de Figueiredo, o saudoso "Ministro da Paz Social". No ano passado, a figura focalizada pela grande Olimpiada obreira foi a do prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e cidadão de elevado patriotismo. Terão os Jogos Esportivos Operários, a se instalarem no dia 1.º de Maio próximo, a inspiração de Armando de Arruda Pereira, Prefeito de São Paulo, a esse cargo foi s. excia. conduzido pela impressionante folha de serviços à coletividade, como ilustre engenheiro e industrial

TEATRO ★ Sábato Magaldi

ESTRÉIA DE "TREM DE LUXO", EM MADUREIRA

Hoje, às 21 horas, no Teatro de Madureira, estreará a Cia. Zaquia Jorge, com a revista "Trem de Luxo". Do elenco, fazem parte entre outros, Zaquia Jorge, Erilasio Marçal, João Martins e Marilú Dantas. "Trem de Luxo" é de autoria de Freire Junior e Valter Pinto.

* * *

"CHIFRE DE OURO" NO GLORIA

Jaime Costa vai estrear no próximo dia 9 de maio, no Gloria, com a peça "O Chifre de Ouro". Do elenco, farão parte Aristoteles Pena, Roberto Duval, Arlindo Costa, Rubens Moreira, José Silva, Joice Oliveira, Cuel Mai e outros.

* * *

"A AMIGA DA ONÇA"

Vai deixar o cartaz do Serrador "A amiga da onça", com Eva e seus artistas, depois de quase cem representações.

* * *

"PONTO E BANCA", NO CARLOS GOMES

Com Virgnia Lane, Grande Otelo, Violeta Ferraz e Humberto Fredi, continúa no cartaz do Teatro Carlos Gomes "Ponto e Banca", de Miguel Kair.

* * *

"HA SINCERIDADE NISSO?"

O Teatro Recreio vem apanhando sucessivas enchentes, desde sexta-feira última, por motivo da apresentação de "Há sinceridade nisso?", de Luis Peixoto, Roberto Rui e Ari Barroso. Do elenco, Rosa Mateus, Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Nélia Paula e outros.

* * *

"VOCÊ E' QUE E' FELIZ, PRIMO!"

Com Carlos Gil, Virginia Noronha, Vilma Rizzo, Iolanda Ferrer, Jurema, Ariston e Anky and Mory, além de Renée Mara, Silvia Belami, Olga Batista, Tilda Jordam e Elsa Vieira, vem agradando geralmente. "Você é que é feliz, primo!", de Max Nunes e J. Maia, que está sendo levada, todas as noites, às 20 e 22 horas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana

Os Grandes Diretores na Reabertura do Círculo de Estudos Cinematográficos





Hoje Rádio

Está anunciada para hoje a inauguração da Radio Nacional de São Paulo, que funcionará na onda de 1.100 kc., antigo canal exclusivo da Radio Excelsior, que deixa, assim, de existir para dar lugar à nova emissora. E' pensamento dos dirigentes da Nacional paulista contratar alguns artistas de São Paulo, a fim de manter um contínuo intercâmbio com a sua homônima da Capital da Republica.

* * *

Depois da estréia de Matinhos, a Mayrink Veiga anuncia o primeiro programa de outro dos seus novos contratados: Haroldo Barbosa. Um dos melhores produtores do rádio brasileiro Haroldo lançará o programa **Cazuza, o calouro gongado.** Para tanto contará com a colaboração de Aloisio Silva Araujo e de Urbano Lóes.

* * *

Dircinha Batista e Aracl de Almeida, as duas novas estrelas da Nacional, foram convocadas pela direção da mesma para a inauguração da Nacional de São Paulo. Com elas estarão Carmelia Alves, Heleninha Costa, Neusa Maria, Zezé Gonzaga, Belinha Silva, Ester de Abreu e Aida Salas.

* * *

A Radio Tamoio lançará, a partir do primeiro dia do mês que vem, um programa que se antecipa interessante. Trata-se de "O que vai pelo mundo", que irá ao ar às 8 e meia da manhã, com o noticiario do que ocorreu de mais importante nos quatro cantos da terra até a noite anterior.

* * *

Segundo o cronista Nestor de Hollanda, Black Out vai gravar um samba inspirado no "Clair de lune", de Debussy. Assim, no sêlo do disco aparecerão os nomes de Getulio Macedo e Claude Debussy, como parceiros. Não há motivo para espanto, meu caro cronista, todo Getulio é peitudo.

* * *

Conta ainda, Nestor de Hollanda, que o Getulio ficou profundamente decepcionado com a novidade de ser Debussy o seu parceiro, tendo confessado mesmo que esperava que o "Clair de lune" fosse de Tchaikovski, músico de sua preferência.

* * *

Jogará, hoje, no Rio o conjunto dos Globetrotters. E' claro que as emissoras transmitirão as partidas em que êles tomarem parte. E aí é que vai ser formidavel. Vocês já pensaram o que os "comentaristas esportivos" vão dizer durante os intervalos dos jogos? Se com futebol, êles complicam tanto as coisas, o que não farão quando um daqueles fabulosos negros pegar a bola e transforma-la em "iô-iô"?

Gassmann e Shelley Winters Encerram o Capítulo

JUAREZ, México, 29 (U. P.) — A atriz cinematografica Shelley Winters e o ator italiano Vittorio Gassmann contrairam matrimonio, ontem, duas horas depois de haver Vittorio se divorciado de sua esposa. Shelley aguardava-o num carro à pouca distancia.

Rumba — Droga Anti-Divorcista

HOLLYWOOD, 29 (INS) — A artista Janet Leigh declarou que é muito o que a rumba pode fazer para manter a paz conjugal.

Miss Leigh, que na vida particular é esposa do idolo do cinema Tony Curti, disse:

"Desafio a qualquer casal que pretende se divorciar ir dançar e incluir umas rumbas em suas danças. Tenho certeza de que mudará de idéia a respeito da separação".

Anthony Capps, diretor de danças concordou com miss Leigh e disse:

"Se uma mulher nota que o seu casamento esfria, deveria levar o seu marido a dançar a rumba. Isso faria que seus pensamentos se concentrassem em sua mulher e se esquecesse da secretaria."

---

† *A família de*

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 7.° dia, que manda rezar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de sexta-feira, dia 2 de Maio.

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

† **João Baptista de Mello e Souza, senhora e filhos; Julio Cesar de Mello e Souza (ausente), senhora e filhos; José Carlos de Mello e Souza, senhora e filhos: Herculano Sílvio de Miranda, senhora e filhos; Luiz Frias de Oliveira, senhora e filhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas pela perda de sua saudosa e querida irmã, cunhada e tia MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET, e convidam às pessoas amigas para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na próxima sexta-feira, dia 2 de maio, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.**

Curso de Protologia

Será iniciado no dia 5 de maio próximo o Curso de Protologia, que sob os auspícios da Associação Médica do Distrito Federal será ministrado pelos professores Raul Pitanga dos Santos e Walter Gentile de Melo, às 20 horas, na sede daquela entidade, à rua Senador Dantas, 7-A — 6.° andar.

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

(MISSA DE 7.° DIA)

† **A Diretoria e os funcionários da Companhia Brasileira de Terrenos, profundamente consternados com o falecimento da espôsa do seu diretor-presidente, sua antiga acionista, a exma. senhora D. MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 2 de maio, sexta-feira próxima, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, confessando-se, desde já, mui gratos à todos aqueles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.**

Filmes de Griffith, Thomaz Ince, Chaplin, Jean Renoir, René Clair e Stiller Serão Apresentados na Temporada Que se Iniciará — Cooperação do Museu de Arte Moderna de São Paulo e de Particulares

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

O Circulo de Estudos Cinematograficos do Rio de Janeiro suspendeu há três mêses suas sessões semanais. "Para férias e reestruturação", como dizia a circular enviada na ocasião aos associados.

"As férias transcorreram bem obrigado" — disse-nos ontem o crítico Luiz Alipio de Barros, que é o presidente da entidade. Quanto a reestruturação, só agora aquele grande responsavel póde adiantar alguma coisa. E, adiantando, disse que voltara de São-Paulo onde conseguira filmes de real interesse para os que cultivam ou pretendem recuperar o bom cinema que não viram nas devidas oportunidades.

GRIFFITH, THOMAZ INCE E MÉLIÈS NO PRIMEIRO PROGRAMA

Como pouca gente sabe (porque não interessa desanimar "interessados") o Circulo, terminada a fase inicial, foi ameaçado de encerrar suas atividade pois as fitas de interêsse que exibiu o diabo e o bom Deus sabem como elas foram cavadas. Não possuimos uma Cinemateca oficial, com as obras básicas da arte cinematográfica e os filmes vão e voltam sem deixar vestigio. Cansados de esperar, os diretores do Museu de Arte Moderna de São Paulo começaram a adquirir, há alguns anos, as chamadas peliculas representativas das principais fases do cinema. E graças ao espirito de cooperação do Museu teremos, dentro de poucos dias, coisas nunca vistas no Brasil em matéria de dignidade artistica (muitos deles foram exibidos para uma geração anterior à nossa, que pouco se interessava pelo fenómeno).

O primeiro programa dos filmes cedidos pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo incluirá uma pelicula de David Wark Griffith (escolhido entre "Brooken Blossoms", "Intolerance" e "The Old Actor", todas a serem exibidas). Incluirá dois preciosos filmes de Thomaz Ince, o precursor do "westens" (os filmes são "Orgulho de Sua Raça" e "A Ultima Carta", ambos com William S. Hart — o "cowboy" Rio Jim), e se complementará com um "filme de arte" ("O Assassinato do Duque de Guise"); com o segundo desenho animado feito por Emile Cohl, o criador do gênero (Drame Chez les Fantômes) e com uma série de pequenos filmes de Georges Méliès — os mais importantes do cineasta que primeiro formuloou o cinema como espetáculo.

DEPOIS, MURNAU, MAURITZ STILLER, STENBERG E RENÉ CLAIR

Mas não ficará no primeiro programa. Segundo me informa o Presidente do Circulo os outros serão melhores. Eis alguns dos filmes já concertados para programas posteriores: "A Lenda de Costa Berling", de Stiller (baseado na saga de Salma Lagerloff); "The Blue Angel", de Joseph von Stanberg (a maior das grandes interpretações de Marlene Dietrich); "The Last Laugh" ("A Ultima Gargalhada", de W. Murneu) e toda a grande série inicial de René Clair (O Milhão, "Os Dois Timidos", "A Nous La Liberté", "O Chapéu de Palha da Italia" e o 14 Juillet).

A GRANDE ÉPOCA DA COMÉDIA: CHAPLIN, HAROLD LLYD, HARRY LANGDOM, BEN TURPIN E BUSTER KEATON, OS GRANDES "SILENCIOSOS"

Com alguns filmes conseguidos no Museu, outros na Cinemateca do Instituto Nacional de Cinema Educativo e outros em pequenas coleções particulares, Luiz Alipio de Barros organizará uma "suite" dos maiores expoente da comédia cinematográfica: os insuperados "silenciosos", Ben Turpin, o precursos das trapalhadas matrimoniais, Harry Langdom, o eterno "Baby", Chaplin com seus maiores filmes, Harold Lloyd, "o otimista" e Buster Keaton serão apresentados a uma geração moderna, que não chegou a conhecer os verdadeiros talentos histriônicos do filme.

TALVES EISENSTEIN, PUDOVKINE, CAVALCANTI E OS MODERNOS DOCUMENTARISTAS INGLESES

Se Alberto Cavalcanti conseguir desembaraçar da embaraçadissima Alfândega alguns de seus principais filmes (entre eles "Rien qui les Heures" e "Yellow Caesar") e alguns filmes dos documentaristas da escola que o grande diretor brasileiro criou em Londres, eis um programa ambicioso: a base do novo realismo que irradiou-se pelo mundo inteiro. E se o bom Deus permitir teremos "Couraçado Potenkine", de Eisenstein, e "Tempestade sôbre a Asia", de Poudovkine.

"BASTA PRESTAR A ATENÇÃO..."

O cronista não quer fazer proselitismo, mas quem quiser saber onde vai ser mostrado tudo isso que leia esta e outras colunas de cinema. O Presidente do Circulo de Estudos nos responsabilizará pela divulgação do local das projeções e distribuição de convites.

Próximos Lançamentos

"Assim São os Fortes", a Partir de Hoje

"Assim são os fortes" (Across the Wide Missouri), teve seu lançamento nos 3 cines Metro, antecipado de um dia, devendo, portanto, já a partir de hoje, entrar em cartaz naquelas simpaticas casas.

"Assim são os fortes" é uma realização de vulto e seu argumento foi baseado numa das mais festejadas produções da literatura moderna americana — o livro do mesmo titulo, agraciado com o Premio Pulitzer, de autoria de Bernard de Voto.

Conta a pelicula a historia dos bravos caçadores de peles que, em busca de regiões propicias, abriram novos horizontes para sua patria, desbravando a terra agreste, em constante luta contra toda sorte de adversidade.

Clark Gable, numa de suas mais brilhantes atuações vive a figura de Flint Mitchell, o temerario personagem central da narrativa. Ao seu lado, um elenco singular de coadjuvantes — Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carrol Naish e, além de outros grandes nomes, a linda estrela mexicana Maria Elena Marques, fazendo uma felicissima estréia em Hollywood.

"Assim são os fortes", foi filmado em Tecnicolor nos proprios locais em que se desenvolve a ação, nas pinturescas Montanhas Rochosas do Colorado.

A Música de "Um Lugar ao Sol"

Dentre os seis premios recebidos pelo filme "Um lugar ao sol", encontramos um, referente à musica funcional. Sob a direção de Franz Waxman, temos em cada melodia ideal que nos faz compreender melhor o drama que vai no coração de cada personagem.

Nas cenas romanticas, a musica torna-se tão dôce, profunda e melodiosa, que nos transporta àquele mundo de sonhos, vivido pelos componentes do drama e que nos enleva, delicia e satisfaz.

Os que incarnam esse drama são tres astros de reconhecido valor no mundo cinematografico. Seus nomes, já bastante nossos conhecidos, são: Elizabeth Taylor, Shelley Winters, e Montgomery Clift, nomes esses que foram escolhidos pelo melhor diretor de 1951, George Stevens para essa produção dos estudios Paramount.

"Um lugar ao sol" será lançado, dia 5 de maio, nos cinemas do circuito do Plaza.

★ ★ ★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★ ★ ★

METRO COPACABANA — 2-4-6-8-10 H. — HOJE — METRO PASSEIO — ½ DIA-2-4-6-8-10 H. — HOJE — METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 H.

GABLE EM GRANDE FORMA, NUM PAPEL BEM GABLE!

Clark GABLE

Ricardo MONTALBAN · John HODIAK · Adolphe MENJOU · J. Carrol NAISH · Jack HOLT · MARIA ELENA MARQUÉS

"ASSIM SÃO OS FORTES"

"ACROSS THE WIDE MISSOURI" Em Technicolor

ACOMP. COMP. NACIONAL — IMP. ATÉ 10 ANOS — Metro Goldwyn Mayer

ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

★ ★ ★ FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER ★ ★ ★

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinaminações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.° and. — Tel.: 42 5592

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

Você nos orientará

N — L — S

COLETÂNEA do Magazine Digest

★ *Pede a sua opinião sôbre o número de maio em circulação em todo o Brasil. COLABORE CONOSCO respondendo, em meia dúzia de linhas, às seguintes perguntas.*

★
- Qual foi o artigo que você leu com mais interêsse?
- Qual foi o artigo que menos lhe agradou?

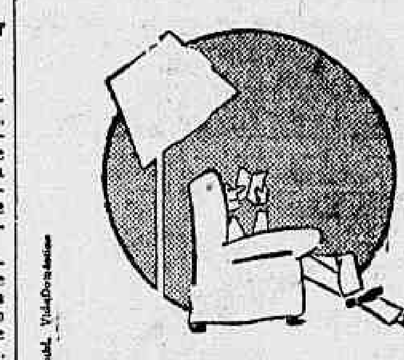
★
- Como classificaria o conjunto de artigos entre 0 e 100?
- Acha certa a nossa proporção de autores e assuntos nacionais?
- Que nos diz do gênero de leitura de COLETÂNEA?

★
- E do aspecto geral da revista?

Alguns dos 27 artigos de COLETÂNEA de maio
- Maria Quitéria, a heroína da independência
- Como é fácil dar desfalque!
- O gato de olhos cormesins
- Estréia que não brilha
- Onde o trabalho é capital
- O tempo modela o seu bebê
- Catequese e aventuras nas selvas
- O incréu
- Canudos de hoje
- A última das sete maravilhas
- Não casar é bom...
- Mas casar é melhor
- Cândido Portinari
- O adultério por profissão
- Amadores e profissionais do mundo do crime

As respostas podem referir-se a quaisquer dos artigos dêste mês

Dê-nos a sua opinião desassombrada, enviando-a juntamente com o cupom inserto em COLETANEA, de maio, até o dia 30 do mesmo mês. Em qualquer hipótese nós lhe remeteremos ABSOLUTAMENTE GRATIS, o número de junho, ressalvando o direito de publicarmos as respostas mais bem articuladas com os nomes dos autores.



DOM COLETANINO agradece a colaboração prestada a

COLETÂNEA do Magazine Digest

Uma revista para se ler, guardar e colecionar

"Filhas do Desejo", Com Aldo Fabrizzi

"Filhas do desejo" (Vita da Cani), é o titulo do filme que a Art Films anuncia para muito breve em um grande circuito cinematografico liderado pelo Pathé, Presidente, Santa Alice e Art-Palacio.

Este filme, obra prima da cinematografia italiana, é estrelado por Aldo Fabrizi, que vem acompanhado das mais lindas mulheres de toda a Europa: Tamara Lees, Gina Lollobrigida e Delia Scala.

"Filhas do desejo" teve a direção de Steno e Monicelli, que tambem escreveram o argumento que gira em torno de uma companhia de revistas com seus sucessos fabulosos e suas desilusões.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso"?, revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau Direção de Esther Leão Cenarios da Valentim e Gilberto ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balleffi e Stela Direção de Willy Keller Cenarios de Santa Rosa Elenco: Eva, Jorge Dorta, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pole Leite, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Mirocl Silveira, Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — As' 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz" comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Altair Lima e Judite Vargas. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Sylvia Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ASSIM SÃO OS FORTES — (Across The Wide Missouri — M. G. M.) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — (The Racket. — Howard Hughes — RKO Radio) — Filme de "gangsters". A adaptação foi feita por W. R. Burnett, que tem dado ao cinema algumas de suas melhores historias desse genero ("O Segredo das Joias", "Seu ultimo refugio", por exemplo). Dirigido por John Cromwell. ELENCO: — Lizabeth Scott, Robert Ryan, Robert Mitchum. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES EM PERIGO — (The Secret of Convict Lake — Fox) — A historia tem curso numa região perdida do territorio de Nevada. Foragidos de uma penitenciaria atacam uma aldeia habitada somente por mulheres (os maridos e filhos haviam partido à procura de ouro). Trata-se de um fato verdadeiramente ocorrido nessa aldeia (hoje Convict Lake), em fins do século passado. Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: Glenn Ford, Gene Tierney, Zachary Scott, Ethel Barrymore. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AVENIDA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BANDIDO ROMANTICO — (The Lad and the Bandit. — Columbia) — Aventuras de Dick Turpin, legendario espadachim do século XVIII, imortalizado por Alfred Noyes, no poema "Dick Turpin's Ride". Dirigido por Ralph Murphy. ELENCO: Louis Hayward, Patricia Medina, Suzanne Dalbert, Malu Gatica, Tim Tully, Barbara Brown, Alan Mowbray. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, FLORIANO, TIJUCA e ODEON (Niteroi): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FURIA NO CONGO — (Fury in the Congo — Columbia) — Jim das Selvas (personificado por Weissmuller, o ex-Tarzan), em aventuras do genero, filmadas na Africa. Dirigido por William Berke. ELENCO: Johnny Weissmuller, Sherry Moreland, William Henry, Lyle Talbot. Nos cinemas PARATODOS, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, LEME e CASSINO-ICARAI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — (Vera Cruz, Columbia) — O filme nacional da semana. Trata-se da biografia do compositor Zequinha de Abreu. Dirigido por Adolfo Celli. ELENCO: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinski, Marisa Prado, Modesto de Souza. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, AMERICA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, COLISEU, S. PEDRO, ROSARIO, VAZ-LOBO, NATAL, IGUAÇU, REALENGO, ICARAI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O DESAFIO DE LASSIE — (Challenge to Lassie. — M. G. M.) — Lassie no papel de um "fora da lei". Dirigido por Richard Thorpe. ELENCO: Edmund Gwen, Donald Crisp, Geraldine Brooks e Lassie. No cinema IMPE'RIO: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

FREI LUIZ DE SOUZA — (Luso Filmes) — Baseado na obra homonima e classica de Almeida Garret. Trata-se de um melodrama de época. Produção portuguesa. Dirigido por Luiz Lopes Ribeiro. ELENCO: João Villaret, Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Poeira, Tomaz de Macedo, Maria Dulce. Nos cinemas PRESIDENTE. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no São José, a partir do meio-dia).

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrelle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6768 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8548 — "Por um amor".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Bandido romantico".
GUARANI — 32-5651 — "Emoção secreta" e "Aventuras ciclonicas".
IDEAL — 42-1218 — "Tico-Tico no Fubá".
IRIS — 42-0763 — "Tico-Tico no fubá".
MARROCOS — 22-7979 — "Paraiso proibido" e "Compromissos de honra".
MEM DE SA' — 42-232 — "Desculpe a poeira".
PRESIDENTE — "Frei Luiz de Souza".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mundo estranho" e "Varzea em chamas".
RIVOLI — "Alucinação".
S. JOSE' — "Amanhã será tarde demais".

Zona Sul

BOTAFOGO — 262250 — "Mulheres em perigo".
FLORESTA — 26-6257 —

Zona Norte

GUANABARA — 26-0339 — "O demolidor".
LEME — 37-6412 — "Furia no Congo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Chicote fatal" e "Pafuncio e Marocas na T. V."
POLITEAMA — 25-1143 — "O demolidor" e "Os gregos eram assim".

AVENIDA — 43-1667 — "Mulheres em perigo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Meu reino por um amor".
CATUMBI — 223681 — "Mundo estranho".
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "O noivo de minha mulher" e "Discordia harmoniosa".
FLUMINENSE — 28-0414 — "Furia no Congo".
GRAJAU' — 38-1811 — "Os gregos eram assim".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Estrada dos homens sem lei".
MARACANÃ — 49-1910 — "Pandora".
S. CRISTOVÃO — "Meu reino por um amor".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 43-2518 — "Bandido romantico".
VELO — 48-1231 — "Perdida".
VILA ISABEL — 28-1510 — "O demolidor".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Aventura no Oriente".
BANDEIRANTES — 22-3262
BARONEZA — "Furia no Congo".
COELHO NETO — "Neve e sangue" e "O marido não queria".
EDISON — 29-4449 — "Assassinato entre estrelas" e "Chega de encrencas".
IRAJA' — 29-8330 — "Logo fantasma" e "Felizardos de azar".
JOVIAL — 29-0552 — "Na estrada do céu".
MADUREIRA — 29-3753 — "Uma cidade que surge".
MASCOTE — 29-0411 — "Estrada dos homens sem lei".
MEIER — 29-1212 — "Bomba e a Pantera Negra".
MODELO — 29-1578 — "O dia em que a terra parou".
MODERNO — Bangu — 842 — "O tesouro do Onção" e "O forasteiro misterioso".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tico Tico no Fubá".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A echarpe de seda" e "Meia-noite no bairro chinês".
PARA TODOS — 29-5181 — "Furia no Congo".
PIEDADE — 29-6232 — "Assassinato entre estrelas" e "Chega de encrencas".
QUINTINO — 29-8330 — "O dia que a terra parou".
RIDAN — 29-1638 — "A irresistivel Salomé".
ROCHA MIRANDA — "Milagre de amor" e "Mulher gangster".
ROULIEN — 49-5691 — "A aguia e o gavião" e "A India Princesa".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3338.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "Tico-Tico no fubá".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-2489 — "Desforra".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1989 — "Tico-Tico no Fubá".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Tico Tico no fubá".

Ilha do Governador

JARDIM — "Noites de Paris".

CAXIAS

BRASIL — "Cavaleiros da audacia".
CAXIAS — "Torturada" e "Mexeriqueiros".

Niterói

EDEN — "Lobo fantasma" e "Felizardos de azar".
ICARAI — "Tico-Tico no Fubá".
IMPERIAL — "Cuidado com o amor".
ODEON — "Bandido romantico".
PALACE — "Tico-Tico no fubá".
PARAISO — "Capanga do diabo" e "Hotel do barulho".
RIO BRANCO — "A mascara do vingador".
S. JOSE' — "Toca de ladrões" e "Amor ou pecado".
VITORIA — "Mulata de Cordoba".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tico Tico no fubá".
D. PEDRO — "O segredo de Saint Yves".
PETROPOLIS — "Bandido romantico".

VILA MERITI

GLORIA — "Crime no circo" e "Armadilha da morte".

ACABOU UM AMÔR DE TRÊS ANOS DANDO TRÊS TIROS NA AMADA

QUEIMADOS



Os operários Alvaro Xavier Machado, de 32 anos, da rua Jutuarana, 503, e José Regis da Silva, de 26 anos, da rua Japuá, 549, empregados da firma Eletromar, sita à Estrada Vicente de Carvalho, na tarde de ontem trabalhavam na mistura de composições para a fabricação de tinta, quando um dos toneis com diversas matérias primas explodiu. Ambos atingidos p... chamas sofreram queimaduras pelo corpo e foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas

TINHA CIÚMES DE TUDO E DE TODOS — RECUSADO QUANDO PROPÔS A RECONCILIAÇÃO

Durante três anos Luiz Zampierri (51 anos) viveu maritalmente com Iraci Lopes (45 anos) à rua Gurupá, 40 (Braz de Pina) em perfeita harmonia. Ontem tudo acabou. Zampierri deu três tiros em Iraci, e ela faleceu no Hospital Getúlio Vargas.

CIUMES

O criminoso que só não acabou de despejar o resto da carga da arma sôbre sua vitima, graças a intervenção do sr. Tanger, que mora nos fundos da casa onde ocorreu o crime, disse na Policia do 21.º D.P. que, últimamente, não mais confiava na fidelidade de sua companheira. Iraci andava saindo muito e se preocupando de maneira demasiada com sua aparência pessoal. Isso poderia significar uma cousa: um novo amor na vida da simpática criatura.

SEPARADOS

Zampierri espiou quanto pôde, procurando sempre encobrir os seus atos com desculpas e escusas. Iraci, porém, não se conformou com esse estado de coisas. Discutiu com ele a situação, e, de comum acordo, resolveram se separar.

Luiz Zampierri tudo aceitou com resignação. Era mais uma prova para as suspeitas que haviam nascido no seu coração, já no limiar da segunda juventude. Abandonou a sala onde residia com Iraci e procurou um quarto de solteiro.

RECUSADO

As noites de solteiro, porém, eram infindaveis. Não havia distração, nem amigos que pudessem fazê-lo esquecer Iraci.

Os ultimos eram, para ele, como conhecimentos novos, pois, desde que passara a viver com a dona dos seus pensamentos não mais os procurara.

A' proporção que aumentavam os dias da separação, mas ele se sentia atraido pela sua Iraci.

Por isso, ontem, ele resolveu procurá-la. Queria fazer as pazes. Voltar a viver como viviam antigamente. Se por acaso ela tivesse errado ele perdoaria dando inicio a uma nova existencia. Nada conseguiu. Cançada dos maus tratos recebidos; indignada com as suspeitas que o coração do seu excompanheiro abrigara, ela estava irredutivel. Declarou, claramente, estar farta de tudo, principalmente de Luiz Zampierri.

MORTA

Ignorava a pobre mulher o desespero que ia n'alma de Zampierri. Com dois propositos fôra ele até ali: ou Iraci voltaria a lhe pertencer ou, então, jamais outro homem seria sabedor das coisas que por tres anos os mantiveram unidos.

Ao ser recusado, Zampierri resolveu executar a segunda parte do seu plano. Sacou de um revolver e começou a despejar balas sobre o corpo da atonita Iraci. Atingida em pleno torax pelo primeiro projetil, a mulher tentou correr. Outra bala agitou o seu corpo, quando entrou em um dos braços que por muitas vezes cingira o pescoço daquele que agora a estava matando. Recuperando o equilibrio, a mulher ainda deu alguns passos, como se estivesse embriagada. Parou. Sua espinha dorsal havia sido perfurada por mais outra bala. Voltou-se de olhos esbugalhados para o ex-amante. Não podia compreender o que se estava passando. Luiz continuava de arma em punho, procurando atingi-la novamente. Ela caiu. Ele apontava a arma para descarregar o resto das balas quando foi agarrado pelo vizinho Taner. Não ofereceu resistencia. Seguiu docilmente para a delegacia do 21º D. P., onde contou a sua desgraça, enquanto era informado de que Iraci acabava de expirar no Hospital Getulio Vargas, antes de poder ser medicada.









O RETRATO CRIMINOSO ATRAVÉS DO...

(Conclusão da 1.ª página)

dirigem automovel sabem muito bem que o "Citroen" não é coisa facil para quem nunca esteve em sua direção. O fato de alguem guiar com facilidade um "Cadillac", por exemplo, não quer dizer que faça o mesmo com aquele carro francês se antes não tiver praticado em sua direção. Assim, o criminoso deve ser um conhecedor de "Citroen" e de suas manhas. Deve ser pessoa habituada a ter hoje um carro, amanhã outro.

O fato de ter levado o veiculo, tendo em seu interior o cadaver de seu dono, para a ladeira do Sacopã, define uma caracteristica do criminoso; amplo conhecimento do local, pratica de transito por aquelas bandas, certeza de que àquela hora poderia abandonar o veiculo com sua carga macabra sem o perigo de ser visto ou interpelado.

Um individuo que vivesse habitualmente nas localidades da zona norte ou mesmo no centro da cidade teria tomado outro destino, isto é, procuraria outro caminho que lhe fosse mais familiar. O assassino, portanto, mora, vive ou habitualmente passeia por aquelas redondezas. E' profundo conhecedor do local.

Levando-se em conta a posição em que estava o assassino quando disparou a arma e os pontos alcançados pelos tres projeteis facil é concluir que o criminoso tem a mesma ou quase a mesma altura de sua vitima. E, se atentarmos para o espaço existente no assento lateral ao do motorista do "Citroen" e para a rapidez com que o criminoso deixou o carro, correu pela frente do mesmo, abriu a porta do lado oposto, sentou-se no lugar até então ocupado por sua vitima, empurrou-a e arrancou com o veiculo, teremos que concordar que todos estes movimentos, feitos em rapidissimos instantes, só poderiam ser realizados por uma pessoa jovem, da mesma idade ou um pouco mais velho que o bancario. A mesma idade e o mesmo fisico da vitima.

A posse de uma arma, do tipo da que foi empregada pelo assassino, isto é, um revolver calibre 32, Smith e Wesson, assinala a situação economica e social do criminoso de vez que, não só pela preciosidade, que é como pelo custo elevado e falta no mercado especializado, só é usada por pessoas de certo trato. Um malandro, um individuo habituado ao crime, usaria um 38 ou 44 e de outras marcas inferiores.

Ao gênio ponderado de Afrânio opõe-se o espírito impulsivo do criminoso que mostrou estar habituado a portar arma de fogo e a sacá-la por qualquer motivo.

Haverá, entre os suspeitos, alguém que tenha tais caracteristicos? Achamos que não. Ele está fora das cogitações. Cada dia que se passa mais longe fica da ação policial.

A falta de testemunho, o desconhecimento da arma, a falha policial no que diz respeito à identificação das impressões policiais colhidas no "Citroen" os conhecimentos juridicos do criminoso, o coleguismo de uns, o receio de outros, estão criando uma espécie de fortaleza atrás da qual o assassino do jovem bancário se acastela calmo e confiante em sua impunidade.

O fio da meada está aqui no Rio e aqui também está quem matou, num momento impulsivo, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Cruzando a cidade em todos os sentidos, indo talvez ao 2º distrito para saber novidades, lendo o noticiário diário, conversando com uns e outros, o homicida não tem dúvida de que nada lhe acontecerá.

NOVO TESTEMUNHO

Apareceu uma nova testemunha, desta vez com a idoneidade necessária. Trata-se de um engenheiro que teve oportunidade de passar com seu carro perto do "Citroen" quando o crime se processava.

Seu depoimento publicado confirma os pontos capitais da reportagem que estamos fazendo a propósito do crime de Sacopã.

Não presenciou nenhuma luta entre a vitima e o assassino, não assistiu o criminoso jogar a arma na lagoa Rodrigo de Freitas, os tiros foram disparados de dentro do veiculo. Teve oportunidade de assistir o homicida sair do "Citroen", dar uma volta pela frente do carro e logo entrar pela esquerda tomando o volante, não viu o matador limpar as mãos nas calças, não teve êle tempo para golpear, no local do crime, o crânio do bancário tantas vezes como o fez no espaço que medeou entre o último tiro e a saída brusca do veiculo, talvez de um minuto, e que o autor da morte de Afrânio é um individuo de estatura mediana, como assinalamos na dinâmica do criminoso.

A testemunha afirma que chegou a perseguir o carro, para o que teve necessidade de fazer a volta na rua do Redentor, indo em seguida até o Hotel Leblon, tendo-o perdido de vista, muito embora a velocidade que imprimiu ao seu automóvel. O lógico seria que o criminoso seguisse a direção prevista pelo engenheiro se fôsse êle um estranho ao local. Mas, conhecendo o movimento que durante a noite existe por aquelas bandas e sabendo que a ladeira do Sacopã oferecia-lhe maior segurança para deixar o carro com a sua carga macabra, para ali êle foi confiantemente. E' que êle conhecia e conhece muito bem o terreno.

Dissemos que o assassino, tomando a direção do "Citroen", engrenou-o e partiu violentamente, pois o motor estaria trabalhando. A testemunha afirma que o viu ligar o motor. Nesta hipótese, mais se concretiza a afirmativa que fizemos de que o criminoso conhece todo os segredos daquele carro francês, devendo ser procurado entre as pessoas habilitadas a manejá-lo.

O sr. Roberto Tonnet assegura que viu perfeitamente a fisionomia do estranho, podendo afirmar que não se trata de nenhum amigo seu e de nenhuma pessoa de evidência das que habitualmente aparecem nos jornais ou em público e cujos traços tornam-se familiares.

Adote-se, então, o processo americano. Com as indicações fornecidas pela testemunha faça-se o desenho do criminoso.

PERDIDO NA SELVA O AVIÃO

o auxilio de unidades de auxilio da Marinha norte-americana, com base em Port of Spain. Além disso, o Comando das manobras da Marinha dos Estados Unidos, que se realizam no Atlântico Sul, está dando toda a assistência possivel.

De outra parte, a Panair do Brasil está enviando um avião "Constellation", levando empregados da companhia, os quais serão empregados nas pesquisas. Outras aeronaves da FAB já estão seguindo em busca do "Strato-Cruiser".

Aviões B-17 da Fôrça Aérea Brasileira, com base em Recife, partiram já para conduzir as buscas. Também de Belém partiram aviões PBY, da FAB, os quais auxiliarão as buscas.

LISTA DE PASSAGEIROS

Do Rio de Janeiro para Nova York

James Logan Clevenger Jr. — Lickett Coleman — Joseph Toran Polo — Harold Herbert Rosen — Renée Rosen — Luiz Philippe d'Amorim Antony — Marion Porchat Antony — Pedro Rodolpho Smolka — Affonso Carlos Fernando Kuenerz — Elisabette Irmgard Kuenerz — Alain Almeida Carneiro — Murilo Braga Reinhoefer — Jorge Godoy — Helena Gomes Godoy — Maria Gomes Rangel — Daniel Radersma — Hermann Mittelviefhaus — Veronica Bondor — Robert Ardley Hoover — Maximo Macambyfa Monte Flores Marcel François Muller — Harold Goodman.

Do Rio para Port Spain:

Maria Cecilia Coppetti — Petre Pop — Elmer Walter Heinel — Sara Elizabeth Mills Neinel.

De Buenos Aires para Nova York:

John Vincent Wood — Dagmar Seelig — Domingo Arpe — Norberto Raul Arpe — Lucy Geils Wood.

De Montevidéu para Nova York:

Fermin Silveira Zorzi — Paulina Silveira Zorzi — Fermin José Silveira — Raul Biaggio Blanco — Idelaida Moirelli Piaggio — Arnaldo Cassiano Castro — Dominga Andres Barrios Castro — Mario Rene Larrieux Borreti — Lucie Marie Claire Pardieu.

LISTA DE TRIPULANTES

E' a seguinte a lista de tripulantes do Strato-Cruiser N1039 da Pan American World Airways:

Capitão — A. Grossarth; Copiloto — L. A. Penn; Navegador — L. T. Powell; Engenheiro — P. L. Stilphen; Radio-Operador — L. Holtzclaw; Comissario — A. Urda; Comissário — J. E. Hansen; Comissária — P. A. Monaghan; Comissária — A. Nasco.

assim como a 1.208 quilômetros ao noroeste do Rio de Janeiro

Como Funciona o Serviço de Socorro

Neste momento em que um avião, com cêrca de sessenta pessoas a bordo, está desaparecido ao se dirigir do Rio para os Estados Unidos, é interessante mostrar ao público como funciona o serviço de pesquisa de aparelhos desaparecidos.

Todo o serviço é feito por uma organização internacional, especialmente equipada para isso. Mas só entra em função após o avião deixar de pousar no seu último ponto de escala. Assim, no caso do "Presidente", da Pan American, agora desaparecido, as pesquisas tiveram inicio cerca de vinte depois que o aparelho deixou de estabelecer contato com os postos terrestres.

Ai, então, o serviço internacional de pesquisas — o SAS — entrou em funcionamento. Do Recife, dois B-17 partiram para Barreiras, na Bahia, local do último contato do "Presidente"; Um C-47 da FAB, partiu de Belém para cobrir a rota que o avião deveria percorrer ontem; um Constellation deixou o Rio, ontem, às 12,30, para fazer tôda a rota do "Presidente"; da Fundação Brasil-Central, também enviou seus quadri-motores para a busca; de Pôrto Espanha, dois outros seguiram a rota do "Presidente" enquanto que três B-29, equipados especialmente para pesquisas à noite, deixaram a América Central, para o trabalho de investigação sôbre a rota.

Ao todo, cerca de 20 aviões quadri-motores estão trabalhando sem parar para pesquisar o aparelho. E dada a vastidão da área a ser esquadrinhada e o horário de inicio do trabalho geral, somente a partir de hoje será dado surgirem as primeiras noticias sôbre a localização do "Presidente".

Todo o serviço do SAS está sendo superintendido pelo major Borges, chefe do mesmo serviço no Brasil. O major Borges seguiu ontem para Belém, a fim de superintender os trabalhos de pesquisa.

O "Presidente" desaparecido transportava cerca de 66 toneladas, partindo com cerca de 20 mil litros de gasolina para a viagem Rio-New York, diretamente, num extensão de cêrca de 4 mil quilômetros.

Os aviões são obrigados a manter contato com os diversos postos instalados em terra. Mas quando acontece que, nos horários preestabelecidos, tal contato não se faz, tudo prossegue normalmente. Pode ter acontecido o caso dos aparelhos radiotelegráficos terem apresentado defeito, muitas vezes fàcilmente consertados no próprio avião em vôo. Aguarda-se, então, mais algum tempo. Se o contato não se faz, dá-se, então, depois de algumas horas de espera, o alarma geral. E se o aparelho não chega, no tempo aprazado, no seu destino, ou na sua próxima escala, o SAS é informado de tudo, entrando em função seu formidavel aparelhamento de pesquisa.

Nacionalidade Dos Passageiros

NOVA YORK, 29 (United Press) — Entre os 41 passageiros que viajavam a bordo do desaparecido avião da "Pan American", "Presidente", encontravam-se cidadãos de 9 paises. Havia 13 brasileiros, 10 uruguaios, 10 norte-americanos, 2 alemães, 2 argentinos, 1 holandês, 1 canadense, 1 francês e 1 rumeno.

LOCAL PROVAVEL

PORTO ESPANHA, Trinidad, 29 (U. P.) — (Pelo telefone) — O avião "Strato-Cruiser" "El Presidente", da Pan American Airways, no vôo numero 202, de Buenos Aires a Nova York, segundo se acredita, caiu nas selvas brasileiras, a quase mil quilometros ao sul do Amazonas. Neste momento (15,30 horas) o avião achava-se atrasado seis horas em sua chegada a Porto Espanha. A ultima mensagem do avião, quando se encontrava ainda em vôo, foi recebida às 10,30, hora local, e dizia que o aparelho estava a 14º de latitude sul e 48º de longitude oeste.

PARAQUEDISTAS

PANAMA', 29 (U. P.) — Um avião "SB-17" da primeira esquadrilha de socorro aereo partiu do aerodromo de Albrook, na zona do Canal de Panamá, para participar das buscas para o encontro do avião da Pan American "El Presidente", que desapareceu com cinquenta pessoas a bordo sobre a selva brasileira. O aparelho leva completo equipamento de socorro e paraquedistas adestrados em operações de salvamento na selva.

DEVIDO AO PRIVILÉGIO NAS VAGAS...

(Conclusão da 1.ª página)

são ao Instituto. Suas mensalidades andam pela casa dos Cr$ 200,00. O desgaste de uniformes, a compra de material escolar, os lanches, as passagens e o desgaste de calçados, alimentação especial para suportar o cansaço das obrigações escolares e mais as dificuldades de transporte etc. exigem um despêndio nunca inferior a Cr$ 500,00 mensais, na melhor das hipóteses.

O DRAMA ECONÔMICO

Evidentemente, nenhuma familia que vive de vencimentos fixos, na média de três a quatro mil cruzeiros mensais, poderá gastar, com a preparação de uma só criança um oitavo do total de seus ganhos. Essa familia necessàriamente despenderá com o aluguel de casa mais de mil cruzeiros, com a alimentação mil e quinhentos cruzeiros, com as despesas pessoais do seu chefe seiscentos cruzeiros, com vestuário e divertimentos o restante.

Julgamos dispensável apresentar comprovação oficial de que o salário médio, no Distrito Federal, está muito aquem dessas bases.

COM SACRIFÍCIO

Suponhamos, no entanto, que durante um ano um chefe de familia se disponha ao máximo de sacrificios para manter a filha num curso especializado. Ao fim desse prazo, sua filha concorrerá com três ou quatro mil outras candidatas, a maioria das quais levadas a exame com os mesmos sacrificios de tôda uma familia. Dentre êsse número restrito de crianças é que se escolherão as professôras do futuro. Centenas de milhares de outras meninas ficaram impedidas até de concorrer. Perdem mesmo o direito de desejar, porque não puderam pagar o tributo devido à indústria dos cursos especializados.

Acontece, porem, que das quatro mil candidatas, numa triagem rigorosa, foram classificadas apenas duzentas e outras duzentas, consideradas excedentes, conseguem ingressar no Instituto. Então, somente essas quatrocentas adquirem o direito a uma vaga no magistério primario da Prefeitura.

Uma criança que não se tenha classificado poderá revelar-se, mais tarde, dotada de pendores indiscutiveis para o ensino. Jamais prestará serviços às escolas primárias municipais, porque foi infeliz numa prova feita aos doze anos e as meninas do ginásio não deixaram vagas no Curso Normal.

CIRCULO VICIOSO

Essa é uma odiosa injustiça social que se pratica, aceitando-se uma seleção econômica prévia, por força da dificuldade excessiva das provas de seleção intelectual.

Já explicamos porque se tornam dificeis as provas de seleção intelectual: há necessidade de eliminar a maioria. Nenhum conselho de ordem pedagógica, nenhuma razão de ordem moral, nada que a inteligência ou o sentimento podem aventar contribui para a exigência de um alto nivel de conhecimentos para as candidatas ao Instituto. Apenas, com uma oferta muito grande, uma brutal concorrência, transforma-se o exame em um jogo perverso, funcionando os examinadores como gatos e as candidatas como ratos.

O FATOR POLITICO

Passados os exames, as candidatas que ainda possuem "chance" para frustrar a eliminação, por intermedio de seus pais, estimuladas pelos exemplos anteriores e pela industria especializada, organizam o clamor que cativa a simpatia de bôa parte da opinião pública. Diante do movimento organizado, confundem muitos administradores e politicos o fato eleitoral com o interesse politico e dão o seu apoio às inabilitadas, a essa altura crismadas de "excedentes".

A verdade, todavia, é que politico será corrigir para sempre o erro fundamental da estrutura do Instituto, fazendo-o viver para a sua verdadeira finalidade: formar professoras em número suficiente e com a competência necessária, selecionando-as não dentre o restrito número das que conseguem uma vaga no ginásio da casa, mas, entre todas as moças que tenham concluido o curso ginasial, que demonstrem valor intelectual e que provem pendores reais para a missão importantissima que deverá cumprir no magistério primário.

NÃO HOUVE A...

(Conclusão da 1.ª página)

em hora propositadamente escolhida para forçar a ausencia do representante dos servidores.

Respondeu o sr. Lycio Hauer que embora não acreditando que a hipótese venha a verificar-se, pode afirmar que preferirá comparecer à Assembléia de sua classe, permitindo à Comissão deliberar sem a sua incômoda presença.

ULTIMOS RETOQUES

Na sua reunião de ontem, a Comissão Executiva do Movimento assentou as últimas providências para a assembléia que hoje se realizará, às 18,30 horas, no salão do Liceu Literário Português (rua Senador Dantas, esquina do Tabuleiro da Baiana).

Da assembléia participarão representações de diversos Estados do Brasil, tendo pedido hospedagem, até ontem, mais de 150 delegados estaduais, que ficarão alojados em residências de servidores desta Capital.

NADA DE LUTO

Ao contrário do que foi noticiado por um vespertino, não está incluida na Ordem do Dia nenhuma decisão sôbre tomada de luto como sinal de protesto contra a demora da Comissão. Consta da ordem do dia o estudo de "Medidas para intensificação da Campanha Pró-Aumento", sem nenhuma especificação.

O de que realmente cogita um grupo dirigente é do lançamento de uma quinzena de protesto contra a morosidade da Comissão. Essa proposta, porém, sofrerá oposição de outro grupo que pretende simplesmente o encerramento imediato dos estudos, remetendo-se à Presidência da República os levantamentos já feitos, para que o presidente decida com a sua responsabilidade pessoal.

HISTÓRIAS DE...

(Conclusão da 1.ª página)

curiosidade dos vizinhos, que pensaram num crime tenebroso.

A policia chegou. Já o gaúcho, de barriga cheia, bebia placidamente o chimarrão.

CAI OU NÃO CAI?

Só em Copacabana isto acontece: uma criança caiu de um 3.º andar para os braços de um cavalheiro que passava em baixo, na calçada.

E, por falar em queda, o edificio Assis Brasil caiu mesmo. Mas à rua Barata Ribeiro, os moradores fizeram apostas sôbre a hora provável em que um outro edificio viria abaixo. O delegado Hermes Machado providenciou o afastamento da multidão de curiosos em torno do gigante ameaçado. Os repórteres escreveram belas páginas sôbre "os últimos momentos de um edificio". Emoção geral.

"Até hoje o edificio está de pé", diz-nos o delegado. "Quando passo por êle, dou-lhe os meus cumprimentos".

SUICIDIO INÉDITO

Quem não se lembra daquela mulher que se matou enfiando a cabeça num gavetão? Este caso espantoso, que se deu em Copacabana, foi citado em várias conferências internacionais de policia.

Um motorista amador foi autuado depois de dirigir por 7 anos, em plena Copacabana, sem carteira.

Sossegue, porém, o major Ramiro Gonçalves; o fato se deu antes da sua gestão.

UMA CIDADE QUE SE BASTA

Conversa no "Mercadinho Azul", avenida Copacabana:

"O Antônio mora na Tijuca. Você sabia?"

"Que gôsto tem êle, morar em subúrbio!"

"Imagina como pode manter os ternos claros... A poeira deve ser incrivel... As ruas nem têm asfalto..."

"Ora, isso eu já sabia. Mas eu me surpreendo é de como êle se abala de tão longe para vir aqui". (Afranio Arsênio de Lemos, aliás, abalava-se do Engenho Novo).

Muita gente em Copacabana não conhece os outros bairros, principalmente a zona norte. Copacabana tem de tudo; por isso nos dizia o delegado Hermes Machado: "O Brasil dispõe de três grandes cidades — São Paulo, Rio de Janeiro e Copacabana...

Novo Diretor-Secretário da Companhia Siderúrgica Nacional

Em sessão de Assembléia Geral da Companhia Siderúrgica Nacional, foi eleito para o alto cargo de Diretor-Secretário, vago em virtude do falecimento do General Leony Machado, o sr. Márcio Melo Franco Alves. O novo diretor é uma das figuras de maior prestigio da Engenharia brasileira, sendo diplomado pela Universidade do Brasil em 1932. Durante o periodo de 1942 a 1945 exerceu o cargo de Prefeito de Petrópolis, cabendo-lhe então o planejamento e execução dos Serviços de Águas e Esgôtos daquela cidade. Assessor Técnico à Delegação Brasileira à Conferência de São Francisco, foi o sr. Marcio Mello Franco distinguido ainda com o titulo de MASTER OF CIENCE em 1941 pelo Instituto de Tecnologia de Massachussets dos Estados Unidos, tendo, ao regressar, assumido a direção do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura do Distrito Federal. Atualmente, o sr. Marcio Mello Franco era membro da Comissão Nacional de Turismo, recém-criada pelo Govêrno Federal.

ONDE FICAM OS FILHOS NA SEPARAÇÃO DO CASAL?

OTHON RIBAS

FÔRO

O problema do divórcio, do desquite, da separação, ou como quer que chamem, em suma o problema do casamento mal sucedido, é impressionante, sobretudo, por causa dos filhos.

Um recente despacho do dr. Antônio Paulo Soares do Pinho, num processo de busca e apreensão, retrata bem a situação dramática para as crianças que se forma em tôrno das desavenças dos pais.

Vamos deixar o próprio juiz contar a história, uma vez que êle o faz sem exageros, com precisão, portanto:

"Trata-se de pedido de busca e apreensão de três menores que se encontram em companhia do pai, feito pela mãe.

"São dois meninos — um a completar 13 anos, no mês vindouro e outro com 11, feitos em dezembro último — e uma menina de pouco mais de 8 anos de idade.

"A verdadeira causa do desentendimento dos pais não foi nem poderia ser apurada neste processo.

"E' certo, porém, estar o casal desavindo e ter o pai, depois de afastado do lar conjugal, levado os filhos para junto de si.

"As alegações da suplicante não são de molde a convencer — pela sua evidência ou pelas provas em que se apoiassem — de que o suplicado tenha agido de forma injustificada.

"Terá, sim, procedido de maneira arbitrária e intempestiva, uma vez que — segundo as suas afirmações — a conduta da suplicante autorizaria o desquite, por culpa desta, e, como consequência, ensejaria a apreciação judicial da situação dos menores.

"Seja como fôr, entretanto, diante da própria conjuntura criada, a suplicante que pretende enfrentar, agora, a luta forense para a dissolução da sociedade conjugal, não é a pessoa mais indicada para, no momento, cuidar dos filhos. E ela mesma reconhece as dificuldades em que se encontraria, ao admitir o seu internamento em colégio ou a sua guarda pelos avós maternos, residentes em Salvador, Bahia.

"Por sua vez, seja pela influência do pai, predisposto contra a espôsa, seja por sentir o afrouxamento da fôrça moral da mãe na emergência, desamparada pelo marido, já o filho mais velho, embora tenha tomado a iniciativa de regressar para a companhia da suplicante, foge aos deveres escolares e se recusa a retornar ao internato em que estivera anteriormente matriculado.

"A vida que passou a ter o suplicado, por outra parte, fora do lar, como se fôra homem solteiro, desaconselha a permanência dos filhos com êle.

"De fato, residindo em pensão situada na zona comercial da cidade, embora se admita tratar-se de "pensão familiar", como diz, e tendo necessidade de trabalhar, não poderá cuidar convenientemente dos menores.

"Para a menina, de 8 anos, encontrou a solução do internato, enquanto o menino de 11 anos, segundo explica, frequenta escola, sob regime de externato; e tem a sua assistência pessoal quando fora da escola. Mas essa é uma situação precária e que não pode, nem deve permanecer, no interêsse do menor.

"Resta, ainda, prover, também, quanto à situação do filho mais velho que está com a mãe e se recusa a voltar para o colégio onde estudava quando o casal vivia sob o mesmo teto".

A solução provisória que o juiz encontrou para êsse caso foi determinar o internamento das três crianças.

Ordenado o Levantamento Dos Bens Decorrentes de Herança Jacente

PRESIDÊNCIA

O presidente da República deu o seguinte despacho da exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo ministro da Fazenda, relativa ao projeto que fez doação da fazenda Ribeirão de São João e três glebas de terra situada no município de Lavras, Minas Gerais, à Santa Casa de Misericordia, ao Orfanato Augusto Silva, ao Abrigo dos Invalidos da Pátria e ao Serviço Social do Seminario Sagrado Coração de Jesus: "A lei vigente permite a cessão, mas não proibe a venda. No caso, seria esta mais aconselhável por se tratar de bens decorrentes de herança jacente, cuja incorporação ao Patrimônio da União, visou darlhe recursos com finalidade predeterminada. Uma vez, porém, que dita venda não foi proposta em tempo, será prejudicada à vista da Lei n.º 1.569, de 8-3-52.

Observo, como instrução, a conveniencia de se promover um levantamento dos bens da mesma origem, a fim de se levar a efeito a respectiva alienação regular".

COLONIZAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

O titular da Agricultura encaminhou ao presidente Getulio Vargas, uma exposição de motivos em torno dos estudos que a divisão especializada daquela pasta realizou sôbre uma intensiva politica de colonização da Baixada Fluminense, e a necessidade de um reaparelhamento administrativo e financeiro do Ministério da Agricultura. O assunto foi examinado pelo Ministério da Agricultura em virtude de uma carta enviada ao embaixador Lourival Fontes, pelo sr. Gilberto Freire, solicitando o devido encaminhamento das suas sugestões a propósito de sua recente viagem à Africa, ao presidente Getulio Vargas. Na missiva, o conhecido escritor focalizava os beneficios que adviriam para o nosso país da aplicação de métodos de colonização, na Baixada Fluminense, semelhante aos empregados presentemente na Africa, bem como na conveniência da vinda de horticultores da ilha da Madeira para serem empregados no aproveitamento daquela região.

O Ministério da Agricultura, então, na sua exposição de motivos ao Chefe do Govêrno sôbre o assunto, informou que, realmente, foi objeto de estudos a vinda de agricultores da ilha da Madeira para o Brasil, destacando que, pelo acordo celebrado o ano passado com a F. A. O., vieram ao Brasil dez técnicos de rehome internacional bem como ficou assegurado ao nosso país, por intermédio daquela agência especializada da O.N., o programade assistência técnica, através das várias divisões daquele Ministério.

O presidente exarou o seguinte despacho:

"Volte para informar:

Quais as áreas de que dispõe o Ministério da Agricultura na Baixada Fluminense, juntando-se relação detalhada de todas as fazendas e nucleos destinados à colonização; como estão sendo aproveitadas essas áreas, — discriminando-se o número de lotes concedidos e respectivos colônos; se têm sido feitas concessões de lotes a outras pessoas que não sejam agricultores profissionais.

DECRETOS NA EDUCAÇÃO E JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professor catedrático da cadeira de direito comercial, da Faculdade de Direito do Pará, Lourenço do Vale Paiva.

Nomeando interinamente — professor catedrático da cadeira de quimica industrial farmacêutica, da Faculdade de Minas Gerais, Jorge Viana Martins; professor, do curso de fundação, da Escola de Curitiba, Pedro Bandeira; e, técnico de educação, classe "J", Renato de Almeida.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, policia especial, classe "F", William Maciel Foster e, guarda-civis, classe "E", Antonio Maria da Silva, Mario Coelho Filho, Valdeinar Lopes da Costa, Fernando Ferreira, Jorge de Souza, Jubdevan Pereira da Silva, Disceu dos Santos, Silvio Cardoso Ferreira, Sendisi Miranda Rosa, José do Carmo, Lélio de Carvalho, Nelson Teles, Wilson Xavier dos Santos, Osvaldo Alves dos Reis, George Frazão Feliz, Darci da Silva Bastos, Armando Fernandes Troina Luiz José Madureira e Pedro de Freitas.

Exonerando, a pedido, das funções de tesoureiro da Secretária Geral do Conselho de Segurança Nacional, o capitão intendente do Exército Adacto Pereira de Melo Arruda.

CREDITO ESPECIAL DE CEM MIL CRUZEIROS

O Presidente sancionou lei autorizando o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de cem mil cruzeiros, destinado à ereção de monumento a Amaro Cavalcanti e à publicação de trabalho comemorativo de centenário do seu nascimento.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros João Cleofas, da Agricultura e João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores. Em conferência, o sr. Arizio de Viana, diretorgeral do D.A.S.P.; e, em audiencia, diversos congressistas.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, o senador Valter Franco, a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que recebeu por ocasião de seu aniversário.

CONCEDENDO PENSÃO ESPECIAL

O Presidente enviou mensagem, ao Congresso Nacional, submetendo à sua pareciação projeto de lei, concedendo pensão especial a Alda Mourão Mota Reis, Ana Maria Mourão Mota Reis e Rogerio Mourão Mota Reis, viuva e filhos de Jorgè Lessa Mota Reis biologista do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, falecido em consequencia de esforços dispendidos em exercicio de suas funções.

VAI REPRESENTAR O BRASIL NA ORGANIZAÇAO DOS ESTADOS AMERICANOS

O Presidente assinou decreto, designando o embaixador Orlando Leite Ribeiro, que se encontra atualmente à frente da Administração Geral do Itamarati, para representar o Brasil na Organização dos Estados Americanos.

IRREGULARIDADES DE HORAS DE VÔO

AERONÁUTICA

O diretor da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil indeferiu, em parte, os pedidos de registro de horas de vôo, formulados pelos pilotos Milton Emilio de Paula, Godofredo Froner e Edgard Onofre Soares, por veementes indícios de falsidade da maioria das horas de vôos atestadas pelos proprietários das aeronaves indicadas nas respectivas relações.

CONCURSO PARA MEDICOS

Serão chamados à prova prático-oral da especialidade de Neuro-Psiquiatria, no dia 5 de maio próximo, às 8.30 horas no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à Av. Wenceslau Braz, 71, nesta capital, os drs. Dinice Leite de Castro Miranda Melo e Lauro Amorim de Moura.

O "ALMIRANTE SALDANHA" DEIXOU AS ÁGUAS BRASILEIRAS

MARINHA

O ministro da Marinha recebeu o seguinte radiograma em que o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" comunica que o referido navio já deixou as águas brasileiras, na sua XIII cruzeiro de instrução:

"No momento em que deixamos as águas brasileiras, envio a vossa excelência as expressões de profunda gratidão pela confiança depositada em minha pessoa, nos oficiais e na guarnição deste navio-escola para a atual viagem de circunsnavegação. Espero em Deus voltaremos à Pátria após cumprida gloriosamente a missão de levar o pavilhão auri-verde e o nome da Marinha a tão longiquos países".

O comandante do 2.º Distrito Naval comunicou que por ocasião da passagem pelo porto de Salvador do guarda costas argentino "Pueyrredon", foi organizado um programa, constando de almoço oferecido pelo adido naval argentino no Yatch Clube; jantar oferecido ao comandante e oficiais do navio, na residencia do comandante do Distrito Naval, com a presença do governador do Estado, autoridades e elementos de destaque da sociedade baiana, passeio de ônibus pela cidade para a guarnição. O adido naval e o comandante do navio retribuiram, oferecendo um almoço no Yatch Club e um jantar a bordo. Esse belonave argentina deverá chegar a esta em fins do corrente ano.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilhobel assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando, o cap. ten. Gabino Vieira da Silva de imediato do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento; admitindo, em caráter provisório, José Nogueira, na função de ascensorista, referência 19; ratificando a designação do tenente Vôned Assad para exercer, interinamente, a função de imediato do rebocador "Tritão"; do tenente Jairo Bento de Faria para exercer, interinamente, a função de imediato do rebocador "Tridente"; dispensando, definitivamente, das funções da atividade o tenente Waldemiro Carneiro Duarte.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento", apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães-tenentes Manoel Palumbo Brandão e Claudio dos Santos Plata.

NO GABINETE

O ministro Renato Guilhobel recebeu, ontem, em audiência, o coronel Albert Buchalet, adido naval francês, os almirantes Braz Paulino da França Veloso, Atila Monteiro Aché, José Espinola, Cicero de Freitas Marinho, o sr. Ilnard Castro Neves e a sra. Pimentel Duarte.

Indeferida Uma Pretensão Dos Empregados Rurais Fluminenses

Foi enviado ao ministro do Trabalho um requerimento pedindo o reconhecimento do Sindicato dos Empregados Rurais do Estado do Rio de Janeiro, como órgão sindical social. O sr. Segadas Vianna, entretanto, indeferiu o pedido, sob o fundamento de que não foram preenchidas as condições legais em relação ao número de empregados sindicalizados pelo novo organismo, remetendo o processo, para averiguações, ao Departamento Nacional do Trabalho.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 7.º dia util, a saber:

Aposentados do Ministério da Viação, n.ºs 4.906 a 4.917.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura e da Educação, relativo também ao 7.º dia util.

Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível

(Conclusão da 2.ª página)

que fosse possivel no âmbito social interno, não o seria em Juizo que ora se busca. 32 — Também nenhuma calúnia ou injúria foi lançada contra o Dr. Joaquim Rodrigues Neves, contra o Grão-Mestre Geral da Ordem, por qualquer um dos suplicantes, como será provado no decurso da presente demanda. III — E nula a prorrogação de mandatos eletivos imposta pelos próprios eleitos. 33 — O Grande Oriente do Brasil, como sociedade civil, de finalidade econômica, sob forma cooperativista e denominação de federação maçônica brasileira conforme rezam seus estatutos chamados de Constituição pelos próprios Maçons e levados ao Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas (documento n.º 12), deve regerse como se lhe impõe em lei (art. 16 parágrafo 1.º do Código Civil) pelas disposições legais estabelecidas para as sociedades comerciais cuja forma revista, ex-vi do artigo 1.364 do Código Civil, ou, caso não revista nenhuma dessas formas mercantis, regendo-se pelas normas estatuidas nos artigos.... 1.363 a 1.409 do mesmo Código anotado. 34 — Acontece, porém, que os atuais estatutos da dita Federação, em seus arts. 131 e seguintes, sob a titulação de "Disposições Transitórias", estarão determinando uma absurda prorrogação de mandatos eletivos dentre os quais o do Grão-Mestrado Geral e do Grão Mestre Geral Adjunto, respectivamente, Dr. Joaquim Rodrigues Neves e Dr. José Marcelo Moreira, ora réus, e que, conforme se previra no artigo 29 da mesma Constituição, só se verificaria pelo sufrágio livre de todos os Maçons do Grande Oriente do Brasil. 35 — Mas acresce a circunstância de que ditas "Disposições Transitórias" são nulas **pleno jure**. E o são por muitos motivos, dentre os quais: a) porque a Assembléia que as votou não precedeu convocação prévia especial, impedindo-se assim que da mesma tomassem conhecimento antecipado ou a ela comparecessem tôdas as sociedades componentes da Federação, que, portanto, como sociedade civil, revestida de forma estabelecida em lei comercial ou não, frustrou os imperativos legais impostos no art. 1.394 do Código Civil, ao determinar que "todos os sócios têm direito de votar nas assembléias gerais, onde, salvo estipulação em contrário, sempre se deliberará por maioria de votos"; b) e esse principio de publicidade e convocação especial foi ainda mais frustrado quando, Presidente da mesma Assembléia extraordinária, o réu, Doutor José Marcelo Moreira, então Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil e hoje seu Grão-Mestre Geral em exercicio por licenciamento ou afastamento do titular, Dr. Joaquim Rodrigues Neves, na sessão de Instalação da Assembléia Constituinte da Federação, em 17 de outubro de 1949. (Documento n.º 7) se declarou que "... não há nas Leis Maçônicas nenhum dispositivo que indique a maneira pela qual deve ser baseada a reforma da Constituição Maçônica...", quando, sendo Ss. um jurista, sabia que a legislação comum brasileira prevê a espécie, no artigo 145, incisos II, III, IV e V combinado com o art. 1.365 e 1.394 do Código Civil e art. 43 e 44 do Decreto número 22.239, de 19 de dezembro de 1932, que dispõe sôbre as sociedades cooperativas, sem precisar falar nas sociedades anônimas (art. 88 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940) ou, sem necessidade de repetir, que "a lei proibitiva implica a nulidade dos atos que lhe são contrários sem que tenha a lei necessidade de pronunciar a nulidade" (Merlin, apud Martinho Garcez, "Nulidades dos Atos Jurídicos", 2.ª ed., vol. 1, à pág. 144); c) dita assembléia para reforma estatuária reuniu-se e decidiu em primeira convocação com a presença sòmente de 43 representantes de outras tantas sociedades jurídicas componentes da Federação Maçônica (Documento n.º 14) e referido na Ata sob documento número 13 depois de proposto pelo Conselho Geral da dita Federação e aceito pelo Presidente da Assembléia desta, Grão-Mestre Geral Adjunto, então Doutor José Marcelo Moreira, ora réu, que o deu como aprovado nos têrmos do art. 90 da Constituição anterior ordenando a convocação da Assembléia Constituinte da Federação em 10 de outubro de 1949, para o dia 17 seguinte, ordenando fossem expedidos os respectivos avisos e devidos avisos pelo Secretário da Assembléia Geral, impossivel se tornou, assim, da convocação tomassem conhecimento tôdas as pessoas jurídicas componentes da Federação; c) ao contrário do que afirmava o então Grão-Mestre Geral Adjunto, hoje, como substituto legal no exercicio do Grão-Mestrado Geral da Federação Maçônica, Doutor José Marcelo Moreira, ora réu, não só a legislação comum brasileira como a própria Constituição Maçônica anterior, em seu art. 90 e seus parágrafos e art. 91 dos mesmos estatutos da entidade privada estabeleciam a forma de processamento da medida dita objetivar: f) A Comissão escolhida e votada, na falsa Assembléia de 17 de outubro de 1949, composta dos Srs. Dr. Jorge Joaquim da Trindade Filho, Dr. Alfredo Limeira de Niemeyer e Dr. Zoroastro de Campos (Documento n.º 13) para dar parecer sôbre emendas a serem oferecidas ao anteprojeto pelos Srs. membros da Assembléia ou representantes de Lojas nesta, contestou possa a Constituinte eleger os dirigentes da Ordem, nos têrmos da proposta ou emenda proposta pela Loja Progresso de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, que projetou a manutenção daqueles em seus mandatos. Obtemperou, no entanto, propondo (Documento 15), por sua vez, sem que pudesse fazê-lo, um substitutivo ou seja: a prorrogação dos mandatos, ao invés de manutenção, suprindo o que se passou a chamar de omissões do proponente; g) Mas essa proposta da Comissão incumbida de dar pareceres às propostas que lhe fossem levadas ao conhecimento, como as que o foram, na Sessão de 28 de outubro de 1949, (Documento n.º 76), dada como de segunda discussão, desta não constando a da Loja Progresso, veio a se pronunciar sôbre esta. Mas foi extemporâneamente apresentada, tanto assim que sòmente na sessão de 2 de maio de 1951, um ano e meio após aqueloutra, se tomou conhecimento dela, em último lugar (Documento n.º 15), exatamente sôbre a prorrogação de mandatos eletivos, quando essa mesma Assembléia, em a mesmíssima sessão, negara ao Irmão Representante, Major Antonio Monteiro da Silva, direito de consultar à Mêsa "se pode apresentar emendas em relação à prorrogação dos mandatos dos Veneráveis e Representantes"; respondendo o Irmão presidente "não ser possível em virtude da Constituição se achar em sua 3.ª discussão (sic. Documento número 15, pág. 3); h) Como se vê, além dessas nulidades absolutas, reuniu-se a Assembléia Constituinte, em 3.ª discussão ou votação, aos 2 de maio de 1951, quando a 2.ª se realizara em 28 de outubro de 1949 e a 1.ª em 17 do mesmo mês e ano. Mas essas reuniões societárias teriam de ser, nos têrmos do parágrafo 1.º do artigo 90 da Constituição ou estatutos anteriores, que se repetem no parágrafo 1.º do art. 108 da atual Constituição Maçônica, efetuadas em três sessões consecutivas, especialmente convocadas, com intervalo de uma semana pelo menos, entre uma e outra; i) Esse "intervalo" de uma semana pelo menos foi, em qualquer hipótese, violado seja que hipótese fôr apresentada em face da má redação do preceito estatutário. Entre 17 e 28 de outubro de 1949 medearam onze dias e nenhum ato de publicidade autêntica pode ser oferecido que nos demonstre terem as pessoas jurídicas, as Lojas ou Oficinas, componentes da Federação Maçônica, tomado conhecimento antecipado de tais Assembléias Extraordinárias, que só seriam legítimas se prévia e especialmente convocadas, não só nos têrmos da legislação comum brasileira, como na conformidade da própria Constituição Maçônica; j) Doutra forma entre a 2.ª discussão que se teria levado a efeito aos 28 de outubro de 1949, e a 3.ª discussão que se teria realizado em 2 de maio de 1951, intercorreu o prazo de 1 ano e 6 meses e 5 dias, sem que antecedesse à realização desta os necessários convites ou editais de convocação, prévios e especiais; k) também é de ver que a realização da prorrogação dos mandatos, no mês de maio de 1951, teve por objetivo frustrar as eleições a se efetuarem nas lojas componentes da Federação, para eleição dos novos representantes daquelas nas Assembléias desta, o que, nem assim, impediu que, em 3.ª discussão, se reunisse a pseuda assembléia, chamada Constituinte com outros membros diversos dos da 1.ª e 2.ª discussões, ocorridas em 1949, porquanto o prazo do mandato de Representante ou Deputado de Lojas e Oficinas, na Assembléia Legislativa Maçônica, é de um ano (art. 40 e seu parágrafo 3.º da anterior Constituição e art. 42, parágrafo 1.º, alinea a, e art. 43 da Constituição vigente). IV — Não fosse nula a própria Constituição Maçônica vigente, anulável seria ela. 36) — Temos para nós que nula é tôda a Constituição Maçônica de 23 de maio de 1951, não só pelos argumentos expendidos no item anterior, como por inautenticidade do original levado ao Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas e ali registrado. 37 — Realmente, se, entre nós, o registro referido tem por finalidade dar existência legal às pessoas jurídicas, não dá ele ao serventuário do Cartório em causa, por lacuna da lei, poderes para apreciar a validade do ato que se lhe submete, diferentemente, portanto, do que ocorre no Departamento Nacional da Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pertinente ao registro das pessoas jurídicas, também privadas, de direito mercantil. 38) — Nessa conformidade, em face do que dispõem os artigos 122 a 129 do Decreto-lei n.º 4.857, de 9 de novembro de 1939, que dispõe sôbre a execução dos serviços concernentes aos registros públicos estabelecidos pelo Código Civil, e, ainda, em obediência ao que preceitua o Decreto-lei n.º 9.085 de 25 de março de 1946, que dispõe sôbre o registro civil das pessoas jurídicas, ao Serventuário do Cartório Civil de Pessoas Jurídicas (Cartório Linhares) não cumpria o que cumpre ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio e, por isso, viu-se na contingência de registrar uma falsidade, os atuais estatutos do Grande Oriente do Brasil. 39) — Positivamente, senão nulos, anuláveis são os Estatutos vigentes (Doc. n.º 12), porquanto, assinados, meramente por sua Comissão de Redação constituida de Murilo França, Noemia Veloso de Sousa e Silva e Alvaro Bragança. Não foram eles aprovados por nenhuma Assembléia da Federação, tanto assim que não pode ser levada ao Registro competente nenhuma ata regular e respectiva. 40) — Da ata de 17-10-1949 (Doc. n.º 13) só consta proposta aprovada para discussão e votação de emendas e pareceres sôbre o projeto de que se distribuiram os impressos, enquanto na seguinte (Doc. n.º 15) só se dá notícia vaga de emendas que teriam sido apresentadas, mas não discutidas, vindo a 3.ª Sessão, a 2 de maio de 1951 (Doc. n.º 14), onde se votaram emendas e pareceres mas não o inteiro teôr dos Estatutos novos, cuja redação final, assim ficou ao arbítrio da comissão respectiva e não da Assembléia que só lhe outorgara poderes para seu projeto final de estatutos. 41) — E' de ver que essa Comissão de parecéristas e, inconcruentemente, redatores, ficou constituida dos Srs. Drs. Jorge Joaquim da Trindade Filho, Alfredo Limeira de Niemeyer e Zoroastro de Campos (Doc. n.º 13), muito estranho se nos afigurando que dito projeto não só apareça, agora, como estatutos aprovados, notando-se, ainda, que a Comissão de Redação final, no Registro Civil, se apresenta como composta de Murilo França, Noemio Veloso de Sousa e Silva e Alvaro Bragança, constituindo-se, portanto, de forma diversa da que foi votada (documento n.º 12). 42) — Malgrado a certidão anexa (doc. n.º 12) participar, **in-fine**, que "em virtude da promulgação pela Assembléia Constituinte, nesta data (23-5-51 foi assinado decreto de publicação" pelo Grão-Mestre Geral, Dr. Joaquim Rodrigues Neves, vindo, posteriormente, Ss. em noticia aditiva à edição oficial dos referidos Estatutos (doc. n.º 16) a proclamar que "A Assembléia Constituinte, especialmente convocada, reuniu-se no dia 23 de maio de 1951, para votação da redação final da Constituição, sendo aprovado por unanimidade" cumpre-nos refutar a afirmativa. Do registro não consta isso, nem a convocação se verificou conforme noticiado, isto é, na forma legal. 43) — Estarrecedor, ainda, é o fato de que Joaquim Rodrigues Neves, como representante legal do Grande Oriente do Brasil, haja levado a registro um suposto original do decidido por Assembléia Geral Extraordinária de sociedade civil, fazendo-o em documento razurado, emendado, riscado, sem a menor ressalva como se dá notícia na certidão anexa **in fine** (doc. n.º 12), sendo S.S. advogado tido e havido como grande jurista entre seus irmãos Maçons. 44) — Há pior, ainda, S.S. fêz editar um exemplar de Constituição do Grande Oriente do Brasil (doc. n.º 16) que, não sendo cópia fiel do documento registrado suprime-lhe, adita-lhe, omite-lhe os artigos ou desnatura outros, para melhor caracterizar-se sua desobediência ao que é desejo das Lojas ou Oficinas componentes daquela Federação. Requerimento final. Nessa conformidade, requerem os Autores se digne V. Excia. ordenar a citação dos Réus para que, nos têrmos do artigo 302, inciso XII, do Código de Processo Civil, abstenham-se, imediatamente, de prosseguir no antiestatuário, irregular, ilícito processamento maçônico dos dois primeiros Suplicantes, restituindo-se — antes das 20 horas do próximo dia 24 do corrente, data e hora em que se realizará a Sessão mensal da Assembléia a que pertence o primeiro, como seus demais colegas componentes da bancada oposicionista, todos solertemente incriminados no mesmo processamento ilegal, — restituindo-se, repetimos, por ser considerado nulo dito processo, os direitos ditos suspenso, especialmente o de comparecerem, discutirem e votarem na citada Assembléia do dia 24, prosseguindo-se nos pedidos de informação já formulados para destituição do Doutor Joaquim Rodrigues Neves do cargo de Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, ora também Réu, ao mesmo tempo que cumulativamente, como pedidos conexos e consequentes, seja o Grão-Mestre Geral Adjunto Doutor José Marcelo Moreira, também Réu ora no exercicio do cargo do primeiro citado para que se abstenha de devolver ao Dr. Joaquim Rodrigues Neves o referido Grão Mestrado Geral sem que se pronuncie sôbre o assunto a Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada, prévia e especialmente por ele mesmo Doutor José Marcelo Moreira, a quem suas vêzes fizer, dentro no prazo de 10 (dez) dias para ser realizada a respectiva Sessão a 30 (trinta) dias desta data em primeira convocação ou a 40 (quarenta) dias em 2.ª convocação, ou a 50 (cinquenta) dias, em 3.ª convocação desde que não ocorre nos Estatutos ou Regulamentos da Federação Ré nenhuma possibilidade de o Grão-Mestre Geral ser licenciado ou manter-se afastado do cargo, sem a aprovação dela, abstendo-se, ainda, o mesmo ora representante legal do Grande Oriente do Brasil de intervir de nomear qualquer delegado para assumir a direção da Loja João Caetano, ora autora, ou destituindo, incontinenti quem porventura haja nomeado, sob pena de se verem eles Réus, pessoal e solidáriamente responsáveis por tôdas as perdas e danos a serem liquidadas em execução de sentença, por motivo das nulidades estatuárias acima invocadas e cujo reconhecimento será decretado, como pleiteado caso não se cumpra o preceito estabelecido pelos que também citados devem ficar os Réus para protestarem a presente demanda, querendo, no prazo legal, e acompanhá-la em seus ulteriores têrmos, até final sentença condenatória, sob pena de revelia. Requerem, ainda, sejam expedidos os competentes editais para conhecimento dos terceiros interessados. Nestes têrmos, D e A, esta a que se dá, para os efeitos da Taxa Judiciária, o valor de Cr$........ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) protestando-se por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive depoimentos pessoais dos Réus, pericias contábeis e vistorias em arquivos, prova testemunhal e exibição de documentos que se acharem em poder dos Réus P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952. — pp. Júlio de Miranda Bastos, advogado, inscrição 3.069 — Hugo José Ciodaro, acadêmico-solicitador 809, Av. Churchill número 129, 3.º andar, sala 801, fone: 22-4540. Ressalvo a entrelinha supra: ou quem suas vêzes fizer, dentro no prazo de 10 (dez) dias, para ser realizada a respectiva Sessão a 30 (trinta), dias desta data, em primeira convocação ou a 40 (quarenta) dias em 2.ª convocação, ou a 50 (cinquenta) dias, em 3.ª convocação. Rio 22 de abril de 1952. as) J. Miranda Bastos. Despacho: A. Cite-se, expedindo-se os editais com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 22-4-52 (as.) H. Andrade. O que cumpra, Rio de Janeiro, vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente juramentado, e dactilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrevo e assino por determinação do Dr. Juiz (as.) Geraldo Calmon Costa. Certidão. Certifico e dou fé que, no cumprimento do presente mandado me dirigi à Travessa Jaicós n.º 23, Tijuca e aí, às sete horas citei o Suplicado Dr. Joaquim Rodrigues Neves que, por todo o conteúdo do mandado que lhe foi lido, de tudo bem ciente ficou e declarou, que presentemente o Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil é o Dr. José Marcelo Moreira. Exarou a sua assinatura e recebeu contra-fé, na qual mencionei a sede deste Juizo. Distrito Federal, 23 de abril de 1952. — Júlio Senna Filho, Oficial de Justiça. Certidão. Certifico e dou fé que, no cumprimento do presente mandado me dirigi à rua Barão da Torre n.º 442, em Ipanema, e aí, às nove horas citei o Suplicado, Doutor José Marcelo Moreira que, na qualidade de Grão-Mestre Geral em exercício no Grande Oriente do Brasil e que pessoalmente ficou por todo o conteúdo do mandado que lhe foi lido, de tudo muito bem ciente. Exarou a sua assinatura e recebeu contra-fé na qual mencionei a sede deste Juizo. Distrito Federal, 23 de abril de 1952. — Júlio Senna Filho, Oficial de Justiça. Certidão. Certifico e dou fé que, no cumprimento do presente mandado e no intuito de citar o Grande Oriente do Brasil na pessoa do seu representante legal, Senhor Doutor José Marcelo Moreira, Grão-Mestre Geral Adjunto em exercício do cargo de Grão-Mestre Geral e residente à rua Barão da Torre n.º 442, para lá me dirigi, e aí, às nove horas, nesta qualidade o citei por todo o conteúdo do mandado que lhe foi lido, o qual de tudo bem ciente ficou. Exarou a sua assinatura e recebeu contra-fé na qual mencionei a sede deste Juiz. Distrito Federal 23 de abril de 1952 — Júlio Senna Filho, Oficial de Justiça. E para que chegue ao conhecimento dos terceiros interessados, mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados, na forma e fins legais, cientes ainda, os interessados de que este Juizo funciona à rua D. Manuel — Palácio da Justiça — segundo andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Antonio Alves de Moura, dactilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, Escrivão, subscrevi, assinando por determinação do Dr. Juiz. Está conforme data supra. — Henrique Horta de Andrade. Está conforme. O Escrivão, Antonio Alves de Moura, Juizo.

(N.º 10.950 — 23-4-52 — Cr$ 3.601,00).

1.º Aniversário da Administração do Secretário Mario de Brito

Transcorreu ontem o primeiro aniversário da administração do sr. Mario de Brito à frente da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal. Comemorando o fato, os funcionários daquela Secretaria promoveram u'a manifestação de apreço e reconhecimento ao sr. Mario de Brito, tendo falado, na ocasião, pelos manifestantes, o sr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes atos: colocando à disposição do gabinete, Renato Wilman; autorizando o professor Julio Melo e Souza a ausentar-se do país, pelo prazo de 6 meses, sem onus para a Prefeitura; a dentista Yolanda da Silva Vale Moreira a ausent'ar-se do país, a fim de participar do Congresso Universitário Pan-Americano, a realizar-se em Buenos Aires; designando Lola Gonçalves Sanches para ministrar aulas aos menores internados na seção dos convalescentes "Cicero Pena".

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Designando Benedito Antonio de Araujo para o Departamento de Geografia e Estatistica; Raimundo Mariano Pequeno e Eduardo Santos Maia para o Departamento de Fiscalização; Waldemar da Rocha Carneiro para a Policia de Vigilancia; Candido Torres Rangel de Campos para o gabinete do Secretário; Remy de Lima Rodrigues para responder pela 34 CF.

Despachos: Nilton Pessoa Reinelt — aprovo; Frutuoso de Souza Galvão Filho — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: Determinando aos chefes de Postos o recolhimento aos almoxarifados dos respectivos Postos à disposição do Serviço de Horticultura, todas as polvilhadeiras distribuidas, de acordo com o Boletim 15.

Despachos: Paulo Whitacker, Francisco Amancio e Manoel dos Anjos Cardoso — Atendidos; Luiz Fernando Macedo — Prove ter residencia na propriedade.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Marcelo Moreira para o Departamento de E. Técnico Profissional; Luiza Estela de Abreu Miranda para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Clotilde dos Santos Mata para o Setor de Controle de Estudos; Joana da Silveira Carvalho para o Serviço de Correspondencia; Leopoldina Jourdan Macedo Ribeiro para a função de subdiretora da escola 9,12; Eloisa Pessia Goulart para a escola 10-9; Leda Marques Novo para a escola 11-7; Thelis da Costa Drumond, para a escola 2-1; Maria de Lourdes Alegria para a escola 4-9; Alaide de Carvalho para a escola 2-9; Carolina de Matos Novaes para a escola 16-9; Ligia Estrela Dieux para a escola 9-9; Marlene Valois Barbosa para a escola 11-14.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário: Designando Yara Pereira Gomes, para o Dep. de Higiene; Alvaro A. Ferreira, para o Departamento de Obras e Instalações; Alfredo Ferreira Monteiro, para o Departamento de Obras; Odilon José Braga, para o D. de Higiene; Conceição Maria dos Santos, para o Departamento de A. Hospitalar; Aurora Machado, Orivaldo Ferreira, para o D. A. Hospitalar; Pedro Alves da Silva, para o Departamento de Obras e Instalações; Nilra Maria Soares, para o Departamento de A. Hospitalar; Léda R. Silva, para o Departamento de Puericultura; Maria de A. Corvelo de Mendonça, Oscarina de Miranda Meireles, para o Departamento de A. Social; Ruth da Silva Almeida, para o S. de Expediente; Maria Ieda Barreto Pereira, para o Departamento de Higiene; Selma Marques Sofrill, para o S. de Administração; Genny Gomes Marinho, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Carmen Euditre Corter, para o Departamento de Puericultura; Anto Telval de Miranda, para o Departamento de Obras e Instalações; Alta de Moraes Coelho, para o gabinete do secretário; Amerim Corrêa de Sá, para o Departamento de Higiene; Manoel Scartezzini, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Antonio Otero Filho, para o Departamento de Obras e Instalações; Magnolia Falcão, para o Departamento de Assistencia Social; Djalma Rodrigues da Silva, para o Departamento de A. Hospitalar; Isaura S. Rodrigues, para o Serviço de Informações Sanitarias; Aldair Sá, para o Departamento de A. Hospitalar; Arno Setubal, para o Departamento de Higiene; Maria A. dos Santos, para o Departamento de A. Social; Ary Siqueira Lopes, para o Departamento de O. e Instalações; Antonio Maredo de Almeida, para o Departamento de O. e Instalações; Yvone de Oliveira, para o Departamento de A. Social; Elizer Vercebonl, para o D. de Puericultura; Manoel Pinto Verange, para o Departamento de O. e Instalações; Francisco Pires Ferreira, para o Departamento de A. Hospitalar; Edson de Lima, para o Departamento de A. Social; Pedro Pereira Gonçalves, para o Departamento de A. Social; Mario Zaremba da Camara, para o Departamento de O. e Instalações; Leny da Silva Melo, para a Comissão de Aquisição de Material; Eudoxia Bicudo de Melo, para a Cimissão de A. de Material; Corinta Assunção Maylaert e Jessy Sena Alves, para a Comissão de A. de Material; Cleudemira de Jesus, para o Departamento de A. Hospitalar; Francisco Pereira do Nascimento, para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Designando Lourdes N. Antunes para o H. Pedro II; Leda Soares de Azevedo, para o H. Getúlio Vargas; Rinem Grin Kraudut, para o H. Jesus; Wilma Dias Poge, para o H. P. Ernesto; Masia Tereza Vidigal Novschowswith, para o Serviço de Salvamento; Italo Brunocita e Carmen da Silva Fionda, para o H. Pedro Ernesto.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

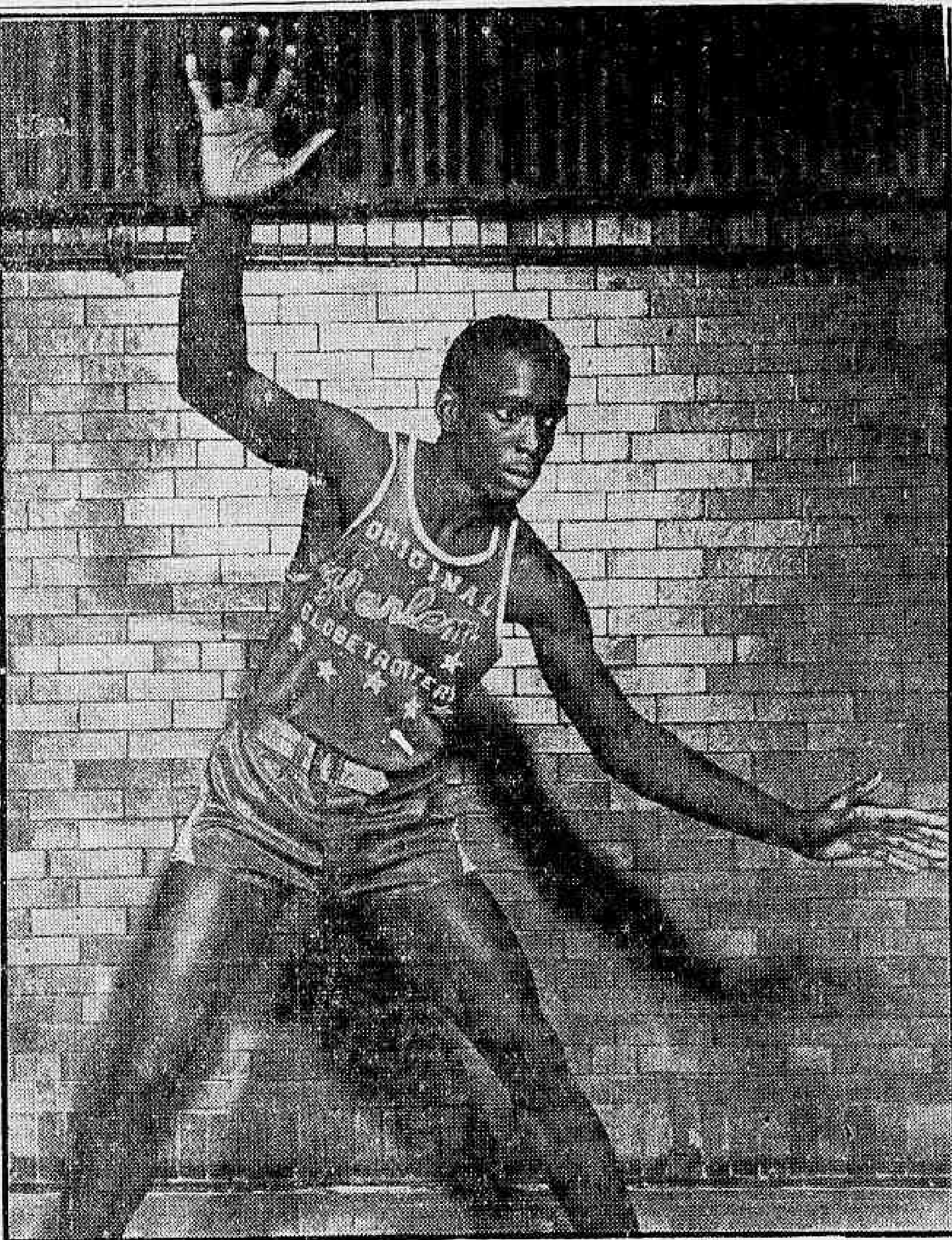
Atos do Secretário Geral: Designando Walter Miranda para a Superintendencia de Transporte; Helio Magarino Torres e Waldyr Cordeiro de Moraes para a Secretaria de Saude e Assistencia; Dacilea Pires de Almeida Gomes dos Santos para a Secretaria de Educação; Magnolia Vinhais da Barros para o Departamento do Pessoal; Maria de Lourdes Barros Santos para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Nicodemus Augusto de Souza para a Secretaria de Finanças; admitindo Waldemar Marcondes Porto para a função de ascensorista; Modesto Galego para a função de ascensorista; Amelia Pouza Agrado para a função de trabalhador; Eduardo Giglio, para a função de artifice; Alcebiades Augusto Adriano para a função de trabalhador; Justino Avelino Gomes para a função de trabalhador; dispensando Waldir Silva, José Gonçalves Filho e Maria de Lourdes Lopes.

NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antônio Carlos, 213 - B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

ESPETACULAR!
"CAZUZA, O CALOURO GONGADO"
vem aí!
BREVE, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ESTA SENSACIONAL
PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
NA INTERPRETAÇÃO DE
GERMANO!
ALOÍSIO SILVA ARAUJO!
URBANO LÓES!

Transferidos os Prélios de Domingo do Torneio Extra

Pertencendo a data de 4 de maio à C.B.D., para realizar o jôgo Pará x Rio Grande do Sul, no campo do Botafogo, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol resolveu adiar os 4 jogos marcados para aquêle dia. As referidas pelejas serão realizadas no dia 7, quarta-feira vindoura, nos campos do Vasco da Gama e do Botafogo F. R.



Bob Hall, uma das figuras maisinteressantes do "Globetrotters"

ESTREIAM OS "GLOBE" HOJE NO E. MARACANÃ

OS NEGROS COM A SELEÇÃO "A" E OS BRANCOS COM A "B"

Finalmente hoje, às 20,30 horas, abre-se no tablado do Estádio do Maracanã a Temporada Internacional de Basquete com a participação dos famosos cestobolistas negros do "Harlem Globetrotters" e o "five" profissional de brancos do "New York Celtics".

Os mencionados conjuntos norte-americanos terão pela frente logo mais à noite às seleções "A" e "B" da Federação Metropolitana de Basquete, sendo proporcionado ao público dois encontros movimentados e, por certo, interessantes.

O selecionado "A" constituido de Rui, Godinho, Helinho, Montanha, Tales Monteiro, Ardelim, Alvaro Assaf e Floriano enfrentará na preliminar o quadro do Celtics integrado por valores reconhecidos do basquete "yankee" como Tony Lavely, John Sebastian, Bob Milton, Bob Karters, Claude Overton, Jack Collier, Nerman Laff, Pete Mouska, Cal Cristerzen e Jerry Fowler.

A atração do programa, sem dúvida, será a nova apresentação dos fabulosos Globetotters, agora integrado de todos os seus ases efetivos.

Ao que tudo indica, os negros estadunidenses repetirão ou ultrapassarão o êxito obtido na temporada anterior, pois apresentarão novos números de interêsse além de contarem com um conjunto tècnicamente mais forte e eficiente. Não faltará técnica e basquete vistoso assim como não faltaria malabarismo e comicidade. Os "Globe" jogam um basquete primoroso quando disputam o jôgo a sério e logo que garantem um placarde vantajoso e cômodo, apresentam o que sabem de contrôle de bola, oferecendo lances hilariante e sobremodo interessantes. As duas turmas formarão com os seguintes jogadores:

"Globetrotters" — Goose Tatum, Bill Rochie Brown, J. Grider, Nat Clifton, Duke Cumberland, Bob Hall, Marques Hayne, Whelen e Blan.

Selecionado "B": Fabio, Cantuária, Cleto, Ezio, Passarinho, Zé Luiz Helio Augusto, Nelsinho e Valtinho.

DETALHES

Horário do programa de hoje: Às 20,45 horas — Seleção "A" da F. M. B. x Celtics.

Às 21,45 horas — Seleção "B" da F. M. B. x Globetrotters.

No intervalos serão oferecidos números de arte por artistas norte-americanos.

A Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu os seguintes preços de ingressos:

Camarotes (cinco lugares) — Cr$ 300,00;

Cadeiras centrais (setores 15 e 17) — Cr$ 80,00;

Cadeiras laterais (setores 11, 13, 19 e 21) — Cr$ 60,00;

Arquibancadas — Cr$ 25,00;

Gerais — Cr 15,00; e

Militares e crianças (nas gerais) — Cr$ 10,00.

OS POSTOS DE VENDA

Bilheteria do Teatro Municipal — Teatro São José e Mundotur, na Av. Graça Aranha ao lado do Club Ginástico Português. As bilheterias do Estádio Municipal funcionarão a partir das 19 horas.

A ENTRADA DO PÚBLICO

Camarotes — cadeiras cativas e numeradas: Portões 15 e 16 — R. Mata Machado.

Cadeiras perpétuas e permanentes: Portão 16 — R. Mata Machado;

Arquibancadas: Rampas da Av. Maracanã e Av. Radial Oeste, junto à Est. de Portela;

Gerais e militares: Borboletas na R. Mata Machado.

Importantes Os portões 17, 18 e 19 não funcionarão. E' assegurado o direito da entrada aos portadores de camarotes, cadeiras cativas e perpétua, para ocuparem os seus respectivos lugares, sem pagamento de ingresso.

A DUPLA PARA HOJE

A dupla Pat Kenndy e Noli Coutinho foi a designada para funcionar na partida principal desta noite.

ZEZÉ A INOCÊNCIO:

"ACEITO O SELECIONADO SE O FLUMINENSE CONCORDAR"

O Presidente da F.M.F. Consultou Fábio; e Êste: "Vou Perguntar ao Sílvio Neto Machado" — Os Prováveis Convocados

Após prolongada conferência com o sr. Inocêncio Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o técnico Zezé Moreira declarou aceitar a direção do selecionado carioca para disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol caso o Fluminense, clube a que está vinculado por um contrato de trabalho dê o respectivo consentimento.

Nessa ocasião, o sr. Inocencio Leal fêz uma ligação telefônica com o presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, pedindo autorização para que Zezé Moreira seja o preparador do "scratch" carioca.

CONSULTA A SILVIO NETO MACHADO

Declarou, ontem, o dirigente tricolor que como Zezé Moreira era um profissional estava ligado ao respectivo vice-presidente sr. Silvio Neto Machado. Por isso que havia necessidade de consultá-lo, o que prometeu fazê-lo ainda hoje, na reunião de Diretoria.

Sabe-se, entretanto, que o Fluminense não crairá embaraços para a licença a Zezé Moreira, e que a consulta a ser efetuada pelo presidente Fábio será apenas mera questão burocrática.

PROVÁVEIS CONVOCADOS

Embora Zezé não tenha externado suas impressões sôbre a convocação que realizará para o selecionado carioca, acredita-se que entre os 22 jogadores a serem requisitados pela FMF figuram os seguintes: goleiros: Castilho e Osvaldo, do Botafogo; zagueiros: Gerson, Pinheiro e Santos; médios: Eli, Ruarinho, Bigode e Edson; atacantes: Friaça, Didi, Ademir, Rubens, Nivio, Ipojucan, Orlando, Telê, Maneca e Zizinho, se êste último já estiver em condições físicas favoráveis.


Zezé e Pais Barreto, a dupla que deverá formar na seleção carioca

OS PARAENSES:

ESTRANHARAM O FRIO DE S. PAULO

Dois Conjuntos Para Enfrentar os Gaúchos

Os paraenses estranharam a temperatura de S. Paulo e por isso não se exibiram convenientemente, domingo último, na peleja frente aos gaúchos. Embora não desfaçam o futebol do Rio Grande do Sul, acreditam os nortistas que poderão em melhores condições climáticas dar combate de igual para igual aos seus nobres adversários dos pampas. E considerando ter o frio influenciado no rendimento da equipe, acham os paraenses que, domingo próximo, poderão atuar à altura de seu futebol, nesta capital, cujo clima, para êles, é mais ameno.

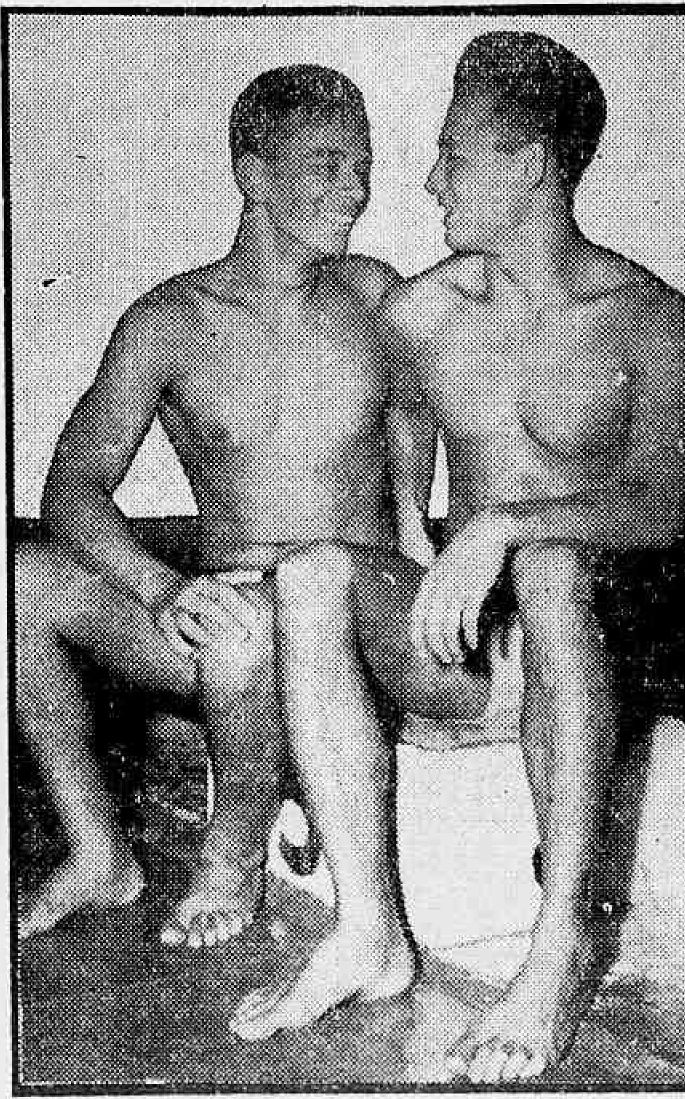
DOIS CONJUNTOS

A reportagem do D. C. esteve ontem à tarde visitando a delegação do Pará que está hospedada no Hotel Bragança, à avenida Mem de Sá. E pôde constatar do entusiasmo reinante entre os integrantes do quadro guajarino para o segundo jôgo, quando esperam render mais, principalmente agora que já se encontram restabelecidos três de seus defensores: Juvenil, Daniel e China.

O sr. Nagib Matine, dirigente da equipe, declarou à nossa reportagem que espera lançar para o segundo encontro com os gauchos todo o poderio do onze paraense, devendo, para isso, realizar dois treinos de conjunto, no estádio do Botafogo. Hoje e na sexta-feira.

QUADRO PROVAVEL

Segundo ainda o técnico Matine, o quadro para domingo deverá formar com a seguinte constituição: Dodo; Biroba e Bereco; Jambo, Zé Maria e Muniz; Teixeirinha, Quiba, Juvenil, China e Daniel.



Friaça, Ademir e Rubens. Deverão ser convocados para a seleção

Mário Viana Apitará Amanhã

Para dirigir o jôgo Fluminense x Seleção do Paraguai, foi designado o juiz Mario Gonçalves Viana. Os bandeirinhas serão Alberto Maicher e Tijolo.

Sexta-feira Próxima, o Jôgo Mato Grosso x Minas

O Conselho Técnico da CBD, resolveu atender ao acôrdo firmado pelas representações litigantes, marcando o jôgo Minas Gerais x Mato Grosso para a noite de sexta-feira, no campo do Fluminense. O juiz do prélio será Carlos de Oliveira Monteiro.

ATLETISMO:

SEGUE HOJE A 3ª TURMA

A fim de participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo segue hoje para Buenos Aires a 3.ª e última turma da Delegação Brasileira. Formaram neste grupo os seguintes atletas: Babet Zoet, Clara Mueler Emilio Stelig, Miguel Barbosa, Nadim Marreis, Raimundo Dias Rodrigues, Renato Nascimento, Romulo Gomes, Rui Lima, Ulisses dos Santos, Valdomiro Monteiro, Valter Krupper, Valter Rodrigues e Wilson Gomes Carneiro.

INÍCIO DO CAMPEONATO A 3 DE MAIO

A abertura do Sul-Americano de Atletismo está prevista para o próximo dia 3 de maio, em Buenos Aires, no Estádio do River Plate.

Gradim Treinando o Quadro Para Amanhã

COLETIVO, ONTEM, EM A. CHAVES

Vem o Fluminense tomando todas as providencias no sentido de enfrentar no dia 1.°, dia consagrado ao trabalhador brasileiro, a seleção paraguaia.

Podemos antecipar, que não está de toda afastada a hipotese de vir a formar no time os "scratchmen", Castilho, Bigode, Didi e Pinheiro. Tal assunto será deliberado na tarde de hoje pela direção do gremio das Laranjeiras.

Caso se confirme a inclusão dos herois do Pan-Americano, frente ao selecionado "guarani", o periodo de ferias ficará prejudicado para os "cracks", já que será iniciado após a peleja.

COLETIVO, ONTEM

Na manhã de ontem, sob a direção de Gradim, os profissionais tricolores realizaram um treino coletivo para a peleja do dia 1.° de maio. O resultado final do ensaio foi de 3 x 1, tentos de Simões (2) e Orlando, para os titulares e Joel, dos suplentes. Os quadros formaram assim constituidos: Titular: Jairo; Lafaiete e Nestor; Rubens, Jair e Vitor; Telê, Orlando, Simões, Robson e Quincas. Suplentes: Adalberto; Duarte e Xatara; Batatais, Emilson e Getulio; Lino, Dorve, Farua, J. Carlos e Joel.

Programa Dos Clubes

O Torneio extra de futebol está aí. Mas os clubes não parecem acreditar no êxito financeiro do certame por seus dirigentes mesmo concebido e planejado. Por isso se preocupam muito mais com as excursões, com as temporadas no exterior e até no interior.

Eis o que êles pretendem fazer quando seus quadros inferiores estiverem se exibindo para público de cifras débeis:

VASCO — No dia 1.° de maio jogará em Curitiba; dia 4 do mesmo mês, em Volta Redonda. Está negociando um Quadrangular em Salvador e ainda uma excursão à América Central.

BOTAFOGO — Há meses que o alvi-negro não pensa senão em disputar 4 jogos na Espanha, mediante ótima compensação financeira. As conversações seguem, seguramente, para a concretização. O quadro alvi-negro deverá seguir hoje para Belo Horizonte onde jogará com um combinado Atlético-Cruzeiro.

FLUMINENSE — Êsse está de aniversário o ano inteiro. Toda a sua vida, social, administrativa e esportiva, se concentra na "Copa Rio" da qual é participante e patrocinador.

FLAMENGO — Vai começar uma maratona através de paises das 3 Américas. Jogará muitas vezes, sabendo-se que iniciará a "tournée" no Peru, ignorando-se porém o ponto terminal. O quadro rubro-negro segue sábado para Recife, onde o aguardam dois encontros.

AMERICA — Vem voltando de Montevidéu e tudo indica ficará no meio do caminho, cumprindo, já em terras do sul do nosso país, uma série de amistosos.

BANGU — Predisposto como os demais a excursionar, está na expectativa de proposta que corresponda. No momento, de efetivo, tem um convite para jogar em Belo Horizonte, dia 1.° de maio, com o Atlético, participando das festas comemorativas do Dia do Trabalho.

OLARIA — Não se manifesta sôbre vôos. Parece que vai ficando até chegar o campeonato. Se resistir à febre de nomadismo, disputará, com titulares, o torneio da cidade. Ao que se fala, está aguardando uma resposta do Norte: excursão rápida.

MADUREIRA — Êsse já está fora há muito tempo. Ganhando e perdendo, vai cortando o mapa da América do Sul. Parou em Lima enquanto Estensoro sangrava a Bolivia na viagem de volta do Poder. Agora, como há Paz em La Paz, o Madureira chegará até à capital boliviana para uns jogos.

S. CRISTOVAO — Zoulo Rabelo levará seu pessoal a São Paulo. Sem passaporte, os alvos voarão para o interior paulista e depois, mineiro.

BONSUCESSO — Objetivo: O torneio extra, denominado "Carlos Martins da Rocha".

CANTO DO RIO — Em fase de reorganização espera reaparecer mais forte, mais iluminado para não chegar ao fim do "Extra" com a portatil porém incomoda "lanterna" que de tanto estar consigo, ao fim de cada certame, já ninguém o imagina sem ela.

TENIS

OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes encontros do Campeonato Individual de Estreantes:

NAS QUADRAS DO CAIÇARAS — Às 20,30 horas — Ivan Morais x Widson Natal; Mauro Bragança x venc. Sergio Daltro Santos x venc. Geraldo Oliveira x Augusto Carvalho.

Às 21,30 horas — Fausto Hennin x vencedor Silvio Aquino x Carlos Guimarães; Mario O. Filho x venc. Edgard Carvalho x Carlos Peixoto.

"Okamoto é Fenomenal"

"Claro que Okamoto é fenomenal. E' um grande nadador. E' um grande adversário. Porém estou bem. Posso fazer abaixo de 4'45" para os 400 metros, embora as distancias curtas são melhores para o nadador paulista. Todavia tenho fé que na minha piscina (Fluminense) a história seja contada diferentemente. Aliás a presença de Okamoto é um estímulo nêste Campeonato, principalpalmente para mim, que sou seu particular amigo. Juntos temos nadado. Ele sempre vencendo. Pode ser que a vez agora seja a minha. Quem sabe..." E Silvio Kelli dos Santos dirigiu essas palavras ao reporter logo após o seu treino de ontem na piscina tricolor.

NATAÇÃO

A OPINIÃO DE SYLVIO KELLY

O CAMPEONATO

O certame máximo da cidade a ser disputado nas tardes de sábado e domingo (tanque de Alvaro Chaves) é o assunto obrigatório dos meios aquaticos, isto porque a par com a realização do Campeonato veremos em confronto, em caráter de exibição, "ases" e "estrelas" que intervirам no Campeonato Sul-Americana de Lima, convidados que são pela F. M. N..

Evidentemente que o Fluminense já pode comparecer à piscina conduzindo a faixa de campeão, enquanto o Botafogo vai em segundo plano e o Tijuca em terceiro. E de tal forma o Campeonato Carioca é a "coqueluche" da semana, que enorme é a procura de ingressos para a disputa, não havendo mais cadeiras à venda.

E justifica-se a enorme expectativa em torno da competição, isto porque são esperados novos recordes na reunião que será iniciada sábado, às 16 horas, e será completada domingo.

NOVA PISCINA

Amanhã será inaugurada a piscina Mesquita Tenis Clube. E' a mais nova piscina do Rio de Janeiro e trata-se de um local de 25 x 12,50 metros, com seis raias, e está fadada a prestar grandes feitos à aquatica nacional.

WATER-POLO

Vasco e Botafogo sòmente pa tarde de 10 de maio próximo. Foi o que resolveu o Conselho Técnico da F. M.N., adiando o jogo programado para sábado próximo, em disputa do Torneio da 3.ª Divisão (2.ª rodada do returno), em face da realização do Campeonato Carioca de Natação.

Silvio Kelli dos Santos, o "devorador de distâncias" da aquática que enfrentará novamente a Okamoto

Súmula

É sabido que a preliminar, jogada sempre com sol impiedosamente vertical, não agrada nunca, predispondo o torcedor a valorizar o prelio principal. Há uma hierarquia da preliminar a principal. Domingo, todavia, essa tradição falhou. E de tal maneira que muita gente chegada ao campo do Botafogo à hora do jogo Minas x Mato Grosso, saiu e foi ao bar, fazer hora para o encontro principal...

EXPLICAÇÃO

O atacante, não muito lépido, dominou a bola. Passou pelos zagueiros mineiros, confundiu-se com a bola à porta do arco de Sinval e caiu. Mas caiu de corpo e alma, perdendo o contrôle da bola e de si mesmo. Mario Viana, soprando com convicção, d ela do meio do campo, decidiu: ¡penalte!!!

Alguém ao nosso lado, presente ao jogo apenas por curiosidade, considerou com imparcialidade:

"Não houve nada. O homem caiu de matogrossense que é".

IDOLOS

Três nomes de jogadores da seleção paraense que jogará domingo no Rio com os gaúchos: Dodo, Bereco e Macaco.

INCOERENCIA

Sexta-feira, Baltazar foi carregado nos braços da torcida. Domingo, parte do povo que o consagrou, chamava de Baltazar o centroavante dos matogrossenses. Uma ofensa grave às qualidades técnicas do "cabecinha de ouro", sem sombra de dúvida.

Notas EXTRAS

O América, que não foi feliz nas pelejas de Montevidéu, deverá jogar amanhã, quinta-feira, em Pelotas, no R. G. do Sul.

O Palmeiras, de São Paulo, deverá seguir hoje para o México, onde realizará uma série de pelejas e onde deverá ter inicio o seu giro por vários paises da américa Central e do Sul.

Adianta-se que o técnico Oto Glória deixará o Vasco da Gama onde é funcionário antigo, após a contratação de Gentil Cardoso. Informa-se que Oto receberá um convite do Botafogo.

O Flamengo fará duas exibições em Recife. Serão êles: dia 4 e dia 10. A seguir, os rubro-negros atuarão na Paraiba e, possivelmente, em Natal, no Rio Grande do Norte.

Circulos oficiais do Fluminense adiantam que serão quatro os clubes campeões europeus a participar da "Copa Rio": o Hibernian, campeão escossês; Austria, campeão austríaco; Sporting, campeão português; e, possivelmente, o Juventus, campeão italiano.

O zagueiro Almir, do Flamengo, renovou contrato com o grêmio rubro-negro, por mais uma temporada.

O Canto do Rio, enviou para o registro o contrato do jogador Emanoel.

Nova Vitória do Primavera F. C.

2 X 1 FOI O ESCORE

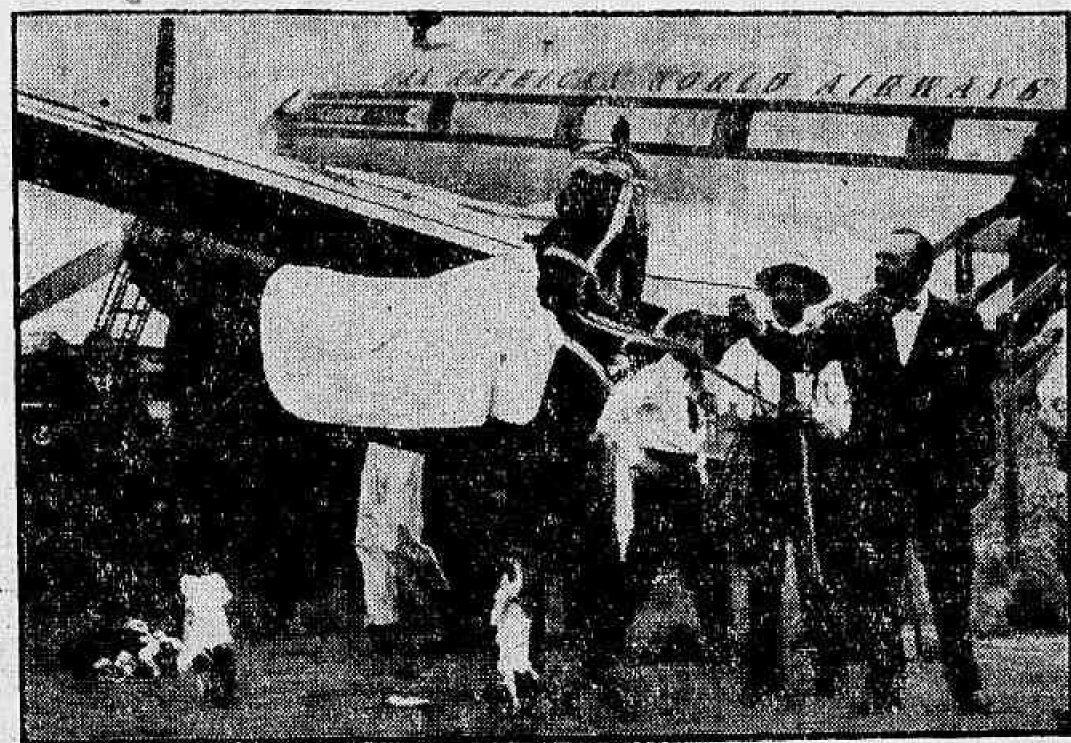
Preliando amistosamente contra o forte esquadrão do Azul e Branco F. C., domingo último, vem a rapaziada do Primavera F. C. conquistar mais uma grande vitória para suas côres.

A partida teve um transcurso dos mais movimentados, e o resultado de dois tentos a um, foi justo, já que as defesas subjugaram os ataques de ambos os quadros.

O esquadrão vencedor formou com a seguinte constituição: Manoel, Orlando e Edson; Geraldo I. Paulinho e Lopes; Julio, Jorge, Leleco, Didi e Satiro.

YATASTO IGUALOU O "RECORD" DOS 1.200 METROS NA GRAMA

No Treino de Ontem o "Crack" Uruguaio Assinalou 70" Cravados — VIOLONCELLE Marcou 98" 4/5 Para os 1.600



O crack uruguaio Yatasto, sério concorrente à prova magna do turfe bandeirante, quando desembarcava, contido pelo seu treinador, Juan de La Cruz

S. PAULO, 30 (Do enviado especial) — Foi verdadeiramente assombroso o treino do famoso crack uruguaio Yatasto. O pilotado de Irineo Leguisamo, perante uma numerosissima assistência, abordou 1.200 metros no tempo recorde de 70 segundos cravados. O filho de Sellum Hassar e Tucea igualou marca cronometrica conseguida pelo nacional El Faro.

PARCIAIS

Os tempos parciais conseguidos pelo pupilo de Juan de La Cruz foram também expressivos, pois abordou os 200 metros iniciais e finais em 11 segundos. Os 500 metros inicial sem 30 segundo e em 40 segundos os 500 metros finais.

A MARCA DE VIOLLONCELLE

Outro grande concorrente ao Grande Prêmio "São Paulo" é sem dúvida o francês Violoncelle. Êste animal pilotado por L. Osorio, que deverá ser o seu condutor no domingo, marcou 98"4/5 para os 1.600 metros, tendo asisnalado 61"5/10 para os últimos 1.000 metros.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

COLABORANDO COM O TURF BANDEIRANTE

Sabado e domingo proximos, respectivamente 3 e 4 de maio, de conformidade com sua tradição, o Jockey Club Brasileiro não realizará reuniões no Hipodromo da Gavea, a fim de colaborar com a festa maxima do turfe paulista. No entanto, quinta-feira, dia 1.º de maio, teremos uma corrida no Hipodromo Brasileiro, cuja prova principal será o GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$......... 200.000,00 ao vencedor.

Especialmente convidado deverá comparecer Sua Excia. o Chefe da Nação.

SEGUIU ONTEM

Com destino à capital bandeirante, seguiu ontem o entraineur Fernando Pereira Schneider.

O profissional patricio vai ultimar o preparo dos seus pensionistas alistados nas grandes corridas de Cidade-Jardim.

AS REVISTAS DO TURF

Estão circulando desde ontem as ultimas edições das revistas do nosso turfe "Equi" e "Calendario Turfista Brasileiro".

Esses dois mensarios merecem a leitura dos nossos carreiristas.

SEGUIRA' HOJE

Deverá ser embarcado hoje para S. Paulo, o cavalo Manitou.

Esse francês está alistado na quinta prova da grande reunião de domingo em Cidade-Jardim.

CORRIDA DE 1.º DE MAIO

1º pareo — A's 13,40 — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Marco	54
2—2	Ravel	54
3	El Banner	54
3—4	Quincas	54
5	Seixo	54
4—6	Considerado	54
7	Escandal	54

2º pareo — A's 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Morumbi	56
2—2	Curió	54
3—3	Tejucupapo	54
4	Favorit	54
4—5	Quinto	54
6	Floral	54

3º pareo — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	Lucifer	58
2	Lipe	56
2—3	Intrepido	58
4	Populino	50
3—5	Grisu'	54
6	Lord Polar	50
"	Polin	51
4—7	Alpina	52
8	Guanumbi	52
"	Anacreon	50

4º pareo — A's 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	R. Novarro	55
2	Philidor	54
2—3	Mondel	51
4	B. Destino	59
3—5	Jéca	55
6	Pan	49
4—7	Kurdo	59
"	El Camp.	48
"	Marshall	56

5º pareo — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	My Prince	56
2	Macauba	54
2—3	Sketch	56
4	El Toreador	56
3—5	Canganê	56
6	Cataguá	56
4—7	Master	56
8	Indiscreto	56
9	Montanhês	52

6º pareo — A's 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	England	55
"	Starway	55
2—2	Nativa	55
3	Coroinha	55
3—4	Harda	55
5	Dew Pearl	57
4—6	Delta	55
7	Indayá	55
8	Pilheria	55

7º pareo — A's 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Animais	Ks.
1—1	El Matachin	58
"	El Toro	58
2	Fausto	52
2—3	Novico	54
4	Rio Formoso	58
"	Mitene	54
3—6	Toropi	54
7	Galathéa	54
8	Normalista	54
4—9	Pantufla	56
10	Tangedor	52
11	Emoetê	50

8º pareo — A's 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

	Animais	Ks.
1—1	Palmer	55
"	Lupan	55
2—2	Demonico	55
3	El Garboso	55
3—4	Naughty Boy	55
3—5	Edimburgo	55
6	Elevi	55
4—7	Nagasaki	55
8	Crosby	55
9	Péran	55

9º pareo — Grande Premio "Presidente Vargas" — (Classico) — A's 17,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting):

	Animais	Ks.
1—1	Fairplay	58
2	Camaleão	55
3	Duc d'Anjou	55
2—4	P. de Anjo	55
5	Neru'	55
"	Matador	58
3—6	Porfio	55
7	Radar	59
"	El Greco	55
4—8	Goldena	56
9	Presidente	58
"	Elati	53
"	El Gaucho	58

Os compromissos de montarias para a corrida de quinta-feira, 1 de maio, serão recebidos na quarta-feira, 30 do corrente, no horario e local de costume.

PROGRAMA DE DOMINGO
EM SÃO PAULO

1º pareo — 1.000 metros — Premio "Bahia" — Cr$ 60.000,00 — A's 12,30 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Dacelite	55
2	Assima	55
2—3	Falle	55
4	Ebi	55
3—5	Dona Lorena	55
6	Fiorencantada	55
4—7	F. Cleopatra	55
8	Agridulce	55
"	Firenza	55

2º pareo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,30 horas — Premio "Minas Gerais":

	Animais	Ks.
1—1	Kaesong	55
2—2	Juquery	55
3	Quebranto	55
3—4	Indocil	55
5	Orfã	53
4—6	Otage	55
7	Merci	55

3º pareo — 1.400 metros — Premio "Paraná" — Cr$ 60.000,00 — A's 13,50 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Pirijampo	56
2	Mate Amargo	56
3	R. Princess	54
2—4	Maranhão	56
5	Abelhudo	56
6	Dankara	54
7	Falutcha	51
3—8	Jaspe Real	56
9	Osiris	56
10	Holoturia	54
11	Naya	54
4—12	Kastry	56
13	Master	56
14	Orquidacea	54
15	Landa	51

4º pareo — 2.000 metros — Premio "Pernambuco" — Cr$ 100.000,00 — A's 14,30 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Halte-Lá	55
"	Estopim	51
2—2	Magestic	58
3	Palmar	58
3—4	Dago	54
5	Baritono	52
4—6	Pate Blass	51
7	Marcham	51
8	Blue Dream	56

5º pareo — 1.200 metros — Premio "Rio de Janeiro" — Cr$ 150.000,00 — A's 15,15 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Buonarotti	59
"	Pujanza	57
2	Najler	59
3	Prego	59
2—4	Garufero	58
5	Mac Arthur	59
6	Manolete	51
7	New Comer	59
3—8	Manitou	59
9	Fatma	53
10	Inocencia	57
11	Orbaneja	58
4—12	Luar	59
13	Retouche	56
14	Olcifo	55
15	Jocosa	53
"	D. d'Anjou	54

6º pareo — Grande Premio "São Paulo" — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 250.000,00 e Cr$ 150.000,00 — A's 16,15 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Gualicho	55
2	Rieck	59
3	Best	55
4	Gatillo	59
2—5	Yatasto	55
6	Tevere	59
7	Cartago	59
8	Quejido	59
3—9	Violoncelle	59
10	Dinkie	59
11	Romana	57
"	P. Platter	59
4—12	Panther	59
13	F. Napoleon	59
14	Again	55
15	Atleta	59

7º pareo — 1.800 metros — Premio "Rio Grande do Sul" — Cr$ 60.000,00 — A's 17,00 horas:

	Animais	Ks.
1—1	S. Junior	58
"	Jasmineiro	56
2—2	Manitoba	56
"	Kilt	52
3	Mabssut	54
3—4	Advokeijor	58
5	Oraci	54
6	Notorium	54
4—7	Safira Seijão	52
8	Odemir	54
9	Diapson	58

O PROGRAMA DE SÁBADO EM SÃO PAULO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,20 horas:

	Animais	Ks.
1—1	P. Claro	58
2	Cimaron	54
2—3	Garimpeiro	51
4	Galanteio	57
3—5	Baluarte	53
6	Vergel	5?
7	Ituano	57
4—8	Creoula	53
9	Dartagnan	56
10	Cancioneiro	56

2º pareo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 60.000,00:

	Animais	Ks.
1—1	F. Clever	55
2	Aredro	55
2—3	F. Son	55
4	Honfleur	55
3—5	Ogum	55
6	Questor	55
4—7	Pareque	50
8	Bohemio	55

3º pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 14,30 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Holl	48
2	Acirama	50
2—3	Berseljna	54
4	Botticelli	54
3—5	Notorium	51
6	Jubilo	58
4—7	Lafitte	57
8	Jasplin	53

4º pareo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 15,15 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Martini	55
2—2	Terzica	51
3	Kentucky	53
3—4	St. Ith Arm	56
5	Superb	50
4—6	Garimpeiro	52
7	Campeador	52

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15,50 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Alsacia	55
2	Gorizia	55
2—3	Harmonia	55
4	Miss TV.	55
3—5	Girondelle	55
6	Nyza	55
4—7	Gampineuse	55
8	Ceresella	55
"	Ibitina	55

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,30 horas:

	Animais	Ks.
1—1	G. Sonante	55
"	Cartago	55
2	Cabochon	55
3	Nijinski	55
2—4	Crepusculo	55
5	Carcamé	51
6	Haracho	55
7	Parnasso	55
3—8	Eslavo	55
9	Birichino	55
10	Lord Chinn	55
11	Corcel	55
4—12	New York	55
13	Utagio	57
14	Boy Scout	55
"	Carbonello	55

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 17,10 horas:

	Animais	Ks.
1—1	Liverpool	58
2	Tricolor	51
2—3	Ampero	55
4	Fargo	57
5	Impacto	55
3—6	Amaurá	55
7	Lord Titan	53
8	Rochester	55
4—9	Flag Day	52
10	Ipiranguinha	56
11	Rubro	55

ACONTECEU NO TURFE

De OSCAR PEREIRA

Semana de grande gala para os turfistas da vizinha capital. Domingo próximo, dia 4 de maio, em Cidade Jardim, como atrativo principal da reunião teremos o Grande Prêmio "São Paulo", prova magna do turfe paulistano. Parelheiros dos quatro cantos do mundo se deslocaram até o hipódromo de Pinheiros, a fim de abordarem os três mil metros, distância do grande páreo. São animais da França, Inglaterra, Uruguai, Argentina, que aqui estão para dar combate aos craques nacionais, em busca do almejado prêmio de um milhão de cruzeiros. O Grande Prêmio "São Paulo", pela sua grande importância, por certo atrairá também um grande número de aficionados, numa rivalidade com a maior prova do turfe sul-americano — o Grande Prêmio "BRASIL".

MELHORANDO

Jupiraci Graça, um modesto aprendiz que está melhorando, andou esquecido dos treinadores e sòmente com o Come! On conseguia de quando em vez transpor vitoriosamente o disco de chegada. Na reunião de sábado o Jupiraci mostrou a sua capacidade de conduzir cavalos de corridas. Com Filha Linda obteve expressiva vitória, mas com o animal Visigodo, o triunfo foi espetacular, pois matou em cima do laço o favorito Lôto, conduzido de Emygdio Castillo, decisão feita pelo "photochart".

OUTRA MÁQUINA

Oswaldo Ulloa

Confirmou o seu triunfo da estréia o veloz filho de Favinha. Napoli, em sua segunda apresentação na Gávea, não encontrou ainda adversários e pela maneira fácil com que conseguiu as duas vitórias, deverá "enfiar" a terceira consecutiva. O "crack" do Stud Paula Machado tomou a ponta e acabou com a corrida, não tomando conhecimento da atropelada de Cheque, que arrematou em segundo a dois corpos de luz. Oswaldo Ulloa conduziu com acêrto mais esta "máquina".

ATROPELANDO

Continua em sua atropelada fulminante, "El ginete del pueblo". Chegou, viu e está vencendo, pois corre para vitória e não quer saber de "moleza". Juan Marchant aos poucos vai recuperando e tomando uma posição de destaque na estatistica de jóqueis vitoriosos, e, do modo como tem corrido, bem cedo estará dando trabalho aos ponteiros da tabela. Quando entrarem na reta final e o Marchant atropelar, vai ser um perigo.

PARABENS

Foi notável a "performance" da égua Platina do Grande Prêmio "Nove de Maio". A filha de Blue Train e Sister Patricia triunfou por mais de quatro corpos de luz, assinalando 99" cravados fàcilmente na pista de grama úmida. Oswaldo Feijó, o competente preparador da representante do Stud Peixoto de Castro, está de parabens pela forma espetacular com que apresentou sua pupila.

Oswaldo Feijó

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA
EM CIDADE JARDIM

1º pareo — 1.400 metros:

	Animais	Ks.
1—1	Brindela	53
2	Monazite	52
2—3	Mazuma	53
4	Jeitosa	55
3—5	Boa Lua	56
6	Troia	54
4—7	Miranda (x)	—
8	Flag Day	56

(x) excluida.

2º pareo — 1.300 metros:

	Animais	Ks.
1—1	Blue Moon	54
2	Andirá	51
2—3	Cirlia	56
4	Novela	50
5	Vila Franca	55
3—6	Marilia	55
7	Sandra	56
8	Etincelle	53
4—9	Bala	53
10	Diavola	50
11	Cantal	53

3º pareo — 1.400 metros:

	Animais	Ks.
1—1	Nolã	55
2	Lendaria	55
3	Urante	53
4	Nerita	55
4	Sarita	55
5	Utilissima	55
6	Lelia Kid	55
7	Certeza	55
8	Chanda	55
9	Ibitina (x)	55
9	Galeota	53

(x) Excluida.

4º pareo — 1.500 metros:

	Animais	Ks.
1—1	Devassa	54
2	Serra Bonita	54
2—3	Advokani	54
8	Biancamano	56
5	Camapuan	54
3—6	Dallas	54
7	Oshalá	56
7	Bloomy	54
8	Cartada	54
9	Hermengarda	54
9	Janira	—

5º pareo — 1.300 metros:

	Animais	Ks.
1—1	La Faridaine	56
2	Royal Speech	53
2—3	Coramina	56
4	Choche	57
3—5	Rad. Araby	53
6	Mascarita	57
6	Evidence	57
4—7	Remanola	57
8	Tesalia	57
8	Madrid	56

6º pareo — 1.600 metros:

	Animais	Ks.
1—1	Peralta	58
2	Almirante	57
3	Incendio	55
2—4	Thunderbolt	55
5	Gondoleiro	56
6	Fakir	53
7	Lacio	57
3—8	Baluarte	58
9	Ampero (x)	56
10	Acafim	55
11	Carinhoso	57
4—12	Sem Medo	55
12	Romid	56
13	Cad. Eugenio	57
13	Jaguaré	52

(x) Excluida

7º pareo — 1.400 metros:

	Animais	Ks.
1—1	Nafé	55
1	Marpo	55
2	Hughenet	55
2—3	Carcamé	55
4	Uranio	55
5	Chupim	55
6	Gendarme	55
3—7	Marfact	55
8	Ochim	55
8	Belsele	55
9	Amarante	55
4—10	Ken-Tiky	55
11	El Carim	55
12	Fair Beagle	55
12	El Cheique	55

8º pareo — 1.300 metros:

	Animais	Ks.
1—1	Lancaster	56
1	Guiné	54
2	Ali	54
2—3	Gacy Kid	54
4	Gay Princess	54
5	Bem Vista	54
3—6	Bauer	56
7	P. Negra (x)	—
8	Cazuza	56
4—9	Tel-Aviv	54
10	Ariri	56
11	Disparada	54

(x) excluida

EM PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DE PETRÓPOLIS:

a) — Suspender o aprendiz D. P. Silva, até 31 de julho por negligência, montando o animal Isleda.

b) — Suspender o joquei Adão Ribas, até 30 de junho, por negligência, montando o animal Sapê.

c) — Suspender por uma corrida o joquei Ilton Pinheiro, e o aprendiz Cesar Calleri, por prejudicarem os competidores, montando os animais Osculo e Chapadão, respectivamente.

d) — Chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 30, às 15,00 horas, o joquei Luiz Rigoni e o aprendiz Valdir Meirelles.

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 23 de abril de 1952.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO
Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

À PRAÇA

Comunicamos à praça que, nesta data, em virtude de termos adquirido à firma Almir Bruno de Barros sua farmácia sita à rua Augusto de Vasconcelos n.º 20, em Campo Grande — Distrito Federal, assumimos tôda a responsabilidade do ativo e passivo do dito estabelecimento, e convidamos os possiveis credores a, num prazo de 10 (dez) dias, apresentarem suas contas.

Farmácia Redentor Ltda. — Otacilio dos Santos Maia. — Edson Corrêa Rodrigues.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

NAS SOCIAIS DO TURFE

Um descanso é sempre reparador, numa programação de 8 páreos. Na foto, um seleto grupo frequentador das Sociais do Jockey Club Brasileiro no intervalo de mais uma prova

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

MARCO, com Castillo, passou na grama 1.000 metros em 62" 2|5, correndo bastante firme e demonstrando haver melhorado bem a sua forma; vai, no entanto, pegar pela frente uma turma que está metendo "patas", e por isso, achamos ainda cedo para conseguir sua primeira vitoria.

RAVEL, com J. Ullôa, e Accordeon com M. Henrique, trabalharam domingo 1.200 metros em .. 77" 2|5, com excelente ação final, tendo demonstrado o primeiro ser um potro de real valor, podendo ganhar logo de entrada; a "pinta" do filho de Bharam é muito sugestiva; aprontou na manhã de terça-feira 600 metros em 37", e chegou correndo muito firme. Levam seus responsaveis muita fé, nesta corrida.

EL BANNER, com Latorre, trabalhou a semana passada 1.400 metros em 90" 2|5, correndo muito e nem parecia um potro; tinha jeito de animal velho. El Banner tem porém, um grave defeito: quando corre só mete "patas", mas quando trabalha acompanhado deita modestia e não se emprega a fundo, deve haver algum complexo no filho de Barneman, que o acovarda por completo, segredo este que só poderá ser descoberto pela "FRANCIS" em psicanalise; estão de acordo?

QUINCAS, com Marchant, Quilala com Latorre e Predica com Caio Brito, formaram um páreo na manhã de segunda-feira na distancia de 1.000 metros, tendo o filho de Royal Dancer derrotado os companheiros de farda com regular facilidade e deixando magnifica impressão em todos os presentes pelo seu estilo de correr. Não sentindo as clássicas emoções de estréia Quincas dará muito trabalho aos rivais para lhe roubar o triunfo. Quincas é cuidado pelo Adolfo Cardoso que o apresentará em soberba forma.

CONSIDERADO, floreou 1.000 metros em 54" 2|5, correndo muito bem e demonstrou muitas melhoras em sua forma. Não correspondeu o filho de Congratulations em suas duas primeiras apresentações, voltando, no entanto, desta feita em melhores condições e podendo nesta oportunidade demonstrar todo o seu valor. Considerado parece-nos melhor corredor na pista de areia e esta semana parece que vamos ter a corrida de quinta-feira na pista de areia pesada; sendo assim, o pupilo de G. Feijó pode dizer o que sabe.

ESCANDALO, com Cardoso, em parelha com um companheiro de box, passou 1.000 metros em .... 64" 4|5, correndo regularmente. Escandal, ainda não dá para enfrentar com sucesso os companheiros de geração; não falta, porém, muito tempo para chegar o seu dia.

2.ª CARREIRA

MORUMBI, com C. Rezza, floreou 1.000 metros em 61" 1|5, correndo muito firme e virando a curva lá pelo meio. Morumbi está em plena forma e volta a correr para defender o seu prestigio da derradeira apresentação, quando levou de vencida a fina flor da atual geração e confirmou o que haviamos dito, a seu respeito nesta coluna.

CURIO', com Mesquita, passou na manhã de segunda-feira a distancia de 800 metros em 52", sem empregar-se a fundo. Curió é tambem um dos fortes candidatos à vitoria, nesta carreira, conforme sua derradeira performance quando finalizou a cabeça de Morumbi, não fossem os partidos recebidos naquela carreira teria derrotado o filho de Eboo. Curio vem progredindo muito e já sua um pouco mais; o defensor do Stud Delta sofria do mal de não transpirar o que lhe acarretava sérios prejuizos de saude.

TEJUCUPAPO, com Castillo, passou a semana passada 1.000 metros em 64" 3|5, correndo regularmente. Decaiu algo em sua forma este potro pernambucano. Apronton ontem 600 em 37" 3|5, correndo muito firme mas não deixando perceber boas melhoras em sua forma.

FAVORIT, com Ullôa, trabalhou 1.000 em 61" 3|5, correndo muito bem e agradando o seu arremate. Favorit trabalha sempre muito bem, mas, em corrida, não dá a minima impressão. Achamos que falta alguma classe a este descendente de franceses.

QUINTO, com Marchant e Paó com J. Souza, trabalharam uma partida de 600 metros em 36" 1|5, correndo àquele muito firme e derrotando o companheiro por um corpo. Quinto volta a correr com grandes possibilidades de triunfar e de desforrar-se do ultimo revés que lhe impuseram Morumbi e Curió.

FLORAL, com Domingos Ferreira, trabalhou na manhã de domingo a distancia de 1.000 metros em 62" 2|5, correndo muito bem. Floral na areia é bastante corredor e poucos potros da atual geração o derrotaram com vantagem. Floral, se correr na areia, é um fortissimo concorrente a esta carreira e venderá muito caro sua derrota.

3.ª CARREIRA

LUCIFER, com Salazar, trabalhou 1.500 metros em 100 2|5, correndo muito fácil e transpondo o espelho com grandes sobras. Lucifer continua muito bem de estado e, tanto na grama como na areia, sua chance continua sendo das mais positivas, nesta carreira. Os seus maiores rivais são: o joquei em primeiro lugar e, em segundo, o cavalo Polin.

INTREPIDO, com J. Ribas, trabalhou 1.400 metros em 92" 2|5, correndo muito a vontade, não sendo exigido em parte alguma do percurso. Na grama, continua sendo um dos mais temiveis adversários desta carreira.

LORD POLAR, com L. Coelho, floreou muito suave a distancia de 1.400 metros marcando 93" 3|5, com boa ação. Lord Polar vem aos poucos readquirindo a sua antiga forma, devendo correr muito bem nesta prova.

POLIN, com L. Coelho, passou 1.400 metros em 91" 3|5, contornando a curva final muito aberto e marcou, ao transpor o espelho, 91" 3|5, para os 1.400 metros do floreio. Na areia vai ser dificil derrotar o Polin que continuará na série de brilhantes triunfos que vem conquistando após o seu reaparecimento.

4.ª CARREIRA

RAMON NAVARRO, com Mesquita e Luetzow, com L. Coêlho, trabalharam juntos a distancia de 1.300 metros, tendo a nossa reportagem marcado os ultimos 1.200 metros que foram percorridos em 79", tendo o Ramon Navarro ganhando do companheiro de "petit" galope. Ramon anda muito bem e, nesta carreira, é um dos fortes concorrentes à vitoria.

JECA, com A. Neves e NEWMARKET, com Ullôa, trabalharam juntos a distancia de 1.400 metros que foi percorrida pelo Jeca em 94" 3|5, chegando ao espelho a zombar do companheiro que não deu para acompanhá-lo. Na areia, vai ser dificil derrotar o pupilo de seu Freitas que anda como um verdadeiro potro.

EL CAMPEADOR, com um lad, passou 1.400 metros em 92", correndo bem e com algumas sobras. Anda, porém, o EL Campeador em regular forma, não dando ainda para assustar os principais favoritos desta carreira. O seu companheiro de numero, é Kurdo que tem alguma chance na carreira, podendo chegar à meta na frente dos seus grandes rivais: Jeca, Ramon Navarro e o Bom Destino.

5.ª CARREIRA

MY PRINCE, com Ullôa, passou 1.300 metros em 85" 3|5, não demonstrando estar em plena forma: foi realmente fraco o seu arremate no trabalho, salvo se melhorar muito até amanhã, pois do contrário poderá dar um banho nos seus apostadores.

SKETCH, com um lad e Globo com Pinheiro, trabalharam juntos a distancia de 1.300 metros em 85", e juntos cruzaram o espelho. Sketch vinha com muito boa ação. Pena que seja na areia a corrida onde seu rendimento é bastante prejudicado. Fosse na grama não teriamos duvida em afirmar ser Sketch uma das barbadas da reunião.

MASTER, com D. Silva, passou 1.400 metros em 92", correndo muito firme não fazendo balda. Master não merece confiança, pois vem de feia bagagem na turma: está inscrito em São Paulo e os seus responsáveis o levarão a Cidade Jardim.

MONTANHES, com F. Souza, trabalhou 1.200 metros em 78" 2|5, com muito boa ação. Anda na ponta dos cascos este animal e deve correr muito na quinta-feira, mesmo estando forçando a turma. E' um bom azar este pupilo de A. Cardoso.

6.ª CARREIRA

ENGLAND, com J. Ullôa, passou no sábado 1.500 metros em 98", correndo muito firme, estando em grande forma a pupila de Zuniga. Vai ser muito dificil derrotá-la nesta carreira.

STARWAY, apronton na terça-feira 700 em 45", muito suave. Anda bem agora e vem de bom segundo a encabulada égua. Pode formar a dupla da casa com a England.

NATIVA, com Ullôa, trabalhou 1.000 metros em 64"3|5, com muito pouca ação. Foi surprêsa a sua vitória na estréia; seus responsáveis não esperavam por tão boa atuação. Diversos amigos intimos do "seu Freitas" foram "derrubados", pois a todos dizia que não estava no páreo, e na corrida foi o que se viu: dividiu a raia. Volta a correr novamente com algumas possibilidades de sucesso.

COROINHA, com um Lad, passou 1.500 metros em 101"2|5, correndo pouco. Apronton 600 em 40", sem agradar.

DEW PEARL, com E. Silva, trabalhou 1.500 metros em 99"2|5, correndo pouquissimo. Pouco deve pretender.

PILHÉRIA, com um Lad, trabalhou 1.500 metros em 102", correndo mais ou menos e cruzando o espelho com algumas sobras.

7.ª CARREIRA

RIO FORMOSO, com Câmara, passou 1.300 metros em 81"3|5, com boa ação. Fosse na grama a corrida, iria dar muito trabalho para ser derrotado; mesmo na areia tem alguma chance, devido a forma que ostenta.

NORMALISTA, com um Lad, passou 1.300 metros em 87", correndo muito pouco. Já andou melhor, mas como é uma égua que de repente readquiri a forma, não será surprêsa nenhuma se nas próximas corridas volte a correr bem. Nesta carreira temos pouco que dizer, pois a maioria dos inscritos vem de atuar sábado último e na corrida noturna de quinta-feira.

8.ª CARREIRA

PALMER, com Rigoni, trabalhou 1.300 metros em 84", correndo muito bem. Não é novidade o trabalho de Palmer; invariàvelmente trabalha bem, mas em corrida pouco produz. Está ficando falso este filho de King Salmon; no princípio da sua campanha pintou ser bastante regular.

LUPAN, com E. Cardoso, passou 1.300 metros em 83"3|5, correndo muito firme e com bastante ação final. Lupan está em perfeita forma e reaparece nesta turma como um dos grandes competidores.

DEMONICO, com N. Mota, trabalhou no sábado 1.300 metros em 82"3|5, com magnífica disposição. Demônico vem de ótimo segundo na turma para Flamboyant, derrotando a maioria dos inscritos agora.

EL GARBOSO, com A. Salazar, trabalhou 1.600 metros em 105"3|5, correndo muito bem, demonstrando estar progredindo em sua forma. Com o Salazar porém, é dificil ganhar corrida.

NAUGHTY BOY, com Mesquita, floreou muito suave a distância de 1.400 metros em 94"3|5, só obrigado a correr mais um pouco nos derradeiros 200 metros, tendo o filho de Patreado desenvolvido boa ação. Volta melhorado o defensor do Stud Boettcher e poderá dar um susto na turma.

NAGASAKI, com Ullôa, trabalhou 1.200 metros em 77"3|5, correndo muito firme, mas sem muito boa ação final. Nagasaki reaparece em regulares condições e, como vai atuar na areia, pode ganhar esta carreira, pois, nesta pista, o filho de Santarém, te mas melhores atuações de sua campanha.

CROSBY, com O. Castro, trabalhou domingo 1.300 metros em.... 85"3|5, correndo bem. A turma, no entanto, é forte.

PERAN, com J. Araújo, trabalhou 800 metros na terça-feira em 52", correndo regularmente. Vai enfrentar uma turma forte desta vez, tendo pouca chance, a nosso ver.

9.ª CARREIRA

FAIRPLAY, com Marchant, passou 2 voltas fechadas em 146", muito suave com 111"3|5 a milha final. Anda na ponta dos cascos o defensor do Stud Jabour, e vai voltar a atuar como uma das fôrças da carreira; agora, com a grama pesada como está, torna-se dificil derrotá-lo.

DUC D'ANJOU, com Rigoni, passou 1.600 metros em 106", correndo muito pouco. Achamos dificil possa assustar os principais favoritos da carreira.

PAPO DE ANJO, com L. Coelho, passou domingo a volta fechada em 137", com 107" a milha final, sempre muito suave. Papo de Anjo volta a correr como um dos maiores rivais do Fairplay e procurará desta vez desforrar-se do filho de Hunter's Moon. Vamos ter portanto um novo duelo do mais velho Fairplay com o caçula Papo de Anjo.

NERU, com Ullôa, partindo muito suave da volta fechada, percorreu a última milha em 105"3|5, correndo muito pouco; seu final foi bastante fraco. Nerú é um animal que se emprega mais em corrida, daí não podermos fazer um juizo perfeito sôbre as suas possibilidades, nesta carreira.

PÓRFIO, com Marchant e SINLESS, com Ullôa, trabalharam juntos na segunda-feira a distância de 1.000 metros em 63"2|5, tendo ambos finalizado com sobras, mas nos pareceu que a égua vinha com mais facilidade que o potro. Pórfio é o espantalho do páreo: se conseguir folgar na dianteira, no final custará a se entregar, pois agiganta-se quando corrido na frente, virando uma verdadeira fera quando contorna a reta final junto aos paus.

RADAR, com J. Ullôa, trabalhou no sábado 1.600 metros em 105", muito suave e demonstrou haver melhorado a sua forma, apesar de haver marcado tempo inferior ao exercicio passado; sua ação de agora foi muito melhor que naquela ocasião. Apronton Radar 800 em 50"2|5, muito fácil. Radar deve correr muito mais nesta carreira, mesmo porque vai pegar uma pista macia, não sentindo dos dedóis, vai fazer brilhar a farda verde e preta, em lista verticais.

ELATI, com Salazar, tem 111"2|5, para a milha chegando caindo ao espelho.

OS CAVALOS VALEM MAIS

Velhos, Crianças e Doentes Jogados em Montões de Lixo

VITAL



Acusado de não estar solucionando o problema das favelas

Os Barracos da Favela Foram Destruídos Para Dar Espaço às Cocheiras — E o Prefeito Não Sabia de Nada...

Vereadores visitaram, ontem, a favela da Vila Hípica, dando, à tarde, a impressão do que observaram, da tribuna da Câmara Municipal. O sr. Paschoal Carlos Magno, que com o sr. Couto de Souza e o comunista Aristides Saldanha, compõe a Comissão de Favelas da Casa, disse que os favelados foram transportados a fogo e a fôrça para a favela da Praia do Pinto. Ali centenas de pessoas estão desabrigadas. Velhos, crianças e doentes estão jogados em montões de lixo. O coronel do Exército Melquiades de Almeida, que dirigiu o trabalho de despejo, declarou ao sr. Paschoal Carlos Magno que não via nada de mais no que estava fazendo. Os favelados recebiam a intimação da Policia de Vigilância. Deixavam o barraco que era imediatamente demolido. Os que queriam levavam as tabuas para construção de novo barraco. Veiculou a denúncia recebida do deputado Frota Aguiar, de que o despejo foi feito em virtude da Vila Hípica precisar do terreno para construir cocheiras.

PROTESTO

O sr. Frota Aguiar, falando à nossa reportagem, declarou que enviou um telegrama ao deputado Benedito Mergulhão (que, reassumindo sua cadeira na Câmara dos Deputados, afastou dali o sr. Frota Aguiar), para que protestasse pelos atos praticados pelo govêrno na favela da Vila Hípica. E acrescentou que o mesmo teve o patrocínio do prefeito e a execução do secretário do Interior da Prefeitura, autoridades getulistas. Caso o govêrno do sr. Getulio Vargas continue a executar atos dessa natureza, será anatemaziado pela opinião pública.

OUTRO DEPOIMENTO

O sr. Couto de Souza esteve na favela na noite do dia anterior e ontem voltou lá. O sr. Guilherme Romano declarou que a Vila Hípica não solicitou o despejo dos favelados. O que observou foi um quadro triste: tudo queimado, quebrado, inutilizado. Na noite anterior, ao vêr o quadro, foi ao gabinete do prefeito, com o vereador Paschoal Carlos Magno. O sr. João Carlos Vital tudo ignorava e a seu pedido, comunicou-se, no momento, com seu secretário, executor do serviço. O próprio prefeito, depois, foi à favela, vêr o que estava acontecendo. E autorizado pelo presidente da República, o sr. João Carlos Vital mandou que os desabrigados fossem instalados no conjunto residencial construido em Coelho Neto.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 30 de Abril de 1952

Os Prejudicados do DCT Apelam Para o Congresso

Assembléia Ontem Realizada Com a Presença de Membros do Parlamento — União Necessária

Servidores dos Correios e Telegrafos, não amparados pela melhoria de vencimentos determinada pela Lei 1 229 estiveram reunidos, ontem, na sêde da União dos Servidores Postais e Telegráficos, para, num contato direto com membros do Congresso Nacional, pedir-lhes apoio para sua causa.

CONGRESSISTAS PRESENTES

A reunião compareceram o senador Francisco Galotti, deputados Heitor Beltrão, Breno da Silveira, Orlando Dantas e Alberto Bottino, os quais usaram da palavra para dizer à Assembléia que estariam ao seu lado; que nas duas casas do Congresso levantariam suas vozes em favor de suas pretensões, mas que a vitória final dependeria única e exclusivamente à própria classe, de vez que, por disposição constitucional, qualquer pedido de reestruturação ou aumento de vencimentos deveria partir do Poder Executivo.

NECESSARIA A UNIAO

Assim sendo era indispensável uma união da classe, um trabalho coeso dos que se sentiram prejudicados na reestruturação havida, a fim de que o govêrno fosse forçado a tomar uma decisão. Os deputados chegaram, mesmo, a sugerir, ora velada ora abertamente, que a solução estaria na greve. Apenas o senador Galotti advertiu-os de que, aos funcionários públicos esse direito era proibido. "União — disse o senador — mas sem excessos". Alias, um próprio companheiro, presidente do Centro dos Carteiros, também usou da palavra para frisar do perigo de um movimento grevista pelas represálias que adviriam. E disse que ele próprio sofrera e sofria, ainda, as consequências da participação numa greve em tempos idos.

A REIVINDICAÇAO

Cêrca de dez mil servidores dos Correios e Telégrafos, espalhados em todo o Brasil, sentiram-se prejudicados com a lei 1.229. Enviaram, então, um memorial às autoridades competentes apresentando suas reivindicações. Isso em julho do ano passado. Pois bem, até agora nenhum pronunciamento houve sôbre a pretensão, tudo indicando que o dito memorial está engavetado.

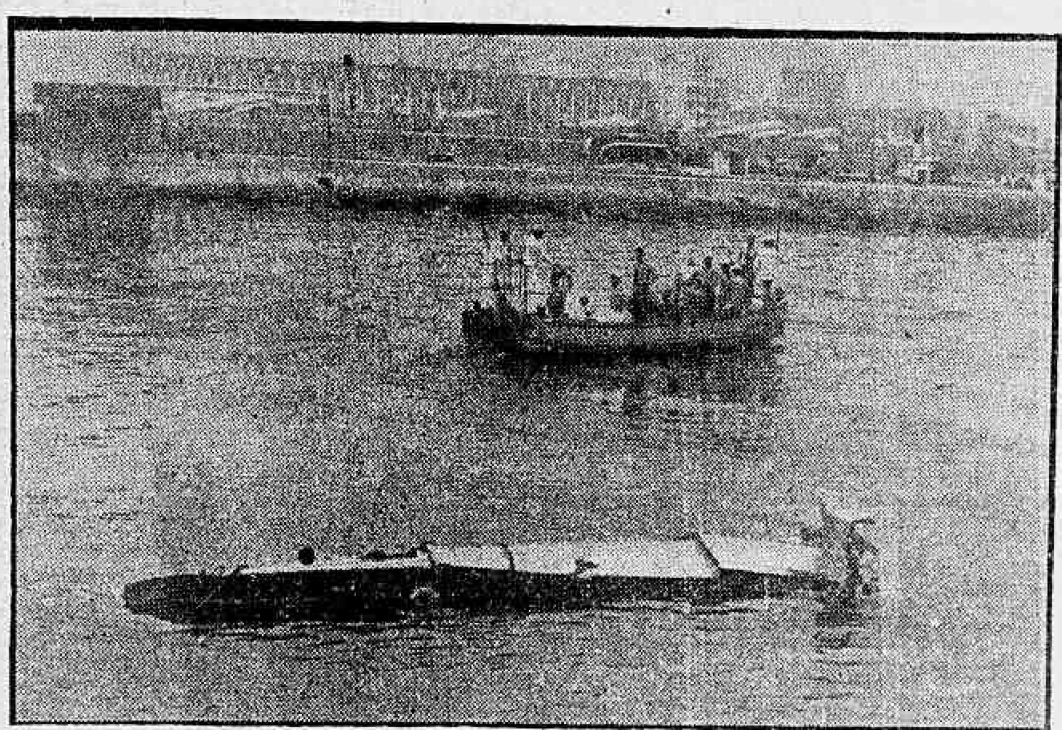
E' no sentido de que sôbre o mesmo haja um pronunciamento, que esses servidores se movimentam, através de uma comissão mista presidida pelo sr Wilson Sampaio Menezes, e que congrega tôdas as categorias dos funcionários prejudicados.

Novo Horário da Leopoldina

A partir de amanhã, dia 1.º, os trens do ramal de Vista Alegre, da Estrada de Ferro Leopoldina, passarão a correr em novo horário.

E' o seguinte o novo horário dos trens: misto 139, com saída de Vista Alegre às 10,45 e chegada à Leopoldina às 11,20; misto 137, partindo de Vista Alegre às 17 horas e chegando à Leopoldina às 17,35; misto 138, deixando a Leopoldina às 8,50 e parando em Vista Alegre às 9,25. O trem misto 140 sairá da Leopoldina, tôdas as segundas, quartas e sextas às 12,45, devendo chegar em Vista Alegre às 13,20. As têrças, quintas e sábados partirá às 15,30 e chegará à Vista Alegre às 16,05 horas.

CAIU AO MAR O AVIÃO DA F.A.B.



Na manhã de ontem, o avião UC-4F-2, n.º 2.673, pertencente a Base Aérea de Santa Cruz, tendo como piloto o 1.º tenente Lauro Henrique do Amaral Lott, morador à rua Xavier da Silveira, 55 e conduzindo como aluno o major João Eduardo Magalhães Mota, residente à rua Constante Ramos, 129 apt. 801, fazia evoluções nas proximidades da Escola Naval. Em dado momento, a aeronave perdeu altura indo cair ao mar. Os tripulantes do avião, socorridos por pescadores que se encontravam nas redondezas, depois de rápido socorro na enfermaria da escola foram removidos para o Hospital Central da Aeronautica, com ferimentos graves.

COMO?

No cruzamento da 1.º de Março com Av. Presidente Vargas, na Candelária, o pedestre não tem vez. Ali não há sinal, nem tampouco um guarda de trânsito. O transeunte tem que atravessar "no peito", enfrentando os carros, nem sempre comandados por motoristas muito dispostos de ceder a vez. Na gravura vemos como lutam os carros entre



O Pedestre Não Tem Vez

400 MOTORISTAS AVANÇAM DIARIAMENTE OS SINAIS

E 300 Cometem Excessos de Velocidade — Impotente o Serviço de Trânsito — Faltam Guardas e Verbas

Cêrca de 400 carros desobedecem, diariamente, os sinais do trânsito na cidade, pondo em perigo a vida dos pedestres. Estes, confiados na segurança que deveria haver nas luzes vermelhas, amarelas e verdes, colocadas nos pontos de maior movimento, estão ameaçados em tôdas as horas que atravessam as ruas. Cêrca de 300 outros carros, todos os dias, excedem a velocidade, que é, quase sempre, o ponto inicial dos desastres. E assim acentua-se cada vez mais o já quase axioma de que "o pedestre não tem vez".

O PREJUIZO EM DINHEIRO

Para o motorista que desobedeceu ao sinal, o prejuizo é pequeno. Com 20 cruzeiros fica quites com o Serviço de Transito e com "habeas-corpus" para cometer nova infração. Para o pedestre, porem, o prejuizo não é tão pouco. Um atropelamento, por menor que seja, nunca custa essa importancia...

O sinal não resolve o problema, porque o motorista o desobedece. O guarda da mesma maneira porque se limita a anotar o numero do carro e o encaminhar ao Serviço de Transito, para o pagamento da infração. Resta esperar que o motorista, de abuso em abuso, coloque-se, por sua livre e expontanea vontade, em situação de permitir às autoridades competentes a cassação de sua carteira de habilitação. Só assim o pedestre estará livre dele. Reclama-se a colocação de sinais luminosos em pontos de perigosa travessia como, por exemplo, na Cinelandia. Mas, nos pontos onde existem sinais, o perigo não é menor.

PESSOAL

Reclama-se, tambem, contra a falta de pessoal em numero bastante para uma fiscalização severa. Mas, com a solução desse problema, ao que tudo indica, apenas o numero de infrações por desobediencia ao sinal seria aumentado grandemente. E assim vive o pedestre no Distrito Federal, ameaçado de morte em todos os momentos que põe os pés no rolamento de uma rua, para atravessá-la.

UM TIRO POR ANO DE AMOR

Iraci Lopes que, vítima de um ciume doentio de seu amasio, Luiz Zampierre, foi por âste alvejada com três tiros de revolver, vindo a falecer horas depois no Hospital Getúlio Vargas. (Noticiário na 8.ª pag.)

Estendendo a Legislação do Trabalho ao Campo

A V Conferencia dos Estados da America, reunida em Quitandinha, antecipou para ontem o encerramento dos seus trabalhos, em virtude de ter esgotado o temario organizado para suas discussões.

A sessão plenaria da manhã foi presidida pelo ministro do Trabalho, sendo recusada uma emenda patronal americana, dispondo sobre a modificação do convenio de 1949 que dá plena liberdade aos trabalhadores para se agruparem em sindicatos.

Na sessão plenária da tarde, aprovando os projetos de resolução mandando aplicar a legislação social aos trabalhadores rurais, bem como aceitando medidas que consubstanciam a reforma agrária. Também foi aprovada uma recomendação aos países americanos, para incrementar a construção de casas populares.

Na sessão de encerramento, falou o ministro do Trabalho, que pronunciou longo discurso, destacando, entre outras coisas, várias das proposições aprovadas que reputou de transcendental importância.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veiculos haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Waldik, de 14 anos, preto, filho de Corina Araújo Couto, residente à rua Itapuia s/n, vitima de uma queda de trem na estação de Triagem; Francisco Almeida Santos, de 61 anos, da rua Rui Barbosa 80, colhido por um ônibus na Avenida Beira Mar, próximo à Praça Paris; Bernardino Pereira Duarte, de 49 anos, funcionário público, da rua Manuel Cotrim 66; Jalmerino Nunes Martins, de 42 anos, operário, da rua Ferreira Andrade 616, vitima de um acidente com o ônibus 8-12-36, da Viação São Jorge, linha "Meier-Monroe", no cruzamento da Avenida Pedro II com a rua Figueira de Melo e Jorge de Oliveira, de 17 anos, solteiro, da rua Visconde de Niterói, 873 casa 2, trocador de ônibus que sofreu escoriações, no mesmo acidente.

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PREDIO

LIQUIDA COM 20%

Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.

Rua Miguel Couto, 39 - loja

Resultado do Pleito na A. B. I.

Realizaram-se, ontem, eleições para renovação do terço e respectivos suplentes do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, bem como para constituição da nova Comissão Fiscal. Cêrca de quinhentos associados exerceram seus direitos de voto. Finda a votação, às 20 horas seguiu-se-lhe a apuração, com o seguinte resultado: para o Conselho Administrativo: Carlos Alberto da Costa Pinto, Cristovam Breiner, Francisco de Assis Barbosa, Gastão de Carvalho, Heitor Beltrão, Ignácio Bittencourt Filho, João Antônio Mespló, José Leal Guimarães, Libero Oswaldo de Miranda, Bastos Tigre, Nancel Antonio Gonçalves, Oswaldo de Souza e Silva, Paulo Orlando, Pedro Costa Rêgo e Vicente Lins; para suplentes: Antonio Cardoso Pereira, Celso Figueiredo, Domingos da Costa Rubim, Elza Soares Ribeiro, Francisco Acquarone, Hugo Mosca, Indalécio Hildegardo Mendes, João de Deus Falcão, Lafaiete Rodrigues dos Santos, Luiz Brício de Abreu, Luiz Rosemberg, Mario Signoretti, Otavio Maria de Mesquita, Raul de Azevedo e Tomás Pompeu Acioli Borges.

Para a Comissão Fiscal foram eleitos: Albino Pereira Serpa, Almario Ramos, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante e João S. Guimarães.

Todas as Provas Contra Generoso

Pràticamente Concluído o Inquérito Sôbre o Assassínio do "Carne Crua" — O Delegado Enviará Relatório à Justiça

O delegado Milton Leão já reuniu todas as provas para apontar à Justiça os investigadores Ernani Generoso, Venicio Rehen e Dalgi Carneiro como assassinos de Jeronimo, o "Carne Crua". Em seu relatório, que será remetido a Juizo no dia 2 de maio, o titular do 18.º Distrito acusará os três policiais como incursos nos artigos 121 (homicidio) e 322 (prática de violência no exercicio da função) do Codigo Penal.

PRISÃO PREVENTIVA

Os autos serão encaminhados a juiz singular, que poderá, no entanto, declarar-se incompetente, passando-o à apreciação do Tribunal do Júri. Em qualquer caso, porém, caberá ao Ministério Público pedir a prisão preventiva dos acusados, tanto mais quanto as últimas façanhas de Generoso apontam-no como indivíduo singularmente perigoso.

O QUE FALTA

Ainda não prestaram depoimentos a espôsa do investigador José Luiz dos Reis Principe e os seus alunos de "ballet" Tais peças, no entanto, são consideradas de valor secundário, servindo apenas para enriquecer o acervo de provas contra os espancadores da Delegacia de Vigilância.

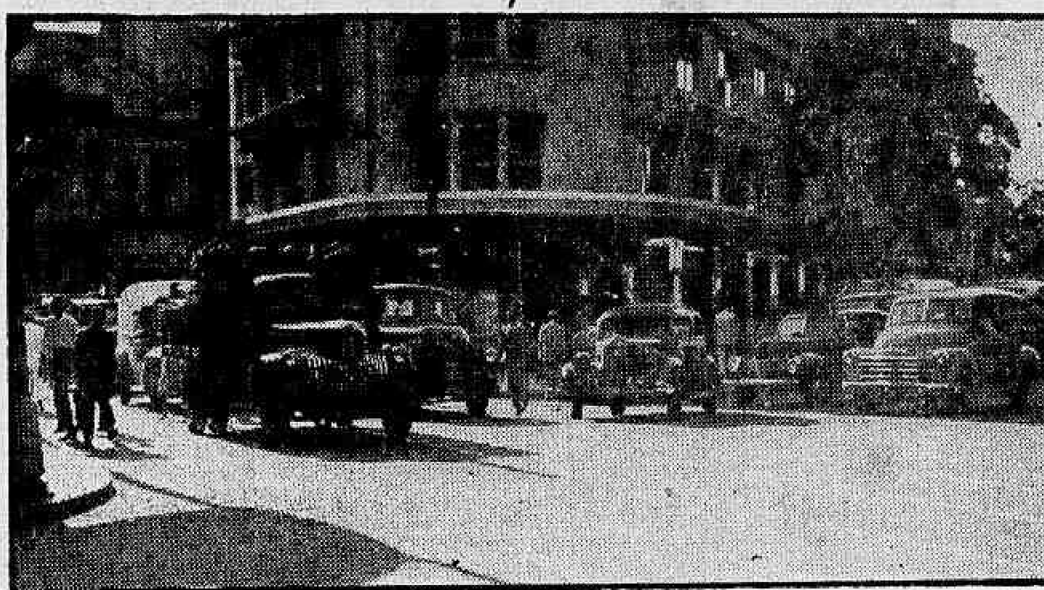
NADA NA ESFERA ADMINISTRATIVA

Não obstante, a Comissão designada para realizar o inquérito administrativo continua improficua. Generoso organiza novos tiroteios e o Chefe de Polícia o mantem no cargo, declarando que se trata de um simples caso de rotina a desfaçatez do seu auxiliar promovendo desordens que puseram em polvorosa um bairro inteiro.

Termina o Prazo Para o Impôsto

Terminará hoje, improrrogavelmente o prazo para entrega das declarações de Impôsto de Renda. Os postos públicos espalhados pela Diretoria do Imposto de Renda, por tôda a cidade, funcionarão até às 16 horas, com exceção do instalado à rua Bitencourt da Silva, 1-B, o qual estará aberto até às 18 horas. Igualmente a essa hora fecharão os "guichets" do Ministério da Fazenda.

OUTRO CRUZAMENTO DIFICIL



É o da rua São Bento com Avenida Rio Branco. Apesar do sinal luminoso, o pedestre tem que ser ginasta, pois os carros que descem a Avenida para entrar em São Bento fazem uma pequena "entrada", à direita enquanto os carros que vêm pela praça Mauá, pela rua do Acre, já ali estão em fila dupla prontos para largar ao mudar o sinal, tanto para entrar na Avenida, como para transpô-la.

Aprovado o Projeto Das Alunas do I. de Educação

Segadas Viana, Advogado da Standard — Congelamento dos Alugueis dos Terrenos da Zona Rural — Criação do Serviço de Teatro Escolar

CÂMARA MUNICIPAL

O projeto de lei, mandando criar um Anexo no Instituto de Educação, para matricula de todas as alunas que obtiveram 187,5 pontos nos ultimos exames foi, finalmente, aprovado ontem, na sessão da Câmara Municipal, depois de quase duas semanas de permanencia na Ordem do Dia, em regime de urgencia. Votando contra, os srs. José Junqueira, aliás lider da maioria, e Cotrin Neto, do PRP, conhecido porta-voz do Prefeito, disse que o sr. João Carlos Vital fatalmente vetaria o projeto, ilegal que é. Até lá e até que o Senado aprecie o veto, decorrerão cerca de quarenta dias, por quanto tempo durará, ainda, a ilusão das interessadas em verem-se matriculadas no Instituto de Educação. Mas, no caso do Prefeito não vetar e do Senado, se for chamado a opinar, rejeitar o veto, o sr. João Carlos Vital terá, ainda, que mandar mensagem à Câmara, pedindo crédito para instalar os serviços, concluiu. A votação foi de 30 contra 5.

SEGADAS



Acusado de ter sido contratado do advogado da Standart numa questão trabalhista

SEGADAS, ADVOGADO DA STANDARD

O comunista Henrique Miranda exibiu uma procuração passada pela Standard Oil Co. contratando o sr. Segadas Viana, três meses antes de ser ministro, para seu advogado numa causa trabalhista contra um empregado da companhia, de nome Rivaldo. O sr. João Luis de Carvalho, do P. T. B., em resposta, disse que, caso o sr. Segadas Viana não se defendesse convenientemente na questão, pediria à Justiça Eleitoral sua destituição de presidente do P. T. B., seção do Distrito Federal.

OUTROS ASSUNTOS

— O sr. Paschoal Carlos Magno, da U. D. N., apresentou projeto de lei criando o Serviço de Teatro Escolar para utilização do teatro como fator de educação de crianças e adolescentes.

— O sr. Osmar Lopes de Rezende, do P. T. B., apresentou projeto de lei autorizando a Superintendência de Transporte da Prefeitura a vender pelos preços de venda verificados para os funcionários municipais, combustiveis e lubrificantes aos lavradores e criadores do Distrito Federal.

— O sr. Osmar Lopes de Rezende apresentou, ainda, um requerimento ao Prefeito pedindo suas providências junto ao Presidente da República para enviar uma mensagem ao Congresso congelando, também, os aluguéis dos terrenos situados na zona rural da cidade.

Ônibus Mais Caros Para Petrópolis

O D.N.E.R. Aumentou os Preços Contra a Vontade da Emprêsa — Uma Companhia Favorecida...

O D. N. E. R. vai obrigar a "Empresa Unica", que faz o transporte de passageiros entre esta capital e Petropolis, a elevar os preços de suas passagens para Cr$ 25,00, quando a companhia quer cobrar, apenas, Cr$ 19,00, mesmo pondo em trafego os novos ônibus, tipo "gostosão", especialmente adquiridos para o serviço.

DOIS PREÇOS E DUAS EMPRÊSAS

Duas emprêsas estão explorando o serviço, a "Unica" e a "Util". A "Unica" adquiriu a nova frota de "gostosões" pretendendo lançá-los em tráfego ao preço de Cr$ 19,00 a passagem. A "Unica", sua concorrente, por intermédio do D. N. E. R. conseguiu que êsse preço fosse elevado para Cr$ 30,00, embora contra a vontade da "Unica". Mas, agora, em conclusão, o D. N. E. R. deliberou coisa diferente ainda: decidiu que a "Util" faça o serviço a preços de Cr$ 23,00 e a "Unica" a Cr$... 25,00, devendo tudo entrar em vigor brevemente.

ASSALTO

E assim os passageiros da linha Rio-Petrópolis irão pagar Cr$ 25,00 por uma passagem que a própria emprêsa proprietária dos ônibus se contentaria em cobrar apenas, Cr$ 19,00. E dizer que é o D. N. E. R., órgão do govêrno, que promoveu a alta.